PROVOCAÇÃO ACINTOSA AO BRASIL

"Era imperioso que erguêssemos um protesto veemente e exigissemos satisfações por êsse ultraje"

(Da nota brasileira à Moscou)

O Tempo — HOJE
Estável, melhorando no decorrer do período.
Temperatura: Estável.
Ventos: De Sul a Leste, frescos.
Máxima: 19.6.
Mínima: 16.0.

GAZETA DE NOTICIAS

50 CENTAVOS

ANO 72 | RIO DE JANEIRO | Quarta-feira, 22 de outubro de 1947 | N.º 248 | 16 PAGS.

BIBLIOTECA NACIONAL RIO DE JANEIRO

Revidando a afronta soviética

Enérgica e altiva a nota do Itamarati à Chancelaria russa — Integra do importante documento dado à publicidade ontem — Cessadas totalmente as relações entre os dois países—Sob a proteção da Embaixada dos Estados Unidos os interêsses do Brasil na União Soviética

Conforme era esperado e noticiamos antecipadamente, o Itamarati forneceu, ontem, aos jornais, a Nota com que o nosso Govêrno notificou o Govêrno da Russia sôbre a nossa decisão de suspender as relações diplomáticas com êsse país.

Essa Nota, em que fica esclarecida completamente a atitude digna e altiva do Brasil, está assim redigida:

"A Gazeta Literária, editada

(Conclui na pág. 3)



O Ministro Renato de Almeida, diretor do Serviço de Informações do Itamarati quando entregava ontem, às 12,30 horas, a nota oficial de rompimento das relações do Brasil com a Russia Soviética, aos jornalistas brasileiros e representantes da imprensa estrangeira.

Manifestam-se sôbre o Plano Marshall os homens de negócios do Continente americano

Importantissimo estudo a ser apreciado, pelo Conselho Interamericano do Comércio e Produção, a respeito dos pontos de vista latino-americanos — O relatorio do Sr. Roberto Simonsen a ser debatido na reunião de hoje

A XXVI Reunião da Comissão Executiva do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, cujo encerramento será hoje, em Quitandinha, assumirá um aspecto da maior relevância com o pronunciamento dos homens de negócios deste Hemisfério sôbre o Plano Marshall.



Roberto Simonsen

Coube ao representante da República de Salvador, Sr. J. Prados Arrarte suscitar a questão na reunião de segunda-feira à tarde, quando fez uma brilhante exposição dos problemas capitais que impedem o livre curso das correntes mercantis internacionais, dentre os quais sobressai o problema da escassez de dolar, para revelar, por fim que na opinião do orador — só com a execução do Plano Marshall poderia o mundo voltar à normalidade.

O Dr. Arrarte, salientou que o "deficit" de 2.000 milhões de dolares verificado no intercâmbio das nações europeias com os Estados Unidos, só poderá ser coberto

(Continúa na pagina 8)

ROMPE, TAMBÉM, O CHILE COM A TCHECO-ESLOVÁQUIA E A UNIÃO SOVIÉTICA

SANTIAGO, 21 (U. P.) — Urgente — O Chile rompeu relações com a Tchecoeslováquia e a União Soviética.

O GOVÊRNO ARGENTINO ACEITOU A INCUMBENCIA

SANTIAGO DO CHILE, 21 — (United Press) — Urgente — O Govêrno do Chile pediu ao Govêrno argentino que se encarregue dos interêsses chilenos na Rússia e na Checoslováquia.

O Govêrno Argentino aceitou essa incumbência.

Reage o povo contra os insultos de Moscou

Manifestações da repulsa diante da Embaixada russa — Depredadas as oficinas e a redação da «Tribuna Popular»—Tiros contra a multidão — Eletrificados os portões do prédio — Vários feridos



O estado em que ficaram as oficinas da "Tribuna Popular" [illegible]

A grande maioria do povo brasileira [illegible] mesmo a sua totalidade, aplaudiu [illegible] rompendo as relações diplomaticas com a Russia comunista pela segunda vez, depois que o regime dos [illegible] país foi implantado naquela Nação euro-asiatica.

Em virtude, porém, dos [illegible] Moscou [illegible]

(Continúa na pag. 8)

São Paulo solidário com o gesto do Govêrno da República

Palavras do Governador Ademar de Barros á GAZETA DE NOTICIAS sobre o rompimento das relações do Brasil com a Russia



Governador Ademar de Barros

Sôbre a rutura das relações diplomáticas do nosso país com a Russia Soviética, o Governador Ademar de Barros disse as seguintes palavras ao nosso representante em S. Paulo:

— "Nós não poderiamos deixar de exprimir a nossa solidariedade ao Govêrno da Republica no gesto que acaba de praticar, naturalmente, em defesa da Pátria e das instituições, à luz das quais se processa o nosso destino de povo civilizado".

Osvaldo Aranha deixou o recinto quando falava Vishinsky

FLUSHING MEADOWS, 21 (U. P.) — Durante o discurso pronunciado pelo representante russo, Sr. Andrei Vishinsky, que durou hora e meia, o Presidente da Assembléia Geral, Sr. Osvaldo Aranha, deixou a sala da Assembléia, ocupando a presidência o Sr. Guillermo Belt, de Cuba, um dos 7 vice-presidentes.

O Govêrno interpretou a vontade da Nação

Profunda repercussão, em tôdas as camadas sociais do povo brasileiro e em todo o território nacional, do rompimento das relações diplomáticas com a URSS — Declarações dos Deputados Acúrcio Tôrres, Prado Kelly, Sousa Leão e outros líderes parlamentares — Deputados, senadores, figuras da administração; estudantes, operários e populares desfilam impressões, em rápida "enquete"

Repercutiu ampla e profundamente em tôdas as nossas camadas sociais a divulgação, ontem, da nota do Itamarati, rompendo relações diplomáticas com a Russia Soviética. Prestigiado pelo povo, que inquestionàvelmente lhe presta todo o apoio em tão grave hora internacional, foi o Govêrno, com a importante deliberação tomada, ao encontro das grandes correntes da opinião publica nacional. Foi, por assim dizer, com desassôgo, ao mesmo tempo que com tranquila determinação e confiança que em todo o territorio patrio se recebeu a importante comunicação sobre a ruptura dos laços diplomaticos com a Russia comunista, na realidade um desagravo, uma resposta ao maltratoso tratamento dispensado por aquele país ao nosso Govêrno, às Fôrças Armadas, que sustentam a nossa soberania, e aos nossos foros de povo civilizado.

A REPERCUSSÃO NO PARLAMENTO

Refletindo esse estado de espirito o Parlamento expressou, através de seus líderes, de suas figuras mais destacadas, da quase unanimidade de seus membros, o sentimento da nação, no que diz respeito ao palpitante acontecimento. Na Camara Federal, em rápida "enquete", ouvimos em primeiro lugar a palavra do Deputado Acurcio Tôrres, do Partido Social Democrático e vice-líder da maioria.

"O GOVERNO CUMPRIU O SEU DEVER" — DIZ-NOS O DEPUTADO ACURCIO TORRES

— "O Govêrno — declarou-nos S. Exa. — cumpriu, e bem, o seu dever — rompendo nossas relações com a URSS.

Isso, estava o Brasil há muito a reclamar.

Bem haja um Govêrno que assim procede".

FALAM OS DEPUTADOS EURICO SOUSA LEÃO, JOSE' CANDIDO, CARLOS LUZ E AURELIANO LEITE

Recolhemos, a seguir, as impressões dos Deputados Eurico Sousa Leão, José Candido Ferraz, Carlos Luz e Aureliano Leite.

Declarou-nos o primeiro: "O rompimento de nossas relações diplomáticas com a Russia decorre de um imperativo de pundonor e de honra de nossa Pátria. Nenhum cidadão nascido no Brasil pode ser infenso a êsse ato do nosso Govêrno, repelindo a injuria com que a Russia nos quis atingir. Jamais um Govêrno estêve tão à altura dos sentimentos da sua gente, como o do General Eurico Gaspar Dutra".

Do Sr. José Candido Ferraz: "Nosso pensamento está consubstanciado na brilhante declaração de voto do líder Prado Kelly, feita na tribuna da Camara".

Do Sr. Carlos Luz: "São felizes os povos que, como acabamos de fazer, podem desagravar a sua honra ofendida".

Do Prof. Aureliano Leite, da UDN secção de São Paulo: "Podemos e devemos lutar, internamente, porque, nas autênticas democracias, a luta é condição de sua própria existência. Mas externamente, em casos como o do rompimento de relações do Brasil com a Russia, não pode e não deve haver hesitação: estejamos todos unidos num só homem, em torno do nosso Govêrno e da nossa gloriosa bandeira auri-verde".

IMPRESSÕES DOS DEPUTADOS JOAO HENRIQUE, PAULO SARAZATE E OUTROS PARLAMENTARES

Do Sr. João Henriques, Presidente da Comissão de Diplomacia e Tratados da Camara Federal: "Não havia outra coisa a fazer-se".

Do Sr. Paulo Sarazate: "O meu pensamento sôbre o rompimento das relações do Brasil com a Russia é rigorosamente igual ao que foi expresso, da tribuna da Camara, pelo líder de meu partido, Deputado Prado Kelly".

Do Sr. Rafael Sincurá: "O rompimento das relações diplomáticas entre o Brasil e a Russia era um imperativo da honra nacional. Honra ofendida em face das injurias ao Chefe do Govêrno e ao Exército brasileiro, e, da devolução da nossa nota diplomática, sem a satisfação compreensivel e necessária, entre povos civilizados".

Do Senador Joaquim Pires Ferreira: "A nossa opinião é a do Partido a que pertencemos. O nosso líder no Senado, Sr. Ferreira de Sousa já a externou".

Do Deputado Alves Linhares: "O rompimento das relações do Brasil com a Russia foi, em ultima análise uma consequência da atividade inconcebível da Imprensa e do Govêrno soviético, procurando atingir a dignidade nacional com ofensas ao Chefe da Nação e aos brios do glorioso Exército brasileiro".

MANIFESTA-SE O MINISTRO INTERINO DA FAZENDA

O Sr. Vieira Machado, Ministro interino da Fazenda, procurado pela reportagem assim se pronunciou:

"A experiência convenceu que é impossivel manter com o atual regime da Russia, relação da categoria das que devem existir entre Governos que se respeitam. O apoio unanime do povo à medida adotada é a mais confortadora segurança de que o Govêrno interpretou a vontade da nação".

OPINIÕES COLHIDAS ENTRE TRABALHADORES

Vários trabalhadores de diferentes profissões, ouvidos pela reportagem a propósito do rompimento de relações do Brasil com a Russia, foram unanimes em apoiar a atitude do nosso Govêrno.

Entre os que labutam na Light, tivemos oportunidade de falar com o mecanico José Jesus de Almeida. Foram estas as suas expressões:

— "O nosso Govêrno cresceu na minha admiração, pois êramos ofendidos e não podíamos ficar calados".

Ao transitarmos pela Rua Larga que é uma das artérias mais movimentadas da cidade, ouvimos vários vendedores ambulantes, que estacionavam ao longo da calçada. Todos — ou quase todos — elogiaram a atitude do Govêrno brasileiro. Um dêles, chamado Joaquim da Silva, disse-nos: "Não entendo muito de política, mas tenho a impressão de que devemos estar satisfeitos com essa atitude dos nossos dirigentes".

A OPINIÃO DE UM ACADEMICO

Inquirido sôbre a "enquete" que faziamos, o jovem Alberto Simon, acadêmico, assim se externou: "A declaração do Brasil, rompendo as relações diplomáticas com a Russia, foi uma resposta à altura do tratamento dispensado por aquêle país à nossa soberania e aos nossos foros de povo civilizado. Não esquecer, também, que os funcionários da nossa Embaixada acham-se coagidos na terra eslava. A unica solução, portanto, que se impunha, era esta".

Em conferência o Presidente do S. T. E. e o Procurador Geral da Republica

O Ministro Lafaiete de Andrada Presidente do Supremo Tribunal Eleitoral, depois de conferenciar longamente com o Sr. Presidente da República, no Palácio do Catete, ontem à tarde, estêve em contacto com o Procurador Geral da Republica Sr. Luiz Gallotti.

Não afetará a política do Brasil na ONU

Declarações do Sr. Osvaldo Aranha sôbre o nosso rompimento com a Rússia

FLUSHING, 21 (De James B. Canel, correspondente da U.P.) — O Sr. Osvaldo Aranha declarou que a rutura das relações diplomticas entre o Brasil e a União Soviética em nada afetará a politica do Brasil nas Nações Unidas. Outros delegados latinoamericanos, porém, interpretaram a noticia como um indicio do crescente receio dos governos latino-americanos quanto à infiltração comunista, e corolário lógico dos acontecimentos do Chile e outros países.

"A politica do Brasil, disse o Presidente da Assembléia Geral da ONU — não mudará. Continuará como sempre, em favor das Nações Unidas. Êste é um incidente que em nada pode alterar a maneira de ser e de agir do Brasil nas Nações Unidas. Continuará fiel ás diretivas invariaveis da diplomacia brasileira que se aplica em tôdas as partes, Inclusive na Organização das Nações Unidas".

Aranha disse que, para que um país conservador como o Brasil désse tal passo, "devia estar cheio de razões". Declarou que o Presidente Dutra e o Ministro das Relações Exteriores são homens de grande senso de responsabilidade. "Os motivos devem ter sido muito sérios para levá-los a tomar essa decisão, que, naturalmente, foi adotada depois de uma consulta com os principais órgãos responsáveis do país. Não tenho duvidas de que o Govêrno do Brasil teve sobejas razões para agir dessa maneira".

Solidariedade da Câmara dos Deputados ao Presidente da República

NO PALACIO DO CATETE, UMA COMISSÃO PARLAMENTAR

A Comissão de parlamentares que estêve no Palácio do Catete, a fim de hipotecar solidariedade ao Presidente Eurico G. Dutra

Às 15,30 horas de ontem, foi recebida, em audiência especial pelo Presidente da República, uma comissão de representantes da Câmara dos Deputados constituida dos Srs. Flores da Cunha, Carlos Luiz, João Henriques, Munhoz da Rocha, Carlos Waldemar, Acurcio Torres, Samuel Duarte, Rafael Sincurá, Benício Fontenele, José Joffely, Afonso de Carvalho, Lameira Bittencourt e Freitas de Castro. Esses deputados pertencentes a diferentes agremiações partidárias, em palestra com o General Eurico Gaspar Dutra, após inteirá-lo da matéria debatida na sessão de que acabavam de participar, manifestaram a Sua Excia., o apoio incondicional de seus pares, que vêm na determinação do govêrno um gesto desassombrado ditado pelo pudor nacional, irreverentemente ofendido pelas injurias assacadas contra as nossas instituições, o nosso povo e o nosso primeiro magistrado, por publicações oficiais soviéticas. Interpretando-lhes o sentir, falou o deputado Acurcio Torres, que em palavras entusiasticas repeliu os insultos da imprensa russa, exaltando o govêrno, por reagir imediatamente tal como esperava, justamente revoltado como o povo brasileiro. Em nome da Câmara dos Deputados se congratulou com o General Eurico Gaspar Dutra pela altivez do seu gesto, que representa mais uma etapa superada na luta contra o materialismo e as ideias subversivas que, emanadas da Rússia comunista, corrompeu a sociedade contemporânea.

O Presidente da República em resposta, pronunciou breves palavras de agradecimento à homenagem dos parlamentares.

Decretos assinados na pasta da Aeronáutica

Foram ainda assinados pelo Presidente da República, na pasta da Aeronáutica, os seguintes Decretos: exonerando o Tenente-Coronel av. Honório Ferraz Keeler, de representante do Ministério da Aeronáutica na Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, com sede nesta Capital, por ter sido nomeado para a Comissão de Aeronáutica, em Washington; nomeando Capitão Capelão de Aeronautica o Padre Pio Benedito Otoni Junior; concedendo transferência para a reserva, no pôsto de Segundo-Tenente, ao Suboficial do Quadro de Escreventes-Almoxarife Lineu Baltazar da Silveira, visto contar mais de 25 anos de serviço efetivo; concedendo transferência para a reserva remunerada, na mesma graduação, ao Primeiro Sargento do Quadro de Enfermeiros Francisco Antunes Sobrinho, também por contar mais de vinte e cinco anos de efetivo serviço, e ainda na mesma graduação, ao Primeiro Sargento do Quadro de Artifices Gervásio de Araujo Silva, pelo mesmo motivo; transferindo para a reserva remunerada, o Primeiro Tenente mecanico de avião Artur Vieira da Silveira; transferindo compulsòriamente para a reserva remunerado o Suboficial do Quadro de Mecanicos de Avião Vivaldino Barbosa da Silva; reformando o Terceiro Sargento do Quadro de Infantaria de Guarda Militão Alves de Sousa, o soldado de segunda classe Mariano Gonçalves de Lima, o Terceiro Sargento mecanico de avião Antônio Bodziack, e o taifeiro Santo Marodin.

PROMOÇÃO DE OFICIAIS NA AERONAUTICA

O Presidente da Republica assinou, na pasta da Aeronáutica, os seguintes decretos de promoção de oficiais: por antiguidade, no Quadro de Farmacêuticos, ao pôsto de Tenente-Coronel o Major Benedito Arcanjo da Costa Gama; no Quadro de Oficiais Aviadores, ao pôsto de Segundo-Tenente, os Aspirantes Renaud Andrade de Bussiere e Ieney Moreira, ao pôsto de Primeiro Tenente Mecanico de avião os Segundos-Tenentes da Reserva convocados Clodomiro Blotte, Atilio Bochetti, Eugênio José Muñoz e o Segundo Tenente Mecanico de armamento, também da reserva convocado Jorge da Silva Prado; no Quadro de Infantaria de Guarda, por antiguidade, ao pôsto de Primeiro Tenente, os Segundos João Amancio de Sousa, Osvaldo Alves de Sequeira, Milton Castro, Aladim Ribeiro da Silva, Jovlano Monteiro, Arlindo Bordini, Antônio Peixoto de Sousa, Jaime Pereira Reis, Orlando Gustavo Neronha dos Santos, Newton Chaves, Hermilio Tavares da Silva, Gil Lessa de Carvalho.

Declarações do Ministro da Justiça



O Ministro da Justiça, Sr. Benedito Costa Neto, quando falava aos jornalistas ontem, após o rompimento de relações diplomáticas do Brasil com a U. R. S. S.

Nesta Capital, a indignação popular contra os representantes do extinto Partido Comunista culminou com ligeira depedração das oficinas da "Tribuna Popular", que, como é sabido, vinha, por suas colunas, louvando a brutalidade do Kremlin contra o nosso Govêrno, os nossos interêsses e a nossa própria segurança.

A ação da Policia, entretanto, foi pronta e enérgica, sendo prestadas tôdas as garantias aos representantes soviéticos que, por momentos, foram alvo da indignação popular.

A' noite, os jornalistas foram recebidos pelo Sr. Benedito Costa Neto, Ministro da Justiça, que tranquilizou a opinião publica, afirmando que o General Lima Camara, Chefe de Policia, estava garantindo a ordem.

Interrogado pelos representantes da Imprensa, o Ministro da Justiça declarou que os fatos não têm a extensão que se julgava nos primeiros momentos.

"A's 14 horas, declarou S. Exa., soube dos acontecimentos na "Tribuna Popular" e comuniquei-me com o Sr. Chefe de Policia a respeito. Depois recebi um telefonema do Presidente da Camara dos Deputados, Sr. Samuel Duarte, solicitando garantias para o deputado Pedro Pomar, que as havia solicitado daquele jornal. Comuniquei, também, êsse fato ao General Lima Camara, mas pouco depois o Presidente da Camara informava que o deputado Pomar já havia deixado a sede do referido órgão. O Dr. Herbert Moses comunicou-me também os acontecimentos que se desenrolavam, solicitando algumas providências, que foram atendidas. O deputado Aliomar Baleeiro também falou comigo, mostrando-se receioso de que a sede da U.D.N., instalada no 11º andar do Edificio Borba Gato, onde a "Tribuna Popular" tem sua redação, viesse a sofrer depedrações. Também isto levei ao conhecimento do Sr. Chefe de Policia e posso asseverar aos senhores que a ordem está assegurada não só aqui, como nos Estados".

Demonstração patriótica das classes trabalhadoras

Transferida para sexta-feira a manifestação de apoio ao Govêrno do Brasil — Promete ser imponente a passeata promovida pelas classes operárias

Conforme estava anunciado, deveria realizar-se ontem, às 16 horas, uma grande demonstração de apoio e solidariedade promovida pelos trabalhadores ao Presidente da República em virtude da sua atitude em relação ao incidente entre o nosso país e a Rússia e que culminou com a ruptura das relações diplomáticas entre o Brasil e aquele, pois, como é do pleno conhecimento público.

Essa grandiosa manifestação de irrestrito apoio ao govêrno que terá um cunho acentuado de exaltação patriotica, ficou transferida para depois de amanhã, à mesma hora, pois as entidades sindicais e trabalhistas pretendem também realizar na mesma ocasião uma significativa passeata ao Palácio do Catete, para testemunhar a solidariedade dos nossos obreiros ao desassombrado gesto do govêrno, que soube revidar à altura uma grave afronta à nossa soberania nacional. Dessa passeata, segundo soubemos participarão, também as Federações das Congregações Marianas e dos Circulos Operários Católicos, além de várias entidades estudantis.

Apurou, ainda, a nossa reportagem, que as entidades classistas pleitearão, para êsse dia, o encerramento, mais cedo, das atividades do comércio e da indústria, a fim de que todos os trabalhadores possam, em geral, aparticipar dessa expontânea manifestação de solidariedade ao Chefe do Executivo.

Primeiro aniversário da administração do Ministro da Fazenda

O Sr. Correia e Castro, Ministro da Fazenda, completa, hoje, o primeiro aniversário de sua gestão.

Por êsse motivo, e tendo em vista os trabalhos realizados por S. Exa. na importante pasta que lhe foi confiada pelo Sr. General Eurico Gaspar Dutra, Presidente da Republica, serão prestadas ao Sr. Correia e Castro numerosas homenagens por parte de nossa alta administração e pelo funcionalismo do Ministéri oda Fazenda.

GAZETA DE NOTICIAS
Fundado em 1875
Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

A RESPOSTA DO BRASIL

O rompimento de nossas relações diplomáticas com a Russia, ontem oficialmente anunciado, veio trazer ao mundo mais um depoimento importante sôbre os processos e os objetivos da política soviética.

Os últimos acontecimentos se encarregaram de pouco a pouco ir alertando as democracias sôbre a insinceridade da diplomacia vermelha e os perigos latentes de qualquer confiança nos propósitos de cooperação da Russia para a organização de uma paz estável e duradoura.

A nota do Govêrno brasileiro restabeleceu plemente a verdade, desmascarando as versões do Kremlin, ridiculas e insustentáveis em face da realidade dos fatos. Mostrou o Itamarati quanto improcedem as atitudes da Russia, pois, como afirmou a nota, tivemos logo a decepção de não encontrar reciprocidade no tratamento dispensado a essas missões: "enquanto no Rio de Janeiro o Embaixador soviético e seus colaboradores recebiam a cortezia, as seguranças e as facilidades que se dispensam tradicionalmente aos representantes dos paises amigos, o Embaixador brasileiro em Moscou e seus auxiliares sofriam tôda sorte de restrições, algumas extremamente vexatórias".

Outros fatos vieram corroborar a evidente má fé da chancelaria comunista, podendo-se citar ainum bem recente: o Sr. Osvaldo Aranha, exercendo a presidência da Assembléia da O. N. U., foi violentamente injuriado pela imprensa moscovita e acoimado caluniosamente de estar a soldo do Govêrno norte-americano.

Não parou ai, entretanto, a solércia soviética, porquanto, como que a patentear os propósitos hostis da Russia, uma gazeta injuriou e caluniou o próprio Chefe do Govêrno e as Fôrças militares do Brasil. Em face do protesto do Itamarati, o Govêrno soviético se solidarizou com os nossos detratores e, "pela devolução mal motivada da nota, praticamente recusou prestar as satisfações que o melindre brasileiro tornava impreteriveis. O Govêrno soviético deu, assim, a esta lamentável ocorrência, um desfecho que significa o desdém pelas relações que afincadamnte procuramos manter e cultivar".

Que fazer diante de tanta desfaçatez e de tanto desprêzo às normas diplomáticas? Só uma atitude se legitimava e correspondia à nossa dignidade — e esta foi exatamente a adotada pelo Itamarati, cuja nota termina com a declaração de que, em nome e por ordem do nosso Govêrno, cessam nesta data as relações diplomáticas entre os dois paises — revide mais que moderado à campanha de injurias patrocinada por Moscou contra nossas instituições.

A Russia colherá as tempestades que com tanto afinco anda semeando pelo mundo. Seus intentos antiliberais, seu menoscabo às normas civilizadas e seus processos inconfessáveis vão lentamente abalando as esperanças de uma cooperação leal por parte dos Sovietes — e a ação dissolvente na O. N. U. documenta essa verdade.

A paciência democrática tem limites e se a U. R. S. S. não abandonar suas diretrizes intoleráveis, ver-se-á em breve completamente isolada das potências ocidentais, que permanecem fieis aos ideais de tolerancia e liberdade que as levarão à guerra contra o totalitarismo.

O Brasil não tolera injurias. Embora fielmente ao serviço das causas da paz, nossa Pátria não abdica de suas prerrogativas de soberania e repele qualquer atitude nociva à dignidade de seu povo.

• FRANQUEZA

ESTA na ordem do dia o livro que James Byrnes acaba de publicar, e que encerra o periodo de sua vida à testa do Departamento de Estado. Byrnes pretendeu nesse seu trabalho "falar francamente" ao povo americano e ao mundo, a respeito das falhas da politica exterior de seu país, como também dos caminhos que devem ser adotados, a fim de que se possa fazer frente à penetração bolchevista dentro e fora da Europa.

Não lemos o livro de Byrnes e de seu conteúdo só se tem conhecimento através dos resumos telegráficos. Êstes, porém, deixam ver claro que o homem do discurso de Stuttgart, preconizando uma nova fórmula para o tratado de paz aliada com a Alemanha, se faz presente novamente, no cenário internacional. E volveram as idéias de James Byrnes para um novo ponto, qual seja o de se fazer, imediatamente, uma revisão nas relações, com a Rússia, a fim de que esta volte à sua posição passada, dentro de seus limites, sem pretensões e expansões. Em Stuttgart, a fórmula de Byrnes era através da Alemanha, pela sua unificação politica, econômica e industrial, a fim de atirar a Rússia fora do centro continental; hoje, embora a fórmula de Byrnes para conter a U. R. S. S. seja ainda via Alemanha, é diferente, isto é, através de uma paz em separado, paz que deixaria a Alemanha a se bastar, sem sacrificar os aliados, e fora da bolchevização pretendida por Moscou, com a completa ruina do país e do povo.

Byrnes conserva o ponto de vista de outrora, que outro não é senão o do próprio Marshall, com o seu plano de socorro ao Velho Mundo. Não idéias do Secretário de hoje, acham-se as do Secretário de ontem, isto é, o sentido de um homem livre, sem imposições da Rússia. Ninguém pode esconder que é mistér um "ultimatum" definitivo à U. R. S. S., para se recolher de vez ás suas fronteiras. Por isso, o pensamento de Byrnes não é de agressão, como querem alguns, mas de legitima defesa das Democracias.

Novas exigencias dos operários ao Govêrno francês

CONSEQUÊNCIAS DA DERROTA DOS COMUNISTAS NO ÚLTIMO PLEITO

PARIS, 21 (De Joseph W. Grigg correspondente da United Press) — O operariado francês, dominado pelos comunistas, abalado pela esmagadora vitória eleitoral conseguida pelo General Charles De Gaulle, bombardeou o Govêrno do Sr. Ramadier com novas exigências de aumento de salário sob a ameaça de greve geral em toda a nação.

As novas exigências dos trabalhadores surgem imediatamente depois da solução da greve no sistema de comunicações de Paris. Esses novos pedidos parecem fazer parte de um plano cuidadosamente preparado pelos comunistas para fazer pressão sôbre o Govêrno de coalisão, que nestes momentos vê a sua autoridade em perigo em virtude da decisiva vitória de De Gaulle e de seu programa anti-comunista.

O ex-chefe do movimento de resistência publicará, amanhã, algumas declarações, esperando-se que dê a conhecer se pretende voltar em breve ao poder ou se esperará até a próxima primavera, quando, de conformidade com a Constituição em vigor, deverão realizar-se eleições gerais.

Uma delegação da Confederação Geral do Trabalho, chefiada pelo seu Secretário-Geral, Benoit Franchon, entregou ao Govêrno uma lista de exigências, de aumentos em tôdas as industrias francesas, as quais se forem aceitas, apagarão os ultimos vestigios do plano de manutenção dos preços e salários, elaborado pelo Govêrno.

As petições dos trabalhadores compreendem:

— Aumento do salário minimo para os trabalhadores de salários inferiores a 7.000 francos mensais.

— Aumento imediato de 15 a 20 por cento em tôdas as industrias, antes do estabelecimento do salário minimo.

— Aceitação, pelo Govêrno de uma escala de aumentos de salários em cada três meses em proporção ao aumento do custo de vida.

• DIRETRIZES PARA O REERGUIMENTO

NÃO poderia ser mais auspiciosa a inauguração dos trabalhos da XXVI Reunião do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, instalada em Petrópolis, sob a presidência do governador fluminense.

Os discursos inaugurais delinearam de modo perfeito as diretivas e os objetivos da Reunião, tendo o Sr. João Daudt de Oliveira, com magnifica precisão, fixado os prismas decisivos dos problemas contemporâneos relativos à produção e ao comércio, assinalando ser o panamericanismo uma doutrina de renovação e de defesa dos valores longamente elaborados pela cultura ocidental.

Quanto à missão dos povos americanos, afirmou o ilustre prócere das classes conservadoras que "temos diretivas comuns a defender, e não será sem oportunidade a discussão de uma politica uniforme e um ajuste prévio sôbre os dispositivos que dizem respeito ao desenvolvimento economico, à politica comercial, as práticas restritivas, aos acordos reguladores sôbre produtos de base e à própria estrutura da organização futura".

Com referência ao Plano Marshall, que vai reabilitar a capacidade econômica e produtiva dos paises europeus, ponderou o Dr. João Daudt de Oliveira, ser preciso não esquecer que "nós também sofremos desgaste e falta de renovação de nossa aparelhagem, e andamos às voltas com sérios desequilibrios monetários, consequentes ao reflexo de economias de outros paises".

Entre os assuntos que merecem a atenção dos técnicos do Conselho, citou o orador o acêrto dos planos de seguro; a generalização e coordenação das bôlsas de comércio; a interdependencia da politica de seguro social com a produção e o comércio; e as consequências dos compromissos de defesa continental no plano das relações econômicas e da fortificação de nosso parque industrial.

O discurso do Presidente da Associação Comercial constituí excelente contribuição ao êxito dos trabalhos da XXVI Reunião e seus conceitos traduzem perfeitamente as aspirações do Brasil e de todos os povos continentais.

• TARIFAS

HÁ sempre receio do povo quando se anuncia que tal ou qual órgão da administração pública vai tomar esta ou aquela providência. Invariàvelmente e quasi sempre, os interêsses do povo são lesados. Vem da famosa Confederação êsse método. Aquela época, quando a C.M.E. anunciava que a tabela isso ou aquilo, era certo, o produto desaparecia; quando dizia que ia legislar nesse ou naquele sentido, não havia apelação, as coisas pioravam.

Agora vem à baila a noticia de que o Prefeito Mendes de Morais vai reexaminar o problema das tarifas de ônibus, no sentido de solucionar de vez a questão, uma vez que as emprêsas de ônibus insistem por aumentos, ininterruptamente. Não faz muito tempo, a Comissão de Tarifas, estudando êsse mesmissimo assunto, com todos os informes, concluiu pela improcedência de qualquer aumento, e mais documentou os lucros das emprêsas. Estas, porém, não se deram por vencidas e voltam à carga, desejosas de obter majoração no preço das passagens. Estamos que o Prefeito ao mandar reexaminar o assunto deverá mais uma vez, dizer não às pretensões das companhias de ônibus, pois do contrário o povo carioca irá ficar mais sacrificado ainda.

Revidando a afronta soviética

(Conclusão da pág. 1)

em Moscou, inseriu u martigo extremamente ultrajante e, até calunioso, contra o Chefe de Estado e as Fôrças Armadas do Brasil.

E' de notoriedade universal que a imprensa soviética está rigorosamente controlada pelo Govêrno, cuja responsabilidade, assim, se liga virtualmente a tudo quanto se imprime no país. Em consequência, o Ministério das Relações Exteriores determinou ao Embaixador brasileiro naquela capital que apresentasse ao Ministério soviético dos Negocios Estrangeiros uma nota protestando contra o agravo e exigindo satisfações, com a declaração de que estas eram indeclináveis para que pudessem continuar relações diplomáticas, pelo menos corretas, entre os dois governos.

Essa nota foi devolvida sem resposta sob o falso pretexto de estar redigida em termos inamistosos."

NOTA DE RUTURA

"Diante dêstes fatos, o Govêrno brasileiro decidiu interromper as relações com a União Soviética. A nota de rutura, enviada pelo Itamarati à Embaixada brasileira em Moscou, foi apresentada ontem, às 19,15 horas com o seguinte teor:

"As relações diplomaticas do Brasil com a Rússia remontam ao ano de 1830 quando primeiros entre os sul-americanos, estabelecemos uma Legação em São Petersburgo. Essas relações permaneceram corretas e amistosas até quando se interrompearam pela revolução e pelas vicissitudes da consolidação do novo regime implantado na Rússia.

No término da ultima grande guerra que uniu nossas bandeiras no mesmo campo quisemos retaliadas em homenagem ao heroismo com que o povo russo combatera, bem como para a obra de cooperação que desafiava o esfôrço comum das Nações vitoriosas no estabelecimento da paz e na reconstrução dos paises devastados. Entre paises tão distantes, um do outro e sem apreciáveis relações econômicas, como são o Brasil e a Rússia, essa colaboração teria por teatro principalmente as Nações Unidas. Com êsse propósito, criamos uma Embaixada em Moscou e acolhemos na Capital do Brasil uma Embaixada soviética, ambas instaladas no correr de 1946".

A RECIPROCIDADE

"Tivemos logo a decepção de não encontrar reciprocidade no tratamento dispensado a essas Missões: enquanto no Rio de Janeiro o Embaixador soviético e seus colaboradores recebiam a cortesia, as seguranças e as facilidades que se dispensam tradicionalmente aos representantes dos países amigos, o Embaixador brasileiro em Moscou e seus auxiliares sofriam toda sorte de restrições algumas extremamente vexatorias. O Govêrno brasileiro conformou-se, com tão desigual tratamento por não ser discriminatório, ou de exceção, achando-se em identicas condições a generalidade dos diplomatas acreditados na capital soviética. Ademais, abrigavamos a esperança de que êsse estado de coisas fôsse transitório e que, restabelecida pacientemente a confiança e o mútuo entendimento entre o Govêrno soviético e os dos Estados democraticos, se consentisse em Moscou aos nossos representantes a liberdade de movimentos sem a qual nem as suas funções se desempenham cabalmente nem a própria vida quotidiana é suportável".

OS ATAQUES DA IMPRENSA RUSSA

"Esta longanimidade e compreensão foram, porém, mal recompensadas. A imprensa soviética, tão estreitamente controlada pelo Govêrno, ultimamente nos atacou rudemente e sem qualquer motivo.

E assim que há poucas dias a despeito de estes sucessivos dados pela Delegação brasileira a um membro soviético das Nações Unidas em renhida eleição para membro do Conselho de Segurança, o primeiro Delegado do Brasil, Doutor Osvaldo Aranha exercendo a presidência da Assembleia, foi grosseiramente atacado pela imprensa moscovita e acoimado injuriosamente de estar a soldo do Govêrno norte-americano. Ora, êsses votos eram dados em oposição à delegação norte-americana e teriam pelo menos o mérito da isenção e da independência. Esta circunstância foi olvidada e as injurias choveram apenas porque em simples observância da lei interna da Assembleia o Presidente não permitiu um discurso intempestivo do delegado soviético".

PROVOCAÇÃO ACINTOSA

"Dir-se-ia, porem, haver um propósito assentado de nos provocar gratuitamente, pois, a seguir, uma gazeta injuriou e caluniou gravemente o proprio Chefe de Estado e as fôrças militares do Brasil. Era imperioso que erguessemos um protesto veemente e exigissemos satisfações por esse ultraje. Fizemo-lo como condição de podermos continuar mantendo relações pelo menos corretas, com o Govêrno da URSS.

A nota do Embaixador brasileiro, embora impregnada de justa indignação contra o jornalista agressor e enérgica na reclamação, foi vasada em termos comedidos no que concerne ao Govêrno soviético.

Sem embargo, este recusou recebê-la, pretextando que a tom dessa comunicação era inamistoso. Se o Govêrno soviético se solidarizou com o jornalista e sentiu-se atingido pelo revide, não quis senão agravar o incidente e de todo modo, pela devolução mal motivada da Nota praticamente recusou prestar as satisfações que o melindre brasileiro tornava impreteriveis.

O Govêrno soviético deu, assim, a esta lamentável ocorrencia um desfecho que significa o desdém pelas relações que afincadamente procuramos manter e cultivar.

Nestas condições, só me resta notificar a Vossa Excelencia, em nome e por ordem de meu Govêrno, que cessam nesta data as relações diplomaticas entre o Brasil e a URSS".

PROTEÇÃO DOS INTERÊSSES BRASILEIROS NA RUSSIA

Ontem mesmo, às 20 horas a Embaixada dos Estados Unidos da America, que solicitamente atendera a um pedido do Govêrno brasileiro para assumir a proteção dos interêsses nacionais na União Soviética fez a necessária comunicação ao Ministerio russo dos Negócios Estrangeiros.

COMUNICADO DO DEPARTAMENTO DE ESTADO INTERAMERICANO

WASHINGTON, 21 (U. P.) — O Departamento de Estado anunciou que os Estados Unidos se encarregarão dos interêsses brasileiros em Moscou, em seguida à rutura de relações diplomaticas entre os dois paises, verificada hoje.

Dia a dia...

FERNANDO SALES

DON QUIXOTE — Andou a nossa imprensa, e anda ainda, cheia de expressões, de estudos, de afirmativas, de conclusões audaciosas, algumas vêzes, irrisórias outras, e vazias, muitas e tudo em consequencias da passagem do quarto centenário de Cervantes. E Don Quixote de La Mancha, como um redivivo, acompanhado de Sancho Pança, por estradas largas e fundas, andou por todo êsse tempo a encher as almas de conforto pela fôrça das comparações e o mundo dessa ironia alegre e mordaz com que Miguel de Cervantes Saavedra se teria vingado das maldades dos homens e das misérias do tempo em que viveu. E em que viveriam, ainda, como vivem, gerações intermináveis de autênticos imitadores de Sancho Pança ou de Don Quixote, o destemido e sonhador.

Quatro séculos de vida. Quatro séculos de peregrinações intermináveis e fastidiosas, através do tempo, dos povos, dos climas e das almas. E como surgiram êmulos dos bonecos de Don Miguel de Cervantes por essas estradas atulhadas de espertos e de timidos que enchem os olhos de admiração e as inteligências de dó ou de piedade! Porque não bastou o quadro para escarmentar os homens. Ao contrário, pois que quanto mais vivemos mais nascem e surgem e ressurgem os Don Quixotes e o Sancho Pança, anchos aquêles e comedido êste.

Por tôda a parte os tipos de Don Saavedra medram, fartos e disparatados, como se a semente das duas plantas exclusivas houvesse tomado conta da horta dos filosofos de ontem e de hoje, vicejando, radiosas, ao sol, à chuva, na vida e na morte. Porque há muita gente que vive como Don Quixote e desaparece depois, nas dobras do ignoto, como um rechonchudo Sancho Pança, medroso e folgazão, entregando a alma ao Diabo e o corpo à comiseração dos vermes irriquietos...

A obra clássica do filho de Alcalá de Menares, desse sofredor e altivo Cervantes, vem movendo, séculos a fora, o espirito dos homens que vivem a inquietação de sonhos e emoções que o tempo dissipa quando a existência não transforma em verdades que se perpetuam. Porque Don Quixote e Sancho Pança encheram páginas e páginas de crônicas, livros e livros de opiniões, painéis e painéis de arrojadas concepções pictóricas. Mas, na realidade, feio e esguio, o cavaleiro andante de lança em riste, subindo e descendo estradas, arrasta consigo, como uma sombra deformada pelas perspectivas dos caminhos, o tipo cheio, redondo e conformado do amigo e companheiro.

Gastaram-se milhares de toneladas de tinta, até agora para a interpretação de ambos. Para a interpretação dos sonhos, das esperanças, dos desenganos, dos sofrimentos e das alegrias daqueles que um dia, há séculos, sairam pelo mundo, a cometer bravatas e a criar procelas, e nunca mais pararam de andar... Que os Don Quixotes medram como Sancho Pança, por êsses mundos de Deus. Vão-se os anos, vêm novos dias, surgem novos sentimentos, novos hábitos, novas maneiras de viver e de pensar, de agir e de querer, de desejar e de repelir, mas, no fundo e na essência, os homens não mudam nunca. Trazem no fundo das consciências a mesma audácia, a mesma ingenuidade, o mesmo calor, a mesma composição moral e intelectual que fêz de uns o modêlo dos outros.

Se Don Miguel Cervantes Saavedra houvesse, agora, ressuscitado para a tarefa de recompôr sua obra e adaptá-la à moda da época ao presente momento, nada teria a corrigir nem a acrescentar. Verificaria estar a mesma perfeita, exata, atualizada e completa. Porque, na verdade, os homens são sempre os mesmos. Os de ontem e os de agora. Daí, talvez a efusão com que se recorda e se destaca a figura do autor e a fôrça imortal de suas criações.

Há Don Quixotes às soltas, vivos, perdulários, audaciosos e sonhadores. E há, também, em cada alma um Sancho Pança rotundo de banha e de prudência, a demover seu companheiro de aventuras de atitudes espetaculares e de gestos improdutivos. E como os homens, no geral, giram em torno de ambos, metendo-se em suas carcassas, para as caminhadas pela vida, nunca serão suas figuras entregues à desoladora inquietude das horas vazias ou dos momentos sem ressonâncias.

E quando morressem — se pudessem morrer os simbolos — ainda restariam os vivos, fisica e moralmente perfeitos para a perpetuação daqueles que o tempo, impiedoso e renovador, houvesse tentado segregar do convivio da gente para a sombra das coisas mortas e esquecidas.

Que, enquanto existirem os Moinhos de Vento, existirão também os quadros das miragens que enriquecem a vida de fracassos e de sonhos.

Recepcionado o Ministro da Guerra ao regressar do norte do País

Regressou, ontem, a esta capital o General de Divisão Canrobert Pereira da Costa, Ministro da Guerra, que desembarcou às 17 horas, no Aeroporto Santos Dumont, em avião especial da F. A. B., [illegible] Zama [illegible]

Firmado, em Atlantic City, o novo Tratado Internacional de Comunicações

Impressões do Chefe da Delegação brasileira às Conferências de Telecomunicações realizadas em New Jersey — 78 países participaram reunião

Pelo clipper da Pan Aemrican World Airways acaba de regressar ao Rio, procedente de Nova York, a delegação brasileira às Conferências Internacionais de Telecomunicações que se veem de realizar em Atlantic City, Estado de Nova Jersy, nos Estados Unidos. Compuseram a delegação patrícia os engenheiros Romeu de Albuquerque e Silva, Diretor de Telegráfos do Departamento dos Correios e Telégrafos, que presidiu a delegação; Libero Oscaldo de Miranda diretor do Material do mesmo Departamento; Dr. Horácio de Oliveira Castro, do Gabinete do Diretor Geral do D. C. T.; Coronel Helio Costa, da FAB; Capitão José Paulo Guillobel, da nossa Marinha de Guerra; Tenente Coronel Lauro Augusto de Medeiros, professor da Escola Técnica; engenheiro João Vitório Pateto Neto, tecnico de rádio e Capitão Waldeck Lisboa Vampré, da Marinha do Brasil. Por haver recebido ordens de regressar à pátria para desempenho de outra missão, o Coronel Helio Costa apenas compareceu às primeiras reuniões de Atlantic City, o mesmo acontecendo aos Capitães Guillobel e Vampré, que deixaram os Estados Unidos com certa antecedência. A propósito, procuramos ouvir o engenheiro Romeu de Albuquerque e Silva, chefe da delegação patrícia, o qual, evocando a sua permanencia em Atlantic City, lembrou que três conferências ali se realizaram: a de rádio-comunicações, que deveria rever o regulamento do Cairo, de 1938, organizando o novo quadro de repartição das bandas de frequências entre 10 Kc/s e 10.500 Ms/s; a de telecomunicações, que deveria rever a convenção de Madrid, de 1932 e, finalmente, a de rádio difusão e altas frequências. Descendo a detalhes, observa o engenheiro Albuquerque Silva que, com exceção da última, a qual, à vista do vulto dos trabalhos das duas conferências anteriores e dos problemas técnicos a resolver, não pôde realizar os trabalhos previstos, às duas primeiras conferências foram coroadas de pleno êxito. A de rádio-difusão e altas frequências transformou-se, entretanto em útil trabalho preparatório para a proxima conferência a ser realizada no México, em outubro de 1948.

AS MAIS IMPORTANTES DESDE 1865

Prosseguindo em suas impressões, diz o chefe da delegação patrícia que as Conferências de Atlantic City foram as mais importantes até hoje realizadas desde 1865, quando, em Paris, foi assinada a primeira Convenção telegráfica Internacional. Os trabalhos das três conferências se desdobraram através de 25 comissões as quais por sua vez, se subdividiram em numerosas subcomissões e grupos de trabalho. A delegação brasileira coube a vice-presidência da mais importante comissão de Organização, a qual incumbia rever os pontos culminantes da Convenção de Madrid.



Engenheiro Romeu de Albuquerque e Silva

AS CONFERENCIAS E SEUS RESULTADOS

Respondendo a uma pergunta, resumiu o engenheiro Albuquerque Silva os seguintes principais resultados alcançados nas conferências de Atlantic City: a fixação, em Genebra, da sede da União e de seus organismos permanentes; a escolha do inglês, chinês, espanhol, francês e russo, para línguas oficiais da União, sendo o francês a língua de referência para os casos de dúvidas, e adotando-se o inglês, o espanhol e o francês para os debates das conferências e dos organismos permanentes, foi não só mantida a atual faixa para o rádio amadores, como atribuida uma nova faixa para êsse serviço em outra parte do espectro de frequências; a faixa para os serviços de rádio-difusão em ondas curtas foi acrescida de cerca de 35%; foi fixado um novo quadro de indicativos de chamada cujo processo de composição trouxe um grande alivio para êsse problema que angustiava vários países entre os quais o Brasil; foi firmado um importante acôrdo, entre a União e as Nações Unidas pelo qual esta Organização reconhece aquela como instituição especializada no ramo das telecomunicações e se estabelecem condições de mútuo entendimento e cooperação; para a composição das tarifas das telecomunicações internacionais e o estabelecimento das contas internacionais, foi adotada a unidade monetária representada pelo franco-ouro de 100 centimos, de peso 10/31 da grama e título 0,900; foi criado o I. F. R. B. (International Frequency Registration Board) órgão eminentemente técnico, composto inicialmente de nove membros que serão os luminares da técnica de rádio do mundo atual e cuja tarefa importantíssima será a do estudo e distribuição racional e sob bases técnicas de pura engenharia, das frequências ótimas para todos os serviços e para todos os países do mundo; esses membros não serão representantes dos seus países, mas de determinadas regiões do globo e agirão com a mais absoluta imparcialidade e como funcionários internacionais.

INESTIMAVEIS BENEFICIOS AS TELECOMUNICAÇÕES EM TODO O MUNDO

Manifesta o engenheiro Romeu de Albuquerque Silva sua admiração pela maneira notavel com que foram conduzidos os trabalhos das Conferências de Atlantic City pela capacidade de trabalho de Mr. Charles R. Denny, presidente da Delegação dos Estados Unidos, presidente da F. C. C. desse grande país, o presidente das três Conferências por eleição unânime dos demais países. Refere-se ainda à maneira cavalheiresca com [illegible] que todos foram tratados pela Delegação e Govêrno dos Estados Unidos.

E conclue:

— Devo, por último, lembrar que, havendo os Países que compareceram às Conferências assumido novos e importantes compromissos internacionais, dos quais resultarão, sem dúvida inestimáveis beneficios às telecomunicações em todo o mundo, deverá o Brasil preparar-se cuidadosamente não só para atender à missão que lhe coube de compôr o Conselho de Administração, como também para as futuras conferências já programadas para o ano próximo, entre as quais se destaca a de radiodifusão à altas frequências, a se realizar em México em outubro de 1948.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL
(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)
(Carta Patente 2.360)
Capital Realizado Cr$ 5.000.000,00
Fundo de Reserva " 600.000,00
DEPÓSITOS EM C/C
MOVIMENTO .... 5% a. a.
POPULAR .... 6% a. a.
RENDA MENSAL .... 7% a. a.
PRAZO FIXO 6 MESES ..... 8% a. a.
PRAZO FIXO 12 MESES ..... 9% a. a.
RUA DO OUVIDOR, 69 — Telefone 23-0579 RIO DE JANEIRO

Comércio externo do Brasil, no primeiro semestre dêste ano

Considerável aumento de volume, nas importações, e queda nos embarques

Embora alcançando maior valor em cruzeiros, as exportações brasileiras no primeiro semestre dêste ano foram quantitativamente inferiores às de igual período de 1946, enquanto as importações tiveram o volume sensivelmente aumentado. E' o que permitem verificar os dados a respeito divulgados pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira, do Ministério da Fazenda, órgão integrante do sistema estatístico nacional centralizado pelo I. B. G. E.

De janeiro a junho de 1947, o Brasil exportou 1.629.738 toneladas de mercadorias diversas, no valor de 10.129,8 milhões de cruzeiros; nos meses correspondentes de 1946, os embarques haviam totalizado 1.633.421 toneladas, no valor de 8.103,1 milhões de cruzeiros. As importações somam 3.681,056 toneladas, no valor de 11.575,3 milhões de cruzeiros, contra 2.250352 toneladas e 5.608,6 milhões, em idêntico período de 1946.

O considerável aumento havido nas importações decorreu do maior volume das aquisições feitas nos Países americano, especialmente nos Estados Unidos, Argentina e Antilhas Holandesas; e o decréscimo de tonelagem, nos embarques, resultou da redução nas vendas às nações do Continente, de onde provieram, entretanto, 3.221.838 das ... 3.681.056 toneladas de mercadorias recebidas do Exterior no primeiro semestre do ano em curso. Quanto ao valor, figuraram os países da América com 8.956,5 milhões de cruzeiros em comparação com os 11.157,3 milhões referentes às importações globais. Percentualmente, foi a seguinte a contribuição do hemisfério em nosso comércio externo: 87,53 por cento no volume, e 77,28 por cento no valor, quanto às importações; e no tocante às exportações, 54,86 por cento no volume, e 50,91 por cento no valor.

As compras de procedência européia passaram de 209.365 toneladas, no primeiro semestre de 1946, para 409.704 no mesmo lapso de 1947, tendo atingido os valores respectivamente, 912,8 e 2.480,1 milhões de cruzeiros. As exportações mantiveram-se quase no mesmo nível quantitativo — 518.889, em 1946, e 520.316, êste ano — mas os valores respectivos acusaram diferença sensível: 2.438,5 e 3.816,5 milhões de cruzeiros. Os maiores fornecedores do Brasil, na Europa, foram, pela ordem de valor das remessas, a Grã Bretanha — a Suécia — a Itália — a França — a União Belgo-Luxemburguêsa — a Suiça — e Portugal. E os maiores centros compradores, — a Grã Bretanha — a Holanda — a União Belgo-Luxemburguêsa — a Espanha — a Itália — a Suécia — a Suiça — a Dinamarca e a Tcheco-Eslováquia.

O Hospital dos Servidores do Estado e a "Maternidade Carmela Dutra"

Inaugurar-se-á, na próxima terça-feira, 28 do corrente — "Dia do Servidor Público" — o Hospital dos Servidores do Estado, bem como a "Maternidade Carmela Dutra", do mesmo Hospital, com a presença do Presidente da República.

CASA BANCARIA LIBERAL
Luiz de Camões, 6
8% Prazo fixo 1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1941

DECRETOS ASSINADOS

— O Presidente da República assinou decreto abrindo, pelo Ministério da Justiça e Negócios Interiores, o crédito especial de Cr$ 200.000,00 para pagamento de auxílio especial concedidos ao Instituto da Ordem dos Advogados da Bahia.

—

Pelo Ministério das Relações Exteriores, o crédito suplementar de Cr$ 136.700,10, em refôrço da dotação para o pessoal em disponibilidade.

—

Pelo Ministério da Educação e Saúde, o crédito especial de Cr$ 7.500.000,00, para despesas com a execução do programa do Serviço Nacional de Malária.

—

Pelo Ministério da Fazenda, e crédito suplementar de Cr$ ... 400.000,00, em refôrço da dotação para substituições.

—

Concedendo equiparação ao curso ginasial do Ginásio da Escola Normal Olavo Bilac, de Santa Maria, Estado do Rio Grande do Sul.

Autorizando o funcionamento dos cursos de geografia e história, de ciência sociais e de letras clássicas da Faculdade de Filosofia e Letras de Juiz de Fora, Estado de Minas Gerais, mantido pela Sociedade Propagadora Esdeva.

—

Concedendo reconhecimento ao curso ginasial dos ginásios Rui Barbosa, São Cristóvão e Pedro Antônio Vieira, sediados nesta Capital.

Movimento de embarcações no Pôrto do Rio de Janeiro

Sensível acréscimo da navegação de cabotagem

O movimento de embarcações no pôrto do Rio de Janeiro vem crescendo gradativamente desde o término da guerra. E' o que demonstram as estatísticas referentes às entrada e saídas de navios, elaboradas pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, órgão integrante do sistema do I. B. G. E.

Segundo os dados colhigos e sistematizados pela referida repartição, subiu a 2.601 o número total de unidades entradas no pôrto da Capital Federal, no período compreendido entre janeiro e agôsto do ano corrente. Nos meses correspondentes de 1946, o movimento de entradas havia acusado 2.413 navios. Verificou-se, portanto, um acréscimo de 188 embarcações, representando .... 727.501 toneladas de registro a mais do que no ano anterior.

Para o aumento ocorrido, contribuiram os navios brasileiros com 147 unidades, sendo 119 de cabotagem e 28 de longo curso, o que bem atesta o restabelecimento e intensificação do intercâmbio entre os portos nacionais, tão severamente atingidos no decorrer da guerra. Contudo, os 119 navios brasileiros constantes do excedente das entradas de janeiro a agôsto de 1947, no que se refere à cabotagem, representam apenas 29.714 toneladas, enquanto os 28 de longo curso figuram com 39.332 toneladas. Maior contraste se estabelece, todavia, no confronto com o excesso, comparativamente reduzido, das entradas de barcos estrangeiros. E' que as 41 unidades estrangeiras entradas a mais no mesmo lapso representam nada menos que ... 608.455 toneladas.

Foram os navios de bandeira estadunidense que, a exemplo do ano findo, mais frequentaram o pôrto do Rio de Janeiro êste ano. Somaram 194 unidades, mas, em relação a 1946, houve um decréscimo de 34. A bandeira inglesa figurou em segundo lugar, com 109 embarcações, verificando-se também aqui uma diminuição equivalente a 21 navios. Não pequena foi, igualmente, a queda havida nas entradas de barcos argentinos: 60, de janeiro a agosto de 1946, e 56 em igual período dêste ano. No conjunto, porém, [illegible]

«Personalidades políticas britânicas»

Será hoje, 22, quarta-feira, às 17.30 horas, no auditório da A. B. I., a conferência de Ramos de Carvalho, o locutor e comentarista brasileiro da B. B. C., sôbre "Personalidades Políticas Britânicas".

Sob os auspícios da Associação Brasileira de Imprensa, da Associação Brasileira de Rádio e da British Broadcasting Corporation, Ramos de Carvalho, discorrerá sôbre as Personalidades de Winston Churchill, Anthony Eden, Clement Attlee, Ernest Bevin, Sir Stafford Cripps, e Aneurin Bevan. A entrada é franca.

[illegible] ra Inglesa. Após [illegible] discorrerá sôbre "Meus quatro anos de B. B. C.".

Amanhã, 23, pelo avião da Panair que deixa o Rio às 11,30 horas, Ramos de Carvalho seguirá para Belo Horizonte, em visita a seu país, e de lá para Diamantina, sua cidade natal, para cujo povo êle leva como presente uma relíquia de Lisieux na França, cidade onde morreu Santa Terezinha do Menino Jesus, e uma mensagem do Bispo de Bayeux e Lisieux, D. J. [illegible] Marie Picaud. Em ambas as cidades, Ramos de Carvalho fará conferências sôbre a atualidade britânica.

No dia 3 de [illegible]

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório: — RUA ASSEMBLÉIA, 58 — 1.º andar
Telefone: 42-3835
Res.: RUA BELA DE S. LUIS N. 68 — Telefone: 48-5892

GAZETA DE NOTICIAS
Propriedade da S. A. Gazeta de Noticias
RIO DE JANEIRO
Fioravanti Di Piero
Diretor-Presidente
Pedro Batista Martins
Diretor-Vice-Presidente
Israel Souto
Diretor-Superintendente
Mâncio Teixeira
Secretário
Av. Rio Branco 181-S. 1.501
Direção e Superintendência 22-3226
Rua Teófilo Otoni, 142
Redação 43-4804
Secretário 43-4805
Esporte e Polícia 43-4804
Oficinas 43-3620
Av. Marechal Floriano, 23
Balcão 23-2778
Publicidade 23-2778 e 22-3226
Gerencia 43-3508
Assinaturas: 12 meses Cr$ 130,00; 6 meses, Cr$ 70,00. Para o estrangeiro, remessa aérea: 12 meses, Cr$ 250,00, 6 meses Cr$ 130,00; 3 meses, Cr$ 65,00.
Número avulso — Cr$ 0,50
O único cobrador autorizado é o Sr. Wilton Galdino da Rocha

A maior coleção de
CRETONES
PARA LENÇOIS
Camisaria Progresso

Ajuda, também, para a América Latina

Declarações do Vice-Presidente do Banco Internacional - Enorme mercado potencial de artigos importados, nesta parte do Continente

SAINT LOUIS, E. U. A., 21 (U.P.) — O Vice-Presidente do Banco Internacional, Sr. Robert L. Garner, declarou na Convenção do Comércio Exterior que o Banco Internacional "não pode permitir que a urgência na solução dos problemas europeus impeça essa instituição de auxiliar o desenvolvimento justo de outras zonas, especialmente na América Latina".

"Todos somos conscientes — acrescentou — dos grandes recursos materiais — tais como cobre, ferro, estanho, madeiras, petróleo, etc. — para mencionar sòmente uns poucos, que, em grau cada vez maior, são essenciais para as necessidades da indústria norte-americana em tempos de paz como o foram durante a guerra. Existe, em troca, enorme mercado potencial de artigos importados nessa zona". Garner explicou que os fundos com que o Banco conta representam uma "pequena fração da quantidade de dinheiro que se necessita no mundo e que por essa razão parece óbvio que a América Latina e outras zonas não desenvolvidas industrialmente dependem primordialmente do capital privado estrangeiro e dos negócios particulares para ajudá-los em seu próprio progresso".

Garner acrescentou que "a experiência de alguns investidores norte-americanos, na América Latina e outros lugares do exterior não foi de todo amarga, nem de todo lisonjeira. Algumas emprêsas sofreram perdas, porém outras obtiveram grandes benefícios. Em zonas não desenvolvidas aceitam-se os grandes benefícios como justa recompensa pelo triunfo da iniciativa privada. Não obstante, entretanto, indícios de que essa atitude mudou e do crescente desejo de animar o capital e o comércio norte-americano a que se dirijam a êsses países sôbre bases justas e equitativas. Nós, encarregados do Banco Internacional, estamos sumamente desejosos de animar e auxiliar a realização dêsse propósito".

NO CATETE

O Presidente da República recebeu, ontem, para despacho, no Palácio do Catete, os Srs. Raul Fernandes, Ministro das Relações Exteriores e José Pedro Escobar que foi portador do expediente do titular da Viação na ausência do Ministro Clóvis Pestana, e, em conferência, o Sr. Jorge Latour, presidente do Conselho de Imigração e Colonização, acompanhando o embaixador norte-americano Pierre Beal, presidente do Comitê de Refugiados.

Promoções, por merecimento, no Corpo Diplomático

Em visita de despedida ao Presidente da República esteve, ontem, no Palácio do Catete, o General Nicola Accame, embaixador da República Argentina no Brasil, recentemente designado para representar o seu país junto à Santa Sé.

NOVOS CONSELHEIROS DE EMBAIXADA

O Ministro das Relações Exteriores, assinou portaria promovendo a Conselheiro de Embaixada, os primeiros secretários Jayme Sloan Chermont, Orlando Guerreiro de Castro, Oscar Pires do Rio, Francisco d'Alamo Lousada e Luiz Aranha Pereira.

NOVOS MUNICIPIOS FLUMINENSES

Memorial apresentado à Assembléia Legislativa do Estado do Rio, pedindo a emancipação política e administrativa de vasta zona servida pela Linha Auxiliar da Central do Brasil e que se estende da estação de Arcádia á estação de Avelar — Um movimento salutar, patriótico e progressista

Agitam-se algumas populações fluminenses em movimentos patrióticos e progressistas, reclamando a criação de novos municípios e, com isso, a sua emancipação política e administrativa. São iniciativas, aspirações a que não podem ficar indiferentes os poderes legislativo e executivo dessa importante unidade da Federação Brasileira. São providências impostas pelo progresso dos povos e as quais não se pode negar apoio. São patrióticos anseios de populações com vida própria e que precisam de autonomia para se desenvolver impulsionando suas atividades e contribuindo mais eficientemente para a grandeza da pátria.

Agora mesmo vem de ser apresentado à Assembléia Legislativa do Estado do Rio, memorial solicitando a emancipação política e administrativa de vasta, fértil e próspera zona da terra fluminense servida pela Linha Auxiliar da Estrada de Ferro Central do Brasil, com a criação de um novo município. Estende-se a mesma da estação de Arcádia à estação de Avelar. Trata-se realmente de região que pelo seu desenvolvimento e densa população bem justifica essa pretensão. E possui uma aspiração natural e que precisa ser atendida.

Afigura-se-nos medida de tôda a justiça que se dê a esse novo município a denominação de — Município de Pati, com sede na cidade de Pati, o antigo Pati do Alferes.

Como se sabe, a atual Vila do Pati do Alferes, foi sede do Município de Vassouras. Por êsse tempo era ali a Cidade de Pati. Vem a propósito recordar que a então Cidade de Pati, teve, politicamente a sua fase aurea, uma época de grande projeção e extraordinário brilho. Sua riqueza agrária também lhe deu notável destaque e prestígio. Isso foi ao tempo do primeiro Barão do Pati — Francisco Maria Gordilho Veloso de Barbuda.

Depois êsse influente político teve o seu título elevado para — Marquês de Jacarepaguá.

O segundo Barão de Pati, foi Francisco Peixoto de Lacerda Werneck — nascido a 6 de Fevereiro de 1795, na Fazenda de nome Sabiguá onde se acha atualmente a estação de Avelar. Esse titular faleceu na Freguesia de Pati do Alferes aos 22 de novembro de 1861.

Certamente os legisladores fluminenses vão atender as aspirações dos moradores dessa fertilíssima região agrícola e pastoril. E, assim, sendo justo e que se restabeleça e respeite um direito histórico dando-se ao novo Município a denominação de — Município de Pati o antigo e tradicional Pati do Alferes.

Convem não esquecer que os povos vivem também do respeito e do acatamento às suas tradições históricas.

O ABASTECIMENTO DE CARNE

Com o propósito de melhorar as condições de abastecimento da carne à população carioca, a Secretaria de Agricultura, continua providenciando a vinda de centenas de cabeças de gado para o abate no Matadouro de Santa Cruz. Cumprindo as determinações do Prefeito, General Angelo Mendes de Morais, o Secretário de Agricultura, tem acompanhado pessoalmente os trabalhos que se vem processando por intermédio do Serviço de Abastecimento da Prefeitura.

Muito embora as providências tomadas tenham apresentado resultados satisfatórios, ainda não é possivel resolver de todo o problema, uma vez que o consumo de carne nesta Capital chega a ser aproximadamente de dois mil bois por dia. Não obstante esta circunstancia, esperam as autoridades poder atender cada vez mais as exigências do consumo, tão logo sejam afastadas algumas dificuldades surgidas, entre elas, a do transporte, cuja precariedade nos dias em curso, constitui objeto de sérios entraves à nossa administração pública.

Aproveitando o Matadouro de Santa Cruz para abater o gado requisitado, a Secretaria de Agricultura da Prefeitura, vem contribuindo de forma decisiva para a solução de uma das questões vitais para a nossa economia, qual seja a do abastecimento de viveres à população do Distrito Federal.

Ocorrências Policiais

Delegado de Dia — Dr. Ari Leão da Silva — Delegado Especializado de Costumes e Diversões — Delegacia de Dia — Telefone — 42-9614 — Socorro Urgente — Pôsto Central — 42-4042 — Tijuca — 38-1620 — Penha — 30-1956 — Encantado — 49-4664 e Botafogo — 26-8212

SUICIDOU-SE COM UMA SUBSTANCIA TOXICA

O comissário Magalhães Couto de serviço ontem, no 21º Distrito Policial, fez remover com a respectiva guia, o cadaver de Altair de Oliveira Ribeiro, brasileiro, pardo, operário, com 19 anos de idade e residente na rua Ibicapuitan nº 426, — Estação, de [illegible], que suicidou-se ingerindo uma substância tóxica, em um terreno baldio próximo à sua residência.

AGRESSÃO A FOICE

O investigador de serviço ontem, no Hospital Rocha Faria, comunicou ao comissário Carlos Brandão, de dia no 27º Distrito Policial, de que fôra ali socorrido apresentando ferimento na cabeça, produzido por foice, o operário Antonio Gonçalves da Fonte, português, branco, casado, com 30 anos de idade e residente na Estrada Guandú do Sena, sem número e que fôra agredido próximo à sua residência por Arlindo Custódio que fugiu. O fato foi registrado.

ABRIRAM A VITRINE COM CHAVES FALSAS

Ferreira & Almeida, comerciantes estabelecidos à rua Lobo Júnior nº 1.513—A, com negócios de rádios e artigos de eletricidade, queixaram-se ao comissário Rodrigues, de serviço ontem, no 21º Distrito Policial, de que seu estabelecimento comercial fôra assaltado por ladrões que ali penetraram com chaves falsas, arrombando uma vitrine interna, retirando 4 aparelhos de rádio. O comissário solicitou perícia para o local, estando em diligências, para descobrir os autores do furto.

CAIU DO TREM FRATURANDO O CRANIO

Ao comissário Aldarico, de serviço ontem no 20º Distrito Policial, comunicou o investigador de serviço no Posto de Assistência do Meier, que fôra ali medicado e a seguir internado apresentando fratura do crânio João Maximiano, brasileiro, preto, casado, encerador e residente na rua Tupan nº 173, que caira de um trem na Estação de Maria da Graça. O fato foi registrado.

FURTADO EM ROUPAS AVALIADAS EM CR$ 1.000,00

Aniceto Dias Guimarães, residente na rua Pinto Gonçalves nº 105—A, queixou-se ao comissário Amaral, de serviço ontem, no 23º Distrito Policial, de que os ladrões assaltaram sua residência carregando várias peças de roupa de seu uso pessoal no valor de Cr$ 1.000,00. A queixa foi registrada.

ATROPELADO POR AUTO

O investigador de serviço ontem, no Hospital Carlos Chagas, comunicou ao comissário Djalma Borges, de serviço no 25º Distrito Policial, de que fôra ali medicado o menor Antonio, com 4 anos de idade, filho de Antonio Pereira, residente na rua Catolina Machado nº 1.470, — Bento Ribeiro, e que fôra atropelado próximo à sua residência por um auto não identificado, sofrendo em consequência fratura do crânio, sendo internado no Instituto Clínico de Madureira. O fato foi devidamente registrado.

AMEAÇADA DE MORTE PELO CABO MARINHEIRO

Ao comissário Valdir de Oliveira, de serviço ontem no 21º Distrito Policial, queixou-se Maria, Cunha, brasileira, branca, viúva, doméstica, com 18 anos de idade, residente na rua Irmã Zelia nº 35, de que vem sendo ameaçada de morte por parte de Manoel Francisco de Morais, brasileiro, solteiro, cabo marinheiro, servindo no "Encouraçado Minas Gerais". A queixosa solicitou ainda garantias de vida.

AUTUADO POR AGRESSÃO E RESISTENCIA

[illegible]

do Posto Central, apresentaram preso em flagrante ao comissário Veiga Cabral, de serviço ontem, no 7º Distrito Policial, José Batista Loureiro, branco, casado, com 34 anos de idade, eletricista e residente à Travessa Batista, nº 150 — Niterói, por ter no interior do Café e Bar Guanabara, sito à Praça 15 de Novembro, nº 7, resistido a prisão, após ter agredido a socos por motivos de somenos importância Joaquim Francisco Areal, português, branco, solteiro, com 45 anos de idade, do referido Bar e residente na rua General Pedra nº 315, que sofreu escoriações no rosto. Em cartório foi o acusado autuado.

ATROPELADA E MORTA PELO AUTO CARGA

O guarda civil nº 1.483, comunicou ao comissário Trocoli de serviço ontem no 13º Distrito Policial, que na rua da Abolição em frente ao nº 531, um auto carga tipo caminhonete, de côr verde escura, atropelou Lucia Guimarães, brasileira, parda, solteira, doméstica, com 28 anos de idade e residente na rua Lamego, sem número. A vítima foi socorrida por uma ambulância, falecendo no entanto ao ser medicada no Posto Central de Assistência. O motorista causador do fato fugiu, estando a policia diligenciando para sua captura.

AGREDIDO A SOCOS NO MERCADO DE MADUREIRA

Antonio Afonso Pereira, brasileiro, branco, com 29 anos de idade, solteiro, e residente na Estrada do Sapê nº 414, — funcionário, queixou-se ao comissário Magalhães Couto, de serviço ontem, no 24º Distrito Policial, de fôra agredido a socos no interior do Mercado de Madureira, pelo individuo Rubens Rodrigues, brasileiro, branco, com 28 anos de idade, solteiro, operário e residente na rua Aratuba nº 55, que sofreu em consequência ferimento na região superciliar. A queixa foi registrada.

Mensagem enviada á Camara dos Deputados

— O Presidente da República enviou Mensagem à Câmara dos Deputados, acompanhada de ante-projeto de lei, concedendo isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras, inclusive impôsto de consumo, para dois tratores importados pela Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo.

ACADEMIA FLUMINENSE DE LETRAS

FESTA CENTENARIA DE CARLOS DE LAET

A Academia Fluminense de Letras realizará, sábado próximo, às 21 horas, em sua sede, à Praça da República, uma sessão comemorativa do primeiro Centenario de nascimento do grande escritor e polemista Carlos de Laet (1847-1947).

O acadêmico e Senador Hamilton Nogueira, dissertará sôbre — **Carlos de Laet — Aspectos da sua individualidade.**

O traje é comum.

NOMEADOS VARIOS EX-EXPEDICIONARIOS

— O Presidente da República assinou decretos na pasta da Fazenda, nomeando os ex-expedicionários Helcio Alfredo de Carvalho, Ricardo Augusto dos Santos, Hilton de Souza Nobre e Juvenilio Vale de Matos para exercerem, respectivamente, os [illegible] o cargo de Estivador da Contadoria, o terceiro o de Escriturário e o último, o de oficial Administrativo [illegible].

Conselho Interamericano de Comércio e Produção

Reunião da Comissão Executiva, em Petrópolis

PETRÓPOLIS, 21 (Serviço Especial da Agência Nacional) — Realizou-se na manhã de hoje, a 3ª sessão da XXVI reunião da Comissão Executiva do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, ora reunida, em Quitandinha. Precisamente às 11 horas, o Sr. James Kemper abriu a sessão e, em breve discurso, pediu ao Sr. João Daudt de Oliveira para dirigir os trabalhos, tendo êste passado a palavra ao Sr. Eduardo Denigno Mc. Donald, representante chileno, que fêz longa exposição sôbre o projeto da carta de garantias sociais para a 9ª Conferência Internacional dos Estados Americanos. O Sr. Denigno ressaltou a importancia do referido projeto, e analisou os itens principais da carta e combateu a idealização dos trabalhos rurais, acentuando que essa providência poderia acarretar consequências imprevisíveis. S. S. referiu-se aos constantes aumentos de salários e ainda considerou que essas medidas, não sendo cercadas das devidas precauções, traz com consequência a diminuição de produção e também suscita uma verdadeira inflação, quando não forem acompanhadas pelo aumento da produção.

O orador ainda afirmou que a extensão de determinados benefícios, tal como a faculdade de realizar contratos coletivos de trabalho a trabalhadores, que ainda não têm êsses direitos, poderiam trazer consequências desastrosas, para operários e patrões.

PETRÓPOLIS, 21 (Serviço Especial da Agência Nacional) — O Sr. Eduardo Denigno Mc. Donald apoiado pelo Sr. Osvaldo Benjamin de Azevedo, sugeriu na reunião de hoje da Comissão Executiva do Conselho Interamericano de Comércio e Produção que seja encaminhado à Comissão de Estados Sociais de Montevidéu, o relatório que apresentou sôbre o projeto da carta de garantias sociais. Com [illegible] acrescenta a proposição, a comissão deverá coletar opiniões e sugestões das diversas seções do Conselho, a fim de enviá-las a Bogotá.

PETRÓPOLIS, 21 (Serviço Especial da Agência Nacional) — O Sr. James Kemper, Presidente da Camara de Comércio dos Estados Unidos e Presidente da Comissão Executiva do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, é sem dúvida um dos elementos de maior destaque dos nossos membros da Comissão Diretora do Conselho. Ao lado dos Srs. João Daudt de Oliveira e do Senador Roberto Simonsen, o Sr. Kemper vem tomando parte ativa nos importantes trabalhos do Conclave. Hoje tivemos oportunidade de ouvir o Sr. Kemper sôbre os importantes aspectos da reunião que está se realizando em Quitandinha, acêrca de palpitantes problemas do Continente Americano. Iniciando sua palestra com a reportagem, depois de tecer considerações de ordem geral sôbre o certame e sôbre a inversão de capitais americanos na América Latina, afirmou: — "Sou partidário da inversão, em larga escala de capitais privados americanos, na América Latina, pois êles só poderão trazer benefícios para os povos do Hemisfério. Se quizermos, elevar o nivel da vida dos povos dêstes países, teremos que inverter capitais americanos nos mesmos, a fim de que suas industrias e [illegible] comércio se desenvolvam ainda mais e também se [illegible] criados novos e diferentes atividades. Com esta medida, o Brasil como qualquer outro país poderá intensificar o seu comércio com os Estados Unidos e mesmo com a Europa".

A uma pergunta da reportagem, [illegible] do Plano Marshall [illegible] Sr. Kemper [illegible] — O Plano Marshall [illegible]

[illegible]

Acusacões ao Govêrno americano no Comitê de Investigacão de Guerra

WASHINGTON, 21 — (United Press) — A Primeira [illegible]

[illegible]

ECONOMIA DE CARVÃO

LONDRES, 21 (U. P.) — O Ministério dos Combustíveis e Energia anunciou que para ser[illegible] do [illegible] progresso [illegible] de locomotivas a motores de carvão em locomotivas e motores a óleo, tanto nas ferrovias como nas indústrias.

Ainda não foram publicados os dados completos que permitam [illegible] mas sabe-se que em fins de março, o consumo anual de [illegible] toneladas de carvão. Espera-se que a mudança permita economia de 1.500.000 toneladas de carvão. Espera-se economia anual de oito milhões de toneladas de carvão em meados de 1950. [illegible]

Impasse relativo ao auxilio econômico a Europa

WASHINGTON, 21 — (United Press) — O Presidente Truman chamou os lideres congressionais do Partido Republicano e do Partido Democrata [illegible]

[illegible]

MENINA-PRODIGIO

CIDADE DO MEXICO, 21 — (United Press) — A menina prodigio Gloria Bolivar, de [illegible] anos e natural de Bogotá [illegible] se apresentará aqui a [illegible] de concerto a orquestra sinfônica da [illegible] Mexicana. A menina [illegible] o programa com a "Flauta Mágica" de Mozart [illegible] sua irmã [illegible] trechos de violino.

Os mineiros produzirão mais

LONDRES, 21 (U. P.) — [illegible]

[illegible]

Aprovado o Regulamento do Salão de Belas-Artes

O Presidente da República [illegible]

[illegible]

MUSICA

«Virtuose» do teclado

Benedicto Lopes



Pianista Wilhelm Backhaus

A sociedade brasileira assistirá hoje, no Teatro Municipal, às 17,30 horas, ao quinto Concerto do ciclo completo das Sonatas de Beethoven, pelo pianista Wilhelm Backhaus. Pianista cujo nome se encontra, sem o menor favor, ao lado das mais notáveis figuras do teclado.

A carreira de Backhaus vem sendo coroada de triunfos desde o seu início, e disto nos dá notícia a crônica musical da Europa e das três Américas. Crônica que que põe seus méritos em alto relêvo desde a idade de seis anos, quando entrou para o Conservatório de Leipzig, sua terra natal, onde estudou até a idade de quinze anos.

Chegamos a admirar, com muita sinceridade, a simplicidade dêsse grande músico, para quem a propaganda nenhuma importância tem. Sim, porque a propaganda verdadeira que lhe põe em evidência a personalidade, é sua arte magnífica somente, arte limpa e sem afetação, arte florida de bravura e de técnica impecável, tudo ao lado de uma vigorosa interpretação que convence quem o assiste.

No recital da tarde de hoje, Backhaus oferecerá aos amantes da arte maravilhosa do teclado, a Sonata n. 11, em Si bemol maior, op. 22; Sonata n.° 12, em Lá bemol maior, op. 26; e Sonata n. 29, em Si bemol maior, op. 26.

Em ligeira palestra com a ilustre cantora Alexandrina Ramalho, sôbre o êxito que vem alcançando a Associação Brasileira de Concertos, de que é primeira figura, ela nos respondeu com aquela amabilidade que a caracteriza: "A nossa Sociedade, não obstante ter pouca idade, já alcançou orantória e confesso que a sociedade carioca tem correspondido verdadeiramente ao nosso trabalho e do nosso esforço".

Acrescentou ainda a brilhante artista, ao apertar-nos a mão, despedindo-se: "E' nossa intenção inabalável, continuar brindar à sociedade brasileira culta e inteligente, oferecendo-lhe horas de grande emoção pelos artistas da época que, de fato, fazem jus à honra dêste nome".

ORQUESTRA UNIVERSITARIA
CONCERTO SINFONICO, QUARTA-FEIRA, NO FENIX

A Orquestra Universitaria apresentar-se-á amanhã, às 21 horas, no Teatro Fenix, com um grande programa sinfônico, sob a direção do maestro Rafael Batista e seu assistente-regente, Lenir Siqueira.

Do programa constarão o sempre apreciado concerto em Ré maior de Mozart para violino e orquestra que será executado pelo jovem violinista Alvaro Vetere.

Ingressos à venda na Bilheteria do Teatro.

PROGRAMA
1ª PARTE

1) W. A. Mozart — Ouverture da ópera "D. Juan".
2) W. A. Mozart — Concerto em Ré maior para violino e orquestra — solista: Alvaro Vetere.

2ª PARTE

3) Carlos Gomes — Prelúdio da ópera "Tosca".
4) H. Vaughan Williams — English Folk Songs:
a) Seventeen come Sunday.
b) My Bonny Boy.
c) Folk Songs from Somerset.
Regente: Lenir Siqueira.
5) L. van Beethoven — Egmont, ouverture.
Regente: Rafael Batista.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA
AMANHÃ, RECITAL DE COMPOSIÇÕES DE GUERRA PEIXE

Todos os meses, a Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa tem oferecido a seus membros e a todos os amantes de música, recitais em gravações de grandes compositores brasileiros e inglêses. Os assistentes se sentem, aliás, quase como que num salão de concerto, pois os discos são apresentados numa máquina sonora do tipo mais moderno, a "Decola high frequency" da Decca.

Há alguns meses atrás, tivemos oportunidade de ouvir discos ainda não divulgados, gravados pelo maestro Francisco Mignone, durante sua viagem aos Estados Unidos, em 1941.

Amanhã, às 17,30 horas, a Sociedade oferecer um programa de obras do compositor da geração moderna Guerra Peixe. O programa será dividido em duas partes, sendo a primeira em gravações e a segunda executada ao piano por Eunice Catunda. O programa é o seguinte:

I) (Em gravações) "Trio de cordas" (1945) Violino: Anselmo Zlatopolski; Viola: Henrique Nirenberg; Violoncelo: Mario Camerini. "Duo" para flauta e violino (1947) Flauta: H. J. Koellreutter; Violino: H. Nirenberg.

II) (Ao piano) "Dez Bagatelas" (1946); "Peça para dois minutos" (1947); "Allegretto" (1947); "Musica" (1945) — Estas serão interpretadas pela compositora Eunice Catunda.

O programa será apresentado pessoalmente pelo autor.

Na quarta-feira, 26 de novembro, às 17 horas, será apresentado o último programa da série atual — Constará da execução completa da primeira de tôdas as operas inglêsas, "Dido and Eneas" de Purcell.

I CENTENARIO DA MORTE DE MENDELSSONH

O Departamento Cultural da Associação Brasileira de Imprensa comemorando o 1º centenário da morte de Felix Medelssonh Barthody, no próximo dia 4 de novembro, realizará no auditório "Oscar Guanabarino", às 21 horas, uma conferência a cargo do Professor Octavio Bevilacqua, que será abrilhantada com a colaboração das jovens musicistas Marilia Hespanha (violino), Carmen Vitis, Adnet (piano) e Inah de Vernay Linberg (canto). Os convites podem ser procurados na secretaria da A. B. I., sendo que os associados e suas famílias terão ingresso com a apresentação da carteira social.

Comunicamos, mais uma vez, que a critica musical da GAZETA DE NOTICIAS se acha sob a inteira responsabilidade do Dr. Benedito Lopes, com quem devem ser tratados todos os negócios que interessam à secção.

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
Rua do Carmo, 49 - 1.°
Das 14 às 18 horas

teatro

Paralelo entre os Teatros polonês e inglês

Recebemos, por intermédio do Bureau de Informações Polonesas, a seguinte crônica:

«LONDRES — (B. I. P.) — O conhecido teatrologo britânico Tyrone Guthrie, de volta a esta cidade de regresso da Polonia, onde assistiu ao Festival Shakesperiano, fez uma conferência radiofonica, acerca das suas impressões do teatro polonês.

Guthrie elogiou a "mise en scène" de "Othello" num dos teatros de Cracovia, superior ao que se faz em Londres durante êsses últimos vinte anos. Entretanto a peça foi por demais tratada — segundo o conferencista — como o "libreto" da opera de Verdi e o desempenho dos atores foi desigual.

Comentando a apresentação da "Domesticação da bruxa" em Czestochowa, Guthrie disse que a "mise en scene" era simples, porém de bom aspecto, a ação rápida e "com nervo" mas pouco original. O desempenho dos atores, razoavel, mas no entanto, devo dizer que um paralelo entre esta apresentação e as representações nas cidades da provincia inglesa, seria favoravel ao espetaculo de Czestochowa".

Passando a falar das representações de Varsovia, Guthrie salientou que "já é um fato de que a vida teatral de Varsovia está sendo reconstruida, malgrado a destruição da capital, o que me parece um milagre. Vi no "Teatro Pequeno" de Varsovia a brilhante apresentação de "Muito barulho por nada". Na cena, pequena com um lenço, o "regisseur" obteve efeitos esplendidos. A organização do espetáculo foi viva e plena de ideias originais. O elenco — como sempre desigual — porém alguns papeis excelentes. Esta peça não foi bem cotada, mas penso que o espirito de Shakespeare se regozijou muito mais com este pequeno e modesto espetáculo, cheio de vida, do que de algumas apresentações solenes que se esquecem que constituem um divertimento para o público".

Guthrie qualificou a apresentação de "Hamlet" de influenciada pelas tendências de antes da guerra; quanto a "Tempestade" declarou que a "mise en scene" corajosa e simples não se adaptava ao grande palco do Teatro Nacional de Varsovia, onde ficaram prejudicadas as decorações e o ballet. Belos trajes foram um exemplo de excelentes maquettes de costumes; o elenco, exceto o Caliban fraco.

O teatrólogo britânico elogiou sobremodo o trabalho do regisseur, do elenco e do ballet no "Sonho duma noite de verão" apresentado pelo Teatro Nacional de Katowice, criticando, entretanto os trajes.

O conferencista ocupou-se em seguida dos aspectos menos técnicos do festival: "O público afluiu numeroso a tôdas as representações. Os preços de entrada, graças ao subsidio do govêrno, eram excessivamente baixos. O público compõe-se sobretudo de jovens, que seguem o espetáculo com interêsse".

Resumindo as suas impressões Guthrie declarou:

— "Os melhores espetáculos que vimos na Polonia, não rivalizaram ainda com as melhores representações atuais de Londres, entretanto não posso afirmar que o nivel médio de espetáculos inglêses supere o dos que vi na Polonia".

Comparando a situação dos teatros na Polonia e na Grã-Bretanha, o conferencista disse que a situação do teatro britânico é mais fácil do que a do polonês, embora as dificuldades materiais de ambos os países se equivalem e que conquanto o teatro britânico disponha de mais materiais o teatro na Polônia goza de maior apoio do Govêrno.

Guthrie atribuiu o nivel desigual de elencos à falta terrivel de gente de teatro. Durante seis anos a vida teatral estêve paralisada. A flor da sociedade polonesa ou foi exterminada pelos alemães ou ainda está a restabelecer-se dos terriveis trabalhos forçados. Os grandes do teatro polonês foram exterminados em quantidades pasmosas pelo ocupante. Os atores de certa idade, que escaparam, envelheceram prematuramente, e mais parecem suas próprias sombras, e os jovens carecem ainda de experiência. O conferencista terminou dizendo que o Festival Shakespeareano foi um simbolo de vontade inquebrantavel do homem, para não somente triunfar de condições tão dificeis, que só os mais fortes podem suportar, mas dar também à vida um significado mais pleno, torná-la mais rica e alegre. "Orgulho-me do papel que os meus contrades desempenham agora na Polonia — quero lhes expressar a minha estima pela grande coragem que demonstram ante as dificuldades, pelo exemplo que dão ao mundo pela sua fé inabalavel na sua própria ressurreição".

EXCURSÃO TEATRAL

Está marcada para fevereiro do ano vindouro a ida de "Eva e seus artistas" a Portugal, ocupando o Teatro Avenida, segundo o contrato firmado entre os empresários Luiz Iglesias e Bernardon Piero.

O elenco para essa tournée será acrescido de dois ou três elementos. Antes, porém, Eva e seus artistas farão curta temporada de vinte espetáculos no Teatro Municipal, em Niterói devendo estrear no dia 5 do mês entrante.

NOVA COMÉDIA

Sòmente hoje e amanhã, estará em cêna no Rival a desopilante comédia O que êles querem, original de Antônio Guimarães.

Amanhã, realizar-se-á a última vesperal das moças, com essa comédia.

Na sexta-feira, 24, subirá à cêna, em première, a comédia Escandalosa..., de Paulo Magalhães, na qual Alda Garrido fará a protagonista, papel escrito especialmente para ela.

PARA OS CRITICOS

O Teatrinho Intimo Copacabana realizou, ontem, à noite em seu ambiente, à Avenida Atlântica, nº 21, uma sessão especial para os criticos.

E' uma iniciativa de fino gôsto e que visa o desenvolvimento da arte dramática em nosso meio.

MEIAS NYLON

A Casa Zilda está vendendo as afamadas meias Du Pont Nylon, malha 51, a 30 cruzeiros. Rua Sant'Ana, 23.

ESPETÁCULOS

NO MUNICIPAL — A Filha de Iório, pelo Teatro de Arte, às 21 horas.

NO GLORIA — A Mulher de Zebedeu, às 20 e às 22 horas.

NO RECREIO — Ali-Babá, pela Companhia Valter Pinto, às 16, 20 e às 22 horas.

NO SERRADOR — Sexto andar, pela Companhia Procópio Ferreira, às 20 e às 22 horas.

NO RIVAL — O que êles querem pela Companhia Alda Garrido, às 20 e às 22 horas.

NO JOÃO CAETANO — Voando para o Rio, pela Companhia Argentina de Revistas, às 20 e às 22 horas.

NO REGINA — O Grande Alexandre, pela Companhia Dêa Cazarré, às 20 e às 22 horas.

AOS EMPRESARIOS

Tôda a correspondência dirigida a esta secção deve ser entregue, de hoje em diante à Avenida Rio Branco, nº 181, 15º andar, sala 1.501 (Edifício Cinegac).

cinema

«Luz dos meus olhos»

E' filme da Atlântida, com Grande Otelo, Celso Guimarães e Cacilda Becker e outros. Direção de José Carlos Burle. E já anda aí pelos programas da cidade. com se vê e se sabe, por mais de um mês, e sem interrupção, no cartaz. O melhor sinal de tudo é que o povo já prefere ver filmes nacionais porque começa a gostar de ver cinema, e não de ler cinema... "Luz dos meus olhos" pode ter alguns pequenos defeitos de técnica, de som e de fotografia. Mas isso não tem importância. E' natural que andemos, ainda, removendo pedras pelo caminho, nisso de cinema nacional. Nem tudo tem sido rosas para êle, o Cinema. Mas vai vencendo. Vencendo e assumindo, na ordem geral das coisas o posto que lhe cabe honrosa e merecidamente.

Eu não sei se é o projetor de um dos cinemas, o Império, que está com defeitos ou se é, de fato, a cópia que apresenta as nuances de altos e baixos na nitidez de algumas cenas. Contudo, Grande Otelo toma conta da fita. E' um ótimo artista e sabe tirar, de certas cenas, os melhores efeitos que o público aprecia e aplaude. Celso Guimarães, idem. Adquire uma posição de destaque no filme produzido no Brasil. Cacilda Becker, muito embora nem sempre esteja colocada no ângulo que lhe possa ser mais favorável da metade para o fim do filme recupera muito de sua situação de primeira figura em "Luz dos meus olhos". O tema não é mau. Cenários bem feitos. De quando em quando, abusivamente, a máquina insiste em fotografar primeiros planos, com a preocupação de deixar à mostra lustres de luz que enchem os olhos do espectador.

Vi muita gente no cinema. E sobretudo em horas que não comportariam frequentadores que ali não fossem para ver e apreciar o filme da Atlântida. Sucesso remarcado, sem dúvida. E bem que a Atlântida merecia manter-se sempre em tais sucessos, como, aliás, já o tem conseguido e quando aparece nos programas dos cinemas da cidade.

Uma verdade não se contesta: temos, já, filmes e dispomos de público numeroso para incentivar a produção nacional dos nossos estudios. "Luz dos meus olhos" é um bom filme. Está à altura do sêlo que Atlântida eleva cada vez mais. Pouco falta, pois, para que a vitória seja completa e o cinema brasileiro se imponha definitivamente no mercado exibidor do país.

M. DO VALE

CARTAZ DO DIA

PLAZA — "Calcutá".
ASTORIA — OLINDA — STAR — "Calcutá".
CINEAC — Jornais — Desenhos — Comédias — Variedades.
CAPITOLIO — Novidades — Jornais — Desenhos e Variedades.
IMPERIO — "Trágica suspeita".
METRO COPACABANA — "Fúria no céu".
METRO TIJUCA — "Fúria no céu" — 12, 14; 16; 18 e 20 horas.
METRO PASSEIO — "Fúria no céu".
PATHE' — "Túnel submarino".
ODEON — "Sinfonia inacabada".
REX — "Paixões tormentosas".
S. LUIZ — "O ladrão de Bagdad".
VITORIA — "O ladrão de Bagdad".
PALACIO — "Noites de verão".
RIAN — "A senda do temor".
PARISIENSE — "Calcutá".
S. CARLOS — "Pioneiros da planície".

NOS BAIRROS

ALFA — "Sonhos dissipados".
AMÉRICA — "O ladrão de Bagdad".
AMERICANO — "Manon Lescaut".
BANDEIRA — "Um dia na opera".
CENTENARIO — "A volta de Frank James".
ELDORADO — "Sem licença nem amor".
EDISON — "Deve com a gente".
APOLO — "Alaska".
IDEAL — "Transgressores da lei".
IRIS — "O segredo de Ann Duncan".
MADUREIRA — "Mulher pecado".
MARACANÃ — "Ao rufar dos tambores".
MEM DE SA' — "Ironia do destino".
FLORIANO — "Mulher pecado".
METROPOLE — "Covardia".
MODELO — "Dominadora de homens".
PIEDADE — "Ivan, o terrivel".
POLITEAMA — "A tormenta da noite".
QUINTINO — "Ironia do destino".
VAZ LOBO — "Conta tudo às estrelas".
TIJUCA — "Dois palermas em Oxford".

NITEROI

EDEN — "Muito dinheiro atrapalha".
ICARAI — "Os fabulosos Dorseys".
IMPERIAL — "Na solidão da noite".

Rádios — Ventiladores
Material elétrico em geral
ARTIGOS PARA PRESENTES
Casa Calma
Av. Marechal Floriano, 41

PAGAMENTO

TESOURO NACIONAL

Serão pagos, hoje, 22 do corrente, pela Pagadoria do Tesouro, os inativos no 1º dia útil, a saber:

Presidência da Republica e Orgãos Subordinados; Congresso Nacional; Tribunal de Contas; Ministérios da Fazenda; da Agricultura; da Educação e Saude; do Trabalho, Industria e Comércio; Viação e Obras Publicas; da Justiça e Negocios Interiores; Justiça Federal e Justiça do Trabalho.

O jornalista Anibal Duarte leva ao Judiciário o Instituto Nacional do Mate

Acaba de dar entrada na 1ª Vara da Fazenda uma ação ordinária movida pelo jornalista Anibal Duarte contra o Instituto Nacional do Mate a fim de ser anulado o ato do seu Presidente Generoso Ponce, que o exonerou do cargo de oficial administrativo, referencia 25, — porque o aludido jornalista era contrário aos atos do Presidente dessa autarquia. Funciona no processo como advogado o nosso confrade Francisco Galvão.

CONGRESSO INTERNACIONAL DE TAQUIGRAFIA

Por ter havido uma sessão extraordinária do Congresso Nacional, sábado à tarde, dia 17, que impediu o comparecimento dos profissionais do Parlamento à reunião convocada pela Organização Taquigráfica Brasileira, para estudo da possibilidade de se realizar, em nosso país, o próximo Congresso Internacional de Taquigrafia, ficou assentada a transferência da reunião para o próximo dia 25, às 15 horas. Aquela instituição encarece a necessidade de estarem presentes todos os elementos da classe.

NOTA — A PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL realizará por intermédio do DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO, às 16.30 horas do dia 4 de novembro de 1947, concorrência para arrendamento do próprio municipal situado na PRAÇA AFONSO VIZEU no Alto da Boa Vista, de acôrdo com o EDITAL publicado no "DIARIO OFICIAL" — Seção II do dia 7 de outubro de 1947, fôlhas 5971.

MENSALIDADES:
DEZ E VINTE CRUZEIROS
O melhor plano de beneficência no Brasil
Proteja o futuro da sua família, subscrevendo títulos de
BRASILAR
Informações: AV. RIO BRANCO, 277-18.° - Grupo 1807 - Ed. São Borja - RIO DE JANEIRO
GARANTE:
Pecúlio por falecimento
Seguro contra acidente pessoal
Créditos nos prêmios conferidos pela Loteria Federal nos bilhetes adquiridos por BRASILAR
Auxílio ao matrimônio e à natalidade
Assistência imobiliária
Juros sôbre as mensalidades pagas
Reembôlso das contribuições efetuadas.

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS:

D. Gilda Alvim Schmidt Câmara, casada com o Sr. Joaquim Câmara, do alto comércio.

— D. Maria Elisa Cirio, espôsa do Sr. Júlio Berto Cirio.

— D. Odete Lima de Faria, espôsa do advogado Dr. Francisco de Assis Faria.

— D. Etelvina Sousa, espôsa do Sr. Joaquim Sousa, chefe de Seção da Recebedoria.

— D. Maria de Almeida Bragança, irmã da Sra. D. Henriqueta de Almeida Campos cunhada do Sr. Cândido Campos, nosso prezado confrade, diretor de "A Noticia".

SENHORES:

Dr. João Borges Filho, presidente do Jockey Clube Brasileiro, e diretor do Lar Brasileiro S. A.

— Dr. José Caetano da Costa e Silva, Juiz de Direito.

— Sr. Sebastião Alves Gomes, alto funcionário da E. F. C. B.

— Dr. Marcos Cadaval.

— Prof. Dr. Artidônio Pamplona, médico.

— Sr. Nicola Fasano, do alto comércio.

— Sr. Deocleciano Olimpio Coelho, da I. T.

— Sr. Orlando Maximino Ferreira, filho do nosso companheiro de trabalho Sr. Romualdo Ferreira.

— Menina Henita Flora, filha do casal Orlando-Hilda Pistono.

CONFERENCIAS

Sr. Ramos de Carvalho — Sob os auspicios da Associação Brasileira de Imprensa, da Associação Brasileira de Radio e da British Broadcasting Corporation, Ramos de Carvalho, locutor e comentarista da B. B. C., fará sua anunciada conferência sobre "Personalidades politicas britânicas", hoje, quarta-feira, às 17,30 horas, no auditório da A. B. I.

Churchill, Eden, Attlee, Bevin, Stafford Cripps e Bevan serão focalizados nessa conferencia.

HOMENAGENS

Sir Neville Montague Buttler — Promovido pela Sociedade Brasileira das Nações Unidas, realizar-se-á no dia 28, às 13 horas, no restaurante da A. B. I., o almoço com que a diretoria daquela sociedade homenageará o novo Embaixador britânico no Brasil, Sir Neville Montague Buttler. A lista de adesões a essa homenagem, franqueada aos amigos da Grã-Bretanha da S. B. N. U., é encontrada na secretaria da A. B. I.

Srs. Brício Filho e Café Filho — A Associação Brasileira de Imprensa, fará realizar no próximo dia 31, às 20,30 horas, em seu Auditório uma sessão solene em homenagem aos Srs. Brício Filho e Café Filho, eleitos pela última assembléia da Casa dos Jornalistas sócios beneméritos e honorário, respectivamente. Em nome da A. B. I., falará na ocasião o nosso confrade Francisco Assis Barbosa, membro do Conselho Administrativo da Associação.

Dr. Hildebrando Falcão — Um grupo de amigos e colegas do Dr. Hildebrando Falcão, politico alagoano, alto funcionário do Ministério da Fazenda e diretor do semanário "ABC", a sair brevemente, está organizando um almoço em sua homenagem, em regozijo pelo transcurso de sua data natalicia, que transcorre a 25 do corrente quando será efetuado o ágape. Informações e adesões a essa homenagem podem ser dadas pelos telefones 22-3141, com Sr. Fonseca; 22-9990, com a portaria do Hotel Itajubá, e na A. B. I., 22-2070, com Sr. Júlio.

ALMOÇOS

Capitão Luiz Fernando Novais — Realiza-se no dia 25, no salão nobre do Automóvel Clube do Brasil, à Rua do Passeio, o almoço promovido pela Sociedade Beneficente dos Empregados Municipais, em homenagem ao Capitão Luiz Fernando de Novais, diretor do Montepio da Prefeitura, como prova de reconhecimento aos serviços pelo mesmo prestados aos serventuários municipais. As listas de adesões a êsse ágape são encontradas no Clube Municipal, na S. E. E. M. e no Automóvel Clube.

FESTAS

Olimpico Clube — Realiza-se sábado, das 18 às 20,30 horas, no Departamento social do Olimpico Clube, mais um sorvete dançante, com o concurso da orquestra Rolian, dirigida por Nailor. O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social e o recibo de quitação.

MISSA

D. Joana Goldoni — Será rezada, hoje, às 7,30 horas, na Igreja de N. S. da Consolação (Leblon), missa em sufrágio da alma da Sra. D. Joana Goldoni.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio, hoje, em aviões da Cruzeiro do Sul: para Pôrto Alegre: Fridrich Erwin Kegel, Carlos Marighela, Olga Loureiro de Almeida, Humberto Melo de Almeida, Francisco Molt, Odith Medeiros Macedo, Araci Silvério do Vale, Oto de Figueiredo Barbosa, José Emilio Tarrago.

Para Buenos Aires: Meno Lissauer, Meta Lissauer, Rene Fernand Eugene Briend, Silvia Amoroso Lima Afonso Ferreira, Sérgio Aldunate Videla, Jorge Pascal Lyon, Oswaldo Eboli, Jaci Burlamaque, Elza Carlos de Carvalho, Ernesto Laspler, Maria Leonor Vivot, Eduardo Catalão, Anita Catalão, Elza Maria Amanda Regger, Michel Dassonville Clement Albert, Ernest Legay, Nora Elena Coronetti de Mazzitelli, William P. Hildred, Constance Mary Chapel Hildrerd, Maria Fonseca de Albuquerque Maranhão, Maria Eunice de Siqueira Santos Maranhão, Antônio Farine Arldine.

Para Salvador: [illegible] Yvone [illegible] Bentim, Manuel Ferreira da Costa, Carlos Pitombo, Frederico Germano Schultz Filho.

Para Maceió: Estanislau Pedro Boadman, José Fernandes Barreto, Alberto Ferreira Neves, Echina Najm Chatita.

Rádio,
e refrigeradores dos melhores fabricantes, válvulas, consertos, trocas. Preços baratíssimos, longo prazo.
Agência PHILIPS-PHILCO
38 - Rua 7 Setembro, 38 - 1.º
Tel. 43-4171
CASA RUY LEAL

NOTAS RELIGIOSAS

FESTA DE N. S. DO ROSARIO DE FATIMA, NA MATRIZ DE SÃO JORGE, EM QUINTINO BOCAIUVA — O INICIO AMANHÃ DO SOLENE TRIDUO

Amanhã, dia 23, terá inicio na Igreja Matriz de São Jorge, em Quintino Bocaiuva, o solene triduo preparatório da grande festa de domingo próximo, dia 26, em honra de Nossa Senhora do Rosario de Fatima, havendo tôdas as noites, às 19,30 horas, pregação pelo conhecido orador sacro Revmo. Padre Guilherme Vanotti, da Congregação do Santissimo Sacramento. A julgar pelo entusiasmo que têm despertado entre os paroquianos de São Jorge, comparecendo em número considerável à referida matriz, para assistirem os piedosos exercícios que estão sendo realizados desde o dia 1º do corrente, sucederá o mesmo certamente, durante o triduo, tendo em vista o interêsse dos assuntos que serão focalizados pelo pregador. De acôrdo com o programa organizado pelo Revmo. Padre Carmelo Lorefice, atual vigário desta paroquia e que contou com a valiosa colaboração dos esforçados membros da administração, no domingo próximo, serão realizadas as seguintes solenidades: A's 5 horas, Alvorada, às 7 horas, missa e comunhão dos devotos de N. S. de Fátima, às 9 horas, missa cantada com acompanhamento de orquestra e às 16,30 horas, imponente procissão com a veneranda imagem de N. S. de Fátima, em andor artisticamente ornamentado. Atendendo ao pedido de um grande número de fiéis, o Revmo. Vigário, fará sair também, o andor de N. S. das Graças. A procissão percorrerá as principais ruas da paroquia e ao recolher, falará ao povo católico de Quintino Bocaiuva, o consagrado orador sacro Revmo. Padre Ponciano dos Santos. Todos os atos externos serão abrilhantados por um conjunto musical da Policia Militar, gentilmente cedido por seu Comandante, o General Onofre Muniz de Lima. Terminados os atos religiosos haverá no adro da Matriz um variado leilão de prendas.

Livraria Francisco Alves
FUNDADA EM 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — Rio

A paz numa ânsia incontida de guerra!

V. Paula Reis

Os entendimentos amistosos em pról da paz mundial promovidos por meio de concilios politicos internacionais ou discutidos em congressos interestaduais e dentro fronteiras, estudados em tôrno de "mesas redondas", visando, numa ânsia justa e digna, a harmonia geral dos povos, alguns malferidos na sua economia, e depauperados de vigor fisico por graça e obra da ultima contenda bélica em que se empenharam, com instintos de fera e alma de vandalos, fazem crer que essa paz, sofregadamente por todos ambicionada, está sendo dissimuladamente pretendida, por meio do desembainhar sangrento das armas, ao troar dos canhões e ao reluzir das espadas, nos campos mortiferos das batalhas!

A essa crença, pelo menos, leva o plano militar de Perón, pelo claramente se percebe sua preocupação de armar poderosamente o seu país, quando o problema da paz reside, justamente, como todo o mundo o sabe, no desarmamento geral das nações, francamente para aquelas que proclamaram, em Petrópolis, onde se fizeram representar, [illegible] propósitos de viver em [illegible] politica ou comercial, com os demais povos do mundo!

As suas ânsias guerreiras, que já estão despertando seus receios às Republicas do mesmo continente, as quais se reuniram em Petrópolis para acordarem em medidas necessárias à manutenção da paz [illegible], como exemplo, salutar e humano aos turbulentos povos da Velha Europa, não se identificam com os principios ali defendidos, para, — assegurando a estabilidade econômica (principal pômo de discórdia que insufla as nações à guerra!), profundamente abalada nos seus alicerces pelas consequências tristissimas resultantes do ultimo conflito mundial, que espatifou o mundo inteiro, — garantir aos paises das Américas um regime duradouro de Paz e de Liberdade, na marcha ascencional e celere para o Progresso e a Civilização!

Tal acontecimento, que aberra por completo do pensamento que, no momento, empolga os povos americanos, de harmonia, de ordem e de trabalho proficuo, irmanando-os nos mesmos ideais de conquistas de tranquilidade espiritual e paz de consciência, convence da suposição, assaz amarga e dolorosa, de que ainda não desapareceu de todo, neste instante de luz e de esplendor, do solo abençoado das Américas, aquêle sonho nefando e tenebroso de supremacia continental, que fês a glória espúria dos Oribes, dos Rosas, dos Solanos...

[illegible], entretanto, é preciso que fique bem clara nesta oportunidade, para que não tenham de arrepender-se mais tarde os povos imbuidos dessas idéias malsãs e enganosas, é que sonhos idênticos concorreram na antiguidade clássica, (e a História está aí para confirmar!) para que nações altamente colocadas no concêrto dos paises mais cultos e adiantados, no auge do seu esplendor de civilização, verdadeiras potências na sua época, rolassem do alto do seu poder e da sua glória, ao término das pugnas militares, desencadeadas em busca de pensamentos de conquistas e de [illegible], nos principios da inferioridade e da impotência, passando a viver, daí em diante, para o silêncio da História e o desprêso da Humanidade... E mais recentemente, nos tempos contemporaneos, neste mesmo solo querido e generoso das Américas, os êmulos daquêles povos remotos, possuidos dos mesmos propósitos de supremacia, tiveram de calar as suas armas e sopitar os seus impetos, derrotados e envergonhados, diante de uma Monte Caseros, de uma Humaitá, de uma Riachuelo, ou de uma Tujuti, com os seus "tigres de Palermo" e os seus "corta-cabeças" rendidos, não obstante suas monstruosidades, ao vigor e ao patriotismo de um Caxias, de um Urquiza, de um Vixaroto, de um Fructuoso Rivera, ou de um Osório, de um Barroso, de um Tamandaré, de um Inhauma, de um Marcilio!...

As armas não são mais capazes, para impôr, perante o mundo civilizado, os povos possuidos de ardor guerreiro! As nações se impõem, nos dias que correm, pela sua cultura, pelos seus principios de respeito mutuo, pela sua civilização!

E essas conquistas, realmente valiosas, só se conseguem em ambiência de paz e de harmonia, de ordem e de trabalho, nesse intuito louvável e legitimamente cristão, de proporcionar aos povos, sem diferenças de raças ou de crenças, um futuro mais feliz e mais próspero, numa vida mais humanamente vivida!

RADIO

Neste IV centenário de Miguel de Cervantes Saavedra, quando o mundo inteiro celebra a glória do criador de "**Don Quijote de La Mancha**" e das "**Novelas Ejemplares**", a Inglaterra se coloca entre as nações que mais festejam o imortal escritor espanhol e que mais homenagens presta a êsse gênio universal. Mas por que êsse interêsse da Inglaterra e de seu povo por Cervantes? Porque, como diz Sir Henry Thomas, Conservador do Museu Britânico, em nenhum outro país, à exceção da Espanha, se há admirado tanto Cervantes e apreciado tanto o "Don Quijote", como na Inglaterra. E basta dizer que a primeira tradução do "Quijote" para uma lingua estrangeira foi a versão inglêsa de Thomas Shelton, em 1620, quatro anos após a morte de Cervantes. E a influência da obra cervantina na literatura inglêsa foi enorme e profunda. Ben Johnson, Beaumont, Fletcher, Samuel Butler, Fielding foram influenciados pelo cavaleiro andante e da triste figura e por suas aventuras. Dessa influência não escaparam Sterne, em seu "**Tristam Shandy**", Thackeray em sua novela "**The Newcomes**" e Dickens, em "**Pickwick Papers**". Nêles todos "la misma linea de fina imitación del del Quijote", diz Sir Henry Thomas. E o maior tributo da Inglaterra a Cervantes é a coleção cervantina do Museu Britânico, notável tanto pela quantidade como pela qualidade do material, pois nela se incluem as primeiras edições de tôdas as obras de Cervantes em espanhol, e tôdas edições, à exceção de uma, das que foram publicadas durante sua vida. Nessa coleção cervantina há 200 edições do "Quixote" em espanhol, e sua tradução em vinte e seis idiomas. Há mais de 100 edições em francês, 40 em alemão, 12 em italiano, alem de outras em português, em grego, em industão, em irlandês, em lingua africana, em catalão, em vasco, em latim.

Mas a grande homenagem da Grã-Bretanha ao gênio espanhol, foi a adaptação radiofônica do "D. Quixote", que fêz a B. B. C., de Londres, em vinte e sete episodios, com música especial e preparos outros de excepcional valia. Essa obra esplêndida e ciclópica da B. B. C., de Londres, contou com a colaboração de "cervantistas" inglêses e espanhois, e pode-se dizer que é dos maiores emprêsas levadas a efeito por uma estação radiofônica. E para marcar o evento singular, neste IV Centenário, a B. B. C., pelo seu serviço de transcrições, acaba de publicar uma "plaquette" em espanhol, com pequenos e excelentes estudos sôbre Cervantes e sua obra; trabalhos êsses firmados por Sir William Haley, Henry Thomas, Salvador de Madariaga, professor W. J. Entwistle, Edward M. Wilson, Angel Ara, Manuel Lazareno e Enrique Moreno Báez. Essa "plaquette", com várias ilustrações, inclusive a reprodução em "fac-simile" da 11.ª edição espanhola do "Quijote", nos oferece em três páginas o resumo dos episódios em que foram radiofonizados as aventuras do "engenioso hidalgo".

Essa homenagem da B. B. C., realizada em lingua espanhola para o mundo inteiro, é das mais expressivas, das mais eloquentes, e bem coincide; se alguem se espantar com o "Don Quijote" no radio, com as palavras proféticas de Sancho: "... yo apostaré que antes de mucho tiempo no ha de haber bodegón, venta ni mesón o tienda de barbero, donde no ande pintada la historia de nuestras hazañas".

A B. B. C. confirmou as palavras de Sancho Pança quatrocentos anos depois.

* * *

Contando com a interpretação do "cast" de Amaral Gurgel, a Rádio Globo apresentará às 20,05, mais uma audição do programa de Lourival Marques — "No Mundo da Carochinha" — o qual será retransmitido, em gravação, no próximo domingo das 10,30 às 11 horas da manhã a fim de que as crianças possam ouvir.

* * *

"Na Roda do Samba" é o titulo de uma das novas "big-attractions" da PRA-9. Trata-se de um programa que, como já diz o titulo, apresenta as melodias mais expressivas da alma sentimental do nosso cancioneiro, nas vozes de Ciro Monteiro, Odete Amaral, Elizete Cardoso, Orlando Correia etc. O dia é quarta-feira. O horário: 20,30.

* * *

Carlos Galhardo canta hoje na PRA-9. "O cantor que dispensa adjetivos" tem agora, novos dias e horarios na Rádio Mayrink Veiga. Fiquem avisados seus fãs dessa mudança: às quartas e sábados, às 21 e 20 e 30, respectivamente, êle estará ao microfone mayrinkiano interpretando as melodias mais sugestivas do seu seleto repertório.

Comp. Nac. de Nav. Costeira
PATRIMÔNIO NACIONAL
AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFURMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS — SERVIÇO DE CARGUEIROS

Aratimbó
Sairá para:
RIO GRANDE — P. ALEGRE

Araranguá
Sairá para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO

Itaimbé
Sairá para:
SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

Itaquicê
Sairá para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

Itabera
Sairá para:
VITORIA — BAHIA — MACEIO — RECIFE

Itapura
Sairá amanhã [illegible] horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

Campinas
Sairá [illegible] para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — MACAU

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes até às 16 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera de saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 20 — Sobreloja
Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto

Para CARGA, FRETE e SEGURO
com o Agente L. FIGUEIREDO (RIO) S. A.
RUA VISCONDE DE INHAUMA N. [illegible] — 1.º ANDAR
NITERÓI — R. Benjamin Constant n.º 171, Tel. [illegible]
TELEFONES: [illegible] — 23-1291 e 23-0851

ARMAZEM 13 DO CAIS DO PORTO, Tels. 43-5072 — 43-3374 — [illegible]
ARMAZEM 13-A, DO CAIS DO PORTO, Tel. 23-1900

CONSELHOS SOBRE A FEBRE TIFOIDE

Aproximando-se a época em que anualmente observa-se perigoso recrudescimento da Febre Tifoide endêmica, e a fim de evitar, tanto quanto possivel, a ocorrencia de surto epidêmico, o Departamento de Higiene da Secretaria Geral de Saúde e Assistencia, além das medidas especiais, de carater preventivo, que está pondo em pratica, recomenda à população, colaborar com as autoridades sanitarias observando os seguintes conselhos, os quais são dirigidos, principalmente, aos habitantes das zonas suburbana e rural devido à sua maior exposição à doença, em virtude das condições locais em relação à água e esgoto.

1 — Ferver a água.

2 — evitar alimentos crus, tais agrião, alface, tomate e outros, frequentemente usados em saladas; ferver o leite, a menos que adquirido em frascos com fecho inviolável.

3 — lavar cuidadosamente as mãos antes de tocar os alimentos para ingestão.

4 — evitar visitas em casas onde haja doentes com febre.

5 — combater as moscas no domicilio (de preferencia com produtos à base de D. D. T.) e proteger os alimentos contra as mesmas.

6 — consultar o médico da familia imediatamente ou comunicar ao Centro de Saúde mais proximo, quando ocorrer qualquer doença febril.

7 — solicitar ao medico da familia a aplicação da vacina preventiva contra a Febre Tifoide, ou procurar o Centro de Saúde ou posto de vacinação mais proximo.

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98 - das 13 às 1?

ROUPAS USADAS
COMPRA-SE E VENDE-SE
DE HOMENS E SENHORAS
Venda em seu domicilio chamando pelos telefones 22-4846 e 32-7862
AVENIDA MEM DE SÁ, 103-LOJA

Manifestam-se sôbre o Plano Marshall os...

(Continuação da pág. 1)

te tais nações poderem ter moeda de curso internacional a fim de equilibrarem sua balança comercial. Fornecendo dolares aos paises europeus, estes poderão comprar na America Latina e esta, por sua vez, passará a dispôr de dolares para efetuar suas compras nos Estados Unidos.

Salienta a importância de que se revesteria a manifestação dos homens de negócios do Continente a favor da aplicação do Plano Marshall em relação à Europa, propondo uma declaração nesse sentido.

A mesa diretora da sessão, levando em conta o relatório que sôbre a matéria deveria apresentar o Dr. Roberto Simonsen, deliberou adiar a discussão da referida proposta.

Na sessão a ser realizada hoje, o Dr. Roberto Simonsen dará a conhecer seu trabalho, que pelas circunstâncias de que se reveste é considerado o ato de maior significação continental dos homens de negócios das Americas.

Num esforço de publicidade GAZETA DE NOTICIAS antecipa a divulgação do importante relatório do ilustre economista patricio, o que damos a seguir na íntegra:

"O Plano Marshall foi ideado para fazer face à conjuntura européia, de ordem politica, econômica e social, tal como os norte-americanos a encaram neste momento da evolução mundial no após-guerra.

Sob o ponto de vista politico, a Europa, através o regime da "balance of powers", isto é, do equilibrio militar entre as grandes potências, assegurou, por séculos, a paz e o progresso mundiais. Economicamente, o continente europeu apresentou, nos últimos tempos, as maiores cifras percentuais no comércio internacional. E sob o ângulo social, o padrão de vida médio da maioria dos paises da Europa ocidental era assaz elevado, si bem que representasse cerca de 1/4 do nivel do padrão de vida médio norte-americano.

Sendo a população européia quase quatro vêzes a norte-americana, pode-se dizer, "grosso modo", que não se afastavam, de muito, os valores totais da produção dêsses dois blocos continentais.

Subvidida como se apresentava a Europa, era no comércio internacional que encontrava ela os principais rendimentos para as suas atividades, enquanto que nos Estados Unidos, o comércio internacional representava apenas uma fração do seu poderoso mercado interno.

As grandes alterações que a guerra ocasionou ao continente europeu repercutiram fundamente na situação politica internacional. Na realidade, sob o ponto de vista militar, defrontam-se hoje apenas dois grandes blocos: o norte-americano e o russo. Sob o aspecto econômico, a destruição dos equipamentos da Alemanha, os desastres sofridos pela Inglaterra e a devastação experimentada por grande parte do continente fizeram com que a Europa sofresse acentuada redução na sua produção industrial e agricola. As populações perderam, também, grande parte dos capitais aplicados no Exterior. Em consequência, aliou-se a restrição dos fornecimentos continentais a queda de seu poder aquisitivo e a impossibilidade do custeio de um volume de importação que suprisse as suas necessidades.

Essa situação produziu imediatas repercussões politicas e sociais em vários paises do continente. O mal estar generalizou-se, gerou agitações politicas e ofereceu um terreno adequado para a expansão de doutrinas extremistas.

PERSPECTIVAS DA EUROPA OCIDENTAL

O desentendimento entre a Rússia e os Estados Unidos, impedindo a assinatura dos tratados de paz, retarda o soerguimento do trabalho pacifico da Alemanha, como elemento produtivo de alta valia no restabelecimento da saúde econômica da Europa.

Muitos paises, premidos por condições econômicas, organizaram esquemas de recuperação, agindo, independentemente, em defesa de seus próprios interêsses. Surgiram, assim, os planos da Russia, Holanda, Bulgária, Tchecoslováquia, Hungria, Polônia, Iugoslávia, Iran e Turquia.

A União Soviética, sob o pretexto da garantia de suas fronteiras ocidentais, interveiu, aberta ou disfarçadamente, em quase todos os seus vizinhos, constituindo os seus verdadeiros satélites.

A disciplina ditatorial do trabalho, a abundância de produtos alimentares e de mão de obra, nesses paises agrários, não obstante a falta de capitais, de várias matérias primas e da insuficiência dos meios de transporte, podem proporcionar, dentro de certos limites, maiores facilidades para um mais rápido movimento de recuperação ao bloco constituido pela Rússia e seus satélites. As profundas reformas agrárias promovidas nesses paises constituem, porém, um fator de limitação na produção de gêneros de alimentação.

Na Europa ocidental, onde predominavam as atividades manufatureiras, a maior preocupação de seus govêrnos e povos vem sendo o restabelecimento e a intensificação de seus parques industriais. Entretanto, fatores politico-econômicos estão acentuando a carência alimentar dessa zona, tão densamente povoada, com repercussões sociais imprevisiveis.

E se não houver um pronto entendimento entre os paises democráticos da Europa ocidental, para u'a melhor mobilização e cooperação de todos os seus recursos, surgirá, para êles, uma perspectiva catastrófica, precipitando, possivelmente, a coletivização temporária de todo o continente e o êxodo inexorável de massas consideráveis de suas populações. Se isto ocorrer, desaparecerá, em caráter talvez irremediável e definitivo, essa grande trincheira da defesa da civilização ocidental, de tradição cristã e democrática, que por tantos séculos pudemos defender.

Compreendendo tal situação, os estadistas americanos procuram aplicar seus esforços, através da UNRRA, em socorro do continente europeu.

OS DOIS MUNDOS

UNRRA — "United Nations Relief and Rehabilitation Administration" — da qual participaram 48 nações, enviou às zonas devastadas pela guerra, de 1944 a 1946, socorros avaliados em mais de quatro bilhões de dólares, dos quais cerca de 70 por cento supridos pelos Estados Unidos. Mas êsses socorros, não obstante seus grandes benefícios, mostraram-se insuficientes em face do vulto das necessidades mundiais.

Com um perfeito entendimento entre as grandes potências teria sido provável que a UNRRA se transformasse em grande órgão de planejamento mundial, a que se referiu o inolvidável Roosevelt no seu relato sôbre a Conferência de Yalta.

E o Secretário de Estado, General Marshall, em seu memorável discurso pronunciado em Harvard, a 5 de junho, traduziu o pensamento dos homens públicos da América do Norte, de promover uma cooperação econômica entre os vários paises europeus. Entretanto, seria natural que, entre paises, sob o regime democrático, essa cooperação se processasse inspirada nas idéias predominantes na civilização ocidental.

Recusou-se, porém, a Russia a participar de uma tal organização, forçando os seus satelites a igual procedimento. Com a Conferência de Paris, promovida pelos paises que participarão do Plano Marshall, acentuaram-se, no campo econômico, as diferenciações já existentes no campo politico. Alinharam-se as nações ocidentais para a promoção de um grande movimento de cooperação econômica, com o auxilio dos Estados Unidos. Passando, assim, a constituir uma união com maior abundância de capitais, maiores facilidades no suprimento de matérias primas, maior quantidade de técnicos especializados, maiores recursos cientificos, vivendo, todos, num ritmo de liberdade, em verdadeiras democracias, contrapondo-se ao bloco soviético, de feroz regime ditatorial.

VAE VICTIS!

Dentre os paises que vão participar do Plano Marshall ou que, para isso, foram convidados, figuram alguns que alçaram suas armas contra as Nações Unidas. Assistimos, assim, a uma situação paradoxal: povos, de nações vitoriosas, propoem-se a trabalhar graciosamente, para a reabilitação econômica e politica de nações vencidas. Situação diametralmente oposta as que se verificavam séculos atrás, quando os vencedores escravizavam, a seu serviço, os vencidos. Mas que, infelizmente, é ainda conservada pela Russia vitoriosa, quando mantém, na servidão, os seus prisioneiros de guerra, em contraste com a generosa iniciativa da grande nação democrática da América do Norte.

O relatório da Comissão de Cooperação Econômica reunida em Paris prevê o restabelecimento de relações comerciais com os paises da Europa oriental, aproximadas às que prevaleciam anteriormente à guerra. Ora, o programa de industrialização que se executa na Polonia, na Tcheco-Eslováquia, na Hungria, na Bulgaria, na Iugoslavia e na Russia e as reformas agrárias que se processam nesses paises, induzem-nos a duvidar da possibilidade dêsse regresso às condições mercantis do passado e mesmo da possibilidade da Europa Ocidental continuar a contar, para a maior parte de suas necessidades, com as produções agricolas do Oriente Europeu.

Impõe-se, assim, um exame sumário do relatório dessa Comissão Econômica, para se poder aquilatar das repercussões que a execução do Plano Marshall, dentro do quadro proposto pela Comissão Européia, pode ter no próprio continente europeu em suas relações com o Continente americano e, especialmente, em relação à América Latina.

O RELATÓRIO DA COMISSÃO DE COOPERAÇÃO ECONÔMICA

INTRODUÇÃO

O relatório da Comissão de Cooperação Econômica destaca, inicialmente, os fatores básicos da economia de 16 paises que aderiram à Conferência de Paris. Dentre eles avulta:

a) — sua grande dependência em relação ao comércio exterior, bem como sua importância no comércio mundial;

b) — a existência de exportações invisiveis e de rendimentos externos provenientes de capitais invertidos no estrangeiro, que asseguravam o pagamento de cerca de 1/4 de suas importações normais;

c) — a especialização muito acentuada nos ramos industrial e agricola;

d) — a estreita dependência dessa estrutura econômica com a produção de carvão, ferro e aço;

e) — a necessidade, para a manutenção de niveis elevados de produção agrária, do uso intensivo de fertilizantes e forragens.

A economia dêsses paises dependia, além do continente americano, especialmente de suprimentos de mercadorias da Europa Oriental e do sudeste da Asia: esta última também fonte de recursos em dólares.

A guerra, com a destruição de recursos fundamentais, a perda dos investimentos externos e outras tantas consequências, rompeu o equilibrio dêsse delicado organismo econômico. Esses efeitos estenderam-se também à Europa Oriental e sudeste da Asia, colocando, assim, a Europa Ocidental em dependência direta de suprimentos do continente americano.

Após curto periodo de rápida reconstrução econômica verificaram as nações européias ser o seu desiquilibrio maior em face da impossibilidade de obterem, somente com suas exportações, os dólares de que necessitam.

A solução cabal para tal situação exigiria:

1 — amparo do exterior, que atendesse aos deficits de suas balanças de pagamento, durante o periodo de recuperação;

2 — restabelecimento das antigas correntes comerciais e o seu aumento, a fim de compensar a perda dos investimentos externos.

Tais pontos permitirão o restabelecimento do padrão de vida nos mesmos niveis existentes em 1938.

O PROGRAMA

O programa de reconstrução compreende quatro linhas de ação:

a) — o auxilio de capitais e suprimentos externos;

b) — esforço interior de produção;

c) — estabilidade financeira interna;

d) — politica de estreita cooperação econômica.

O programa de produção da Comissão de Cooperação Econômica Européia abrange, de inicio, os seguintes setores básicos: produtos alimenticios; carvão, madeiras, eletricidade, petróleo, ferro, aço, transportes internos e externos.

O plano de produção de gêneros alimenticios visa, essencialmente, o restabelecimento dos niveis de produção de 1938. A estimativa de produção para 1950/51 é de 65,8 milhões de toneladas métricas, enquanto a podução de 1934-38 foi de 64,5. Ainda assim dependerão, os paises participantes, de largo volume de importação.

A produção de carvão deverá ser aumentada para 584 milhões de toneladas, contra 552 em 1938, restando, ainda em 1951, um deficit de 7 por cento.

A produção de energia elétrica deverá ser acrescida de 70 bilhões de quilovates, ou seja, 40 por cento mais que em 1947, ou quase 90 por cento mais que 1938.

A capacidade de refinação de petróleo erá desenvolvida, e aumentada a produção para 51 milhões de toneladas em 1951, ou seja, aproximadamente 80 por cento mais que em 1937.

A produção de aço em 1951 deverá ser superior em 20 por cento à de 1938 e pouco mais elevada que a produção do melhor ano de pré-guerra. Conquanto êsses dados não revelem grandes diferenças nos totais de produção em relação ao melhor ano, o plano prevê uma queda da produção alemã, de 40 por cento aproximadamente, em relação a 1938. Tal diminuição é compensada, principalmente, pelo aumento da produção francesa.

A capacidade de transporte interno será aumentada em 25 por cento em relação às cargas transportadas em 1938.

Serão restabelecidas as marinhas mercantes nos niveis do primeiro ano anterior ao conflito mundial.

Os paises participantes fornecerão, pela produção própria, a maior parte dos equipamentos básicos necessários à recuperação econômica.

Nenhum dos pontos dêsse programa de reconstrução da economia européia poderá se executar sem que, concomitantemente ao auxilio exterior, não procurem os govêrnos dos paises participantes realizar o saneamento de suas finanças. Êsse saneamento dependerá, também, da existência de uma reserva de ouro, de 3 bilhões de dólares, para garantir e ampliar a confiança nas moedas dos participantes.

A cooperação econômica orientar-se-á pelas normas seguintes:

1º — conversibilidade de tôdas as moedas dos participantes, visando diminuir, internamente, as necessidades de dólares e ouro;

2º — supressão de entraves ao comércio intra-europeu, dentro dos postulados da Carta Internacional de Comércio, com a realização de uma possivel união aduaneira;

3º — e o entrosamento de seus programas de produção.

A amplitude desta última norma, demasiadamente vaga, mereceria dos relatores maior objetivação.

O programa de importação delineado procura, à medida que se aproxima de 1951, diminuir as quotas de importação dos Estados Unidos da América do Norte, com um aumento correlato das importações dos demais paises, especialmente os da Europa Oriental e Asia.

O total previsto das importações para 1948 é de 13,9 milhões de dólares, sendo 9,2 do continente americano, e 4,7 dos demais paises. Em 1951 o total será de 14,4 bilhões de dólares, dos quais 8,2 do continente americano e 6,2 do resto do mundo.

tados Unidos, em 1948, será de 6
A importação oriunda dos Es-
bilhões de dólares e em 1951 de 4,3. Os paises do continente americano fornecerão em 1948 3,2 bilhões e em 1951 3,8 bilhões. A possibilidade de crescentes exportações dos demais paises constituirá o [illegible] da balança na execução do Plano de Recuperação Econômica da Europa.

E' de notar-se que as cifras referentes aos paises do continente americano, excluidos os Estados Unidos, não estão estatisticamente discriminadas no relatório. Entretanto, os dados que possuimos sôbre o nosso comércio exterior revelam que [illegible] necessidades de importação européia exigirão grande esfôrço de exportação da América Latina e do Canadá.

A composição das importações originárias do continente americano, demonstra que mais de 1/3 do total se destina à compra de alimentos, forragens e fertilizantes e outro terço a diversas matérias primas, das quais destacamos: algodão, lã, minérios, peles e couros. 3,1 bilhões de dólares de importações serão de equipamentos, enquanto que o carvão, petróleo, o ferro, aço e madeira, cobrirão o restante previsto, que monta a 35,2 bilhões de dólares.

Nêsse total, os paises do continente americano, excetuados os Estados Unidos, terão preponderância no fornecimento de alimentos, forragens, fertilizantes e madeira. A quase totalidade dos equipamentos industriais, de origem americana, será fornecida pelos Estados Unidos.

Êsse programa de importações elevará enormemente, o deficit do balanço de pagamentos dos 16 paises europeus, deficit que deverá ser cobrto pela ajuda exterior e pela conquista de crescentes, novos e mais amplos mercados para os seus produtos de exportação. A ampliação dessas correntes, de exportação poderá ser facilitada pela organização Internacional de Comércio e Emprêgo, segundo prevêm os relatórios.

Assim mesmo a previsão para 1951 revela a existência de um deficit provável com as Américas, de 2,4 bilhões de dólares que só serão compensados, em parte, pelo superavit previsto de 1,8 bilhões, proveniente dos demais paises não participantes.

As exportações européias para o continente americano, excluidos os Estados Unidos, sofrerão um aumento percetual maior que as exportações da Europa para os demais paises.

O programa, que conta com o auxilio exterior de 22,4 bilhões de dólares, não esclarece como tal importância será financiada. Sugere, apenas, que a parte referente aos equipamentos, num total de 3,1 bilhões, venha a ser coberta pelo Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento. Convém assinalar, entretanto, que os recursos em dólares, de que o Banco poderá dispor, caso se retarde a efetivação dos compromissos assumidos, seriam quase totalmente consumidos neste financiamento de reconstrução, sem que pudesse, pois o refrido Banco atender seus financiamentos a outros paises.

Embora não fosse objeto do relatório o problema de como serão financiadas as exportações previstas e necessárias à Europa, é ele de importância fundamental para as nações latino-americanas.

UNILATERALIDADE DO PLANO MARSHALL

E' evidente que o programa da Comissão de Cooperação Econômica não foi planejado para ser enquadrado dentro de um plano mundial. O plano de recuperação econômica da Europa Ocidental visa o restabelecimento de seus niveis de padrão de vida a cotas superiores às existentes em 1938, e a retomada do poder aquisitivo externo, por exportações substanciais dos seus artigos industrializados.

E se a Russia e seus satelites levarem a bom têrmo os seus planejamentos estaremos, em 1951, em face de três grandes blocos econômicos mundiais, com base em produção industrial: o europeu ocidental, o soviético e o norte americano. E muitas produções desses blocos serão acentuadamente concorrentes. Dificil será, pois prever o entrosamento dos seus interêsses.

REPERCUSSÕES NA AMERICA LATINA

Em relação à América Latina, a execução do programa, tal como o esboça a Comissão de Cooperação Econômica de Paris, vai nos obrigar ao retorno a condições que se assemelham às que existiam no periodo da guerra. Seremos chamados a expandir nossas atividades extrativas, agricolas e mineradoras, para colaborar nesse plano com a contribuição de matérias primas e produtos semi-coloniais.

A produção dêsses artigos em quantidades anormais, forçará os paises da América Latina a deslocar seus obreiros para atividades primárias, de baixo rendimento, e sujeitas à instabilidade econômica. E o proprio Plano não prevê a manutenção, em niveis estáveis, a partir de 1951, das importações pela Europa, dos produtos latino-americanos.

Conhecemos, por outro lado, por penosa experiência recente, os graves danos que sofrerão as nossas economias com êsse desprodução, para atividades sem locamento de nossos fatores de garantia de continuidade e de baixo rendimento econômico. Poderemos ser atingidos, na previsão do relatório de Paris, por severa diminuição no fornecimento de bens de produção, por parte dos Estados Unidos, porque a Europa, certamente, reclamará prioridade para suas necessidades.

E, finalmente, desgastando ainda mais os nossos equipamentos econômicos, estaremos, ainda, expostos aos males da inflação, decorrentes de valorizações artificiais de preços, de exportações excessivas de bens essenciais de consumo e de dificuldades de financiamento da nossas produções e exportações.

(Conclui na pág. 9)

Reage o povo contra os insultos de Moscou

(Conclusão da pág. 1)

ra injustificável na capital vermelha, explodiu ontem à tarde a repulsa dos brasileiros a tal atitude insólita em um amplo e espontâneo movimento de desagravo que visou primeiramente a representação diplomática da Rússia e em seguida a redação e as oficinas do partido do Sr. Luiz Carlos Prestes, cuja sede foi depredada.

NA EMBAIXADA VERMELHA

Pela manhã, grande foi a aglomeração popular, cuja maioria era de estudantes, diante do edificio da Embaixada russa, sita na esquina das Ruas Conde de Bonfim com Uruguai. Os portões entretanto, conservavam-se fechados, e o povo, aderindo aos colegiais, resolveu arrancar a placa indicativa da representação, que desapareceu. A fim de evitar maiores excessos, compareceu ao local um choque do Socorro Urgente, cujos guardas, entretanto, nada tiveram a fazer senão acalmar os ânimos, não podendo impedir, entretanto, que o encarregado de Negócios daquele pais, que saia na ocasião, fôsse alvo de tremenda vaia.

DEPREDADO O JORNAL DO PARTIDO COMUNISTA

A' tarde as manifestações de desagrado aos adeptos do regime vermelho repetiram-se, sempre com a massa de estudantes à frente, seguida por centenas de populares. A essa hora, cêrca das 16,30, o povo juntou-se diante da redação da "Tribuna Popular", na Rua do Lavradio e iniciou atos de depredação ainda sob a influência da revolta que o dominava. Apesar de se acharem eletrificados por um gesto de incrivel maldade os seus gradis de ferro, vitimando várias pessoas que dêles se aproximaram, o povo conseguiu penetrar no prédio, depredando completamente as oficinas e a redação do matutino, cujos móveis foram atirados à rua pelas janelas.

TIROTEADO O POVO

Em meio da confusão tremenda que se estabeleceu, vários tiros partiram do interior do prédio em que funcionava a "Tribuna Popular" contra o povo. A esse tempo, entretanto, chegava um socorro do Pôsto Central dos Bombeiros comandado pelo Aspirante Manuel Luiz da Silva, cujos soldados cortaram a eletrificação dos gradis e estabeleceram medidas preventivas contra um possivel incêndio, pois o pavimento superior é de residência familiar.

No local, estiveram, também, um choque da Policia Especial e varios investigadores da Policia Civil, chefiados pelo Delegado Potier Junior, do 6º Distrito Policial.

RIGOROSO INQUÉRITO

Logo que o fato chegou ao conhecimento do Departamento Federal de Segurança Pública, o General Lima Câmara determinou a abertura de rigoroso inquérito, designando para presidi-lo o Delegado Potier Júnior.

AS VITIMAS

No Pôsto Central de Assistência, foram socorridas as seguintes pessoas: Alsinar Rebelo Costa, de 29 anos de idade, casado, funcionario da Prefeitura morador à Rua Presidente Wilson, 194, apartamento 12; Afonso Carneiro, casado, com 50 anos de idade, linotipista, residente à Rua Leoni de Almeida, 45; Rubens Fidelis Pais, jornalista, com 38 anos de idade, casado, morador à Rua dos Invalidos, 70; Hugo Alves gráfico, casado, com 39 anos de idade, residente à Rua Marechal Agricola, 636; Waldir Weichberg, de 35 anos de idade, solteiro, gerente da "Tribuna Popular", morador à Rua Antônio Carlos, 207, 13º andar, com fratura do maxilar direito; José Alves dos Santos, marcineiro casado, com 38 anos de idade, residente à Rua Paulo Prudêncio, 36; Orfeu de Paoli, gráfico, com 17 anos de idade, morador à Rua do Lavradio, 11, apresentando ferimento por bala no abdomen, ficando internado no H. P. S. e Joaquim Costa Lima, gráfico, com 20 anos de idade, solteiro, morador à Rua Antunes Maciel 97, apresentando ferimento a bala na clavicula direita.

CASA DE MIL ARTIGOS
Acaba de adquirir de diversas fábricas grande "stock" de toalhas para serem vendidas por preço sem competidor
LINHO — Linho Francês e Belga — CASEMIRAS ESTRANGEIRAS — Cortes a Cr$ 600,00 — 650,00 e 700,00
Tecidos de SÊDA e ALGODÃO preços da CASA DE MIL ARTIGOS Aproveitem e façam-nos uma visita AV. PRESIDENTE VARGAS, N.º 1.209

Manifestam-se sôbre o Plano Marshall os...

(Conclusão da pagina 8)

A POBREZA LATINO-AMERICANA

"É mistér que procuremos ressaltar, perante os homens de Estado, responsáveis pela reconstrução mundial, a verdadeira situação da América Latina.

De há muito nos alistamos dentre os que envidam esforços para despertar a consciência mundial, em relação aos padrões de vida ínfimos que vigoram na maioria das nações latino-americanas.

Na Constituinte brasileira de 1934 fizemos incluir um dispositivo no texto constitucional determinando que "os poderes públicos verificarão, periodicamente o padrão de vida nas várias regiões do país".

Na Conferência Pan-Americana de Buenos Aires, em 1936, logramos, através da delegação brasileira, e mediante a seguinte recomendação, unanimemente aprovada, que fossem estudados, com urgência, os padrões de vida relativos a todo o continente americano:

"A Conferência Internacional de Consolidação da Paz recomenda: Aos Governos nela representados, que promovam, quanto antes, uma investigação sôbre o nivel de vida e os índices econômicos das diversas regiões dentro das suas fronteiras. A União Pan-Americana ficará incumbida de fixar as diretrizes, a que deverão ajustar-se essas investigações e coordenar os seus resultados em bases que os tornem, no que fôr possivel, suscetíveis de estudo e comparação. Esses estudos se realizarão sem prejuizo dos que faça o Bureau Internacional do Trabalho e serão acrescentados aos de Genebra".

Sòmente nos últimos tempos é que se está compreendendo a importância de uma tal iniciativa que reputo básica, para que não confundamos acôrdos celebrados entre as nações com a preocupação de igualdade juridica com a desigualdade de fato derivada das condições muitas vezes contrastantes em que comparecem as partes.

O padrão de vida médio de nossas populações é seis vezes inferior ao nivel médio das da Europa e 25 vezes inferior ao do norte americano. E no estágio atual da civilização latino-americana, qualquer perda de substância, em matéria econômica, representará um agravamento das condições de pobreza de nossas populações.

Os norte americanos e europeus que desfrutam alto padrão de vida, não compreendem, em sua maioria, as condições de penúria em que estão penosamente evoluindo os povos da América Latina. Esse estado de pauperismo não decorre de inferioridade de raças, porque todos nós somos provenientes, na maioria, dos mesmos troncos que povoam e promoveram o progresso das regiões mais avançadas do globo. Somos vitimas — isso sim — de determinismos geográficos, que só a técnica e a ciência poderão corrigir, e essa correção demanda vultosos investimentos e grandes organizações técnicas que ainda não possuimos.

Os nossos 120 milhões de latino-americanos se traduzem, na unidade homem—consumidor, em 20 milhões de europeus, ou 5 milhões de norte americanos. E o Plano Marshall vai servir a 270 milhões de europeus.

Reconhecemos entretanto, que sob o ponto de vista econômico e da defesa da politica americana, é evidente o maior interêsse dos Estados Unidos em conceder prioridade à reconstrução da Europa. Existem, porém, outros aspectos politicos e sociais que demonstram a necessidade de que a valorização do homem latino americano corra paralelamente com o reequipamento do homem europeu.

Com a difusão do ensino e a divulgação dos progressos mundiais, cresce, diariamente, na América Latina, a consciência do seu estado de pobreza. Aumenta, incessantemente, a insatisfação das massas e daí a instabilidade governamentais e o amplo campo que se oferece à propaganda extremista.

Os 120 milhões de latino americanos ocupam uma área territorial de importância estratégica vital não só para a defesa do continente, como também para a segurança da grande democracia norte americana.

Reequipar o homem europeu, e manter e agravar a pobreza do latino-americano, além de constituir uma injustiça social, seria também incorrer num grave êrro de estratégia politica.

É verdade, entretanto, que a execução do programa da Comissão de Cooperação Econômica europeia traz à América Latina possibilidade de melhoria na exportações para a Europa, nos próximos quatro anos.

O FINANCIAMENTO DAS EXPORTAÇÕES DA AMERICA LATINA

O nosso comércio internacional deve processar-se em base triangular: vendermos mais à Europa do que lhe poderemos comprar e comprarmos mais dos Estados Unidos do que lhes poderemos vender.

Qualquer intensificação de correntes comerciais tem que ser mantida nessas bases, tanto vale dizer, que os norte-americanos deverão financiar as nossas exportaçõs para a Europa, habilitando-nos a intensificar nossas compras em seu país.

Todos os fluxos de comércio artificialmente criados, deveriam ser estabelecidos de forma a que fossem evitadas as inflações, no que desempenharia papel de relêvo êsse financiamento e a efetivação do comércio triangular.

A América Latina, entretanto, não está em condições de financiar, com seus próprios recursos, parte da reconstrução da Europa. A rigor, somente as regiões de nosso continente onde a vida média fosse igual ou superior a da Europa, é que poderiam fazer uma contribuição para o reequipamento da Europa, sem imediata contra-partida. Qualquer outra região, onde o nivel de vida for inferior ao nivel de vida médio europeu, não pode renunciar a qualquer parcela de poder aquisitivo, criado pela sua produção.

A possivel contribuição, por parte das regiões latino-americanas, onde o nivel de vida médio for igual ou superior ao da Europa, não deverá tão pouco, ser feita nas mesmas bases percentuais da contribuição norte-americana ou do Canadá; seria preciso uma correção regressiva, baseada na renda nacional e no comércio internacional por habitante. A nosso ver, o principio generalizado da contribuição da UNRRA, de percentagens iguais sôbre as rendas nacionais nos vários países, não foi equitativo.

Essas considerações não justificam, todavia, a suposição de que seria de pouca valia a contribuição dos povos latino-americanos para a reconstrução da Europa. A simples presença de determinadas matérias, supridas por aquêles países, pode representar fator decisivo nessa reconstrução, mesmo que monetariamente não traduzam tal circunstância. Em qualquer hipótese, êstes suprimentos terão uma forte influência na estrutura econômica dos países latino-americanos, justificando, só por isso, a audiência, de representantes da América Latina, na elaboração final do Plano Marshall.

COOPERAÇÃO ECONOMICA INTERAMERICANA

Existe, finalmente, outra consideração a se fazer em relação à América Latina. Dada a natureza das produções tropicais, grande parte dos países possuem produções similares. Por mais que intensifiquemos o comércio entre as nações sul-americanas, êle, será, por muito tempo, bastante inferior às nossas permutas com os países altamente industrializados e de zonas temperadas.

Assim, uma união aduaneira latino-americana não teria, no momento, os mesmos fundamentos justificativos e resultados de uma união dessa ordem entre países europeus.

A nossa cooperação econômica deve ser fundada em outras bases: utilização comum de nossos recursos naturais, melhoria nas condições de trabalho e no preparo técnico do latino-americano, utilização, em comum, de determinados equipamentos econômicos.

CONCLUSÕES

Em vista do exposto submetemos à apreciação da Comissão Executiva do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, as seguintes considerações:

1) — Os países sul-americanos devem aplaudir, em principio, e com viva simpatia, os altos designios enunciados pelos Estados Unidos da América do Norte, através do Plano Marshall;

2) — Apreciando o relatório da Comissão de Cooperação Econômica de Paris, verificamos, porem, que o programa de recuperação econômica, ali esboçado, traduz apenas os interêsses dos países europeus. Não se enquadrando, convenientemente, dentro de um plano internacional que também atenda aos interêsses das nações pouco desenvolvidas econômicamente;

3) — Na adoção de um plano dessa natureza e de tal magnitude, deve-se evitar a criação de um ambiente artificial de trabalho para a América Latina, que redunde em seu enfraquecimento econômico futuro e na manutenção de seu atual estado de pauperismo. A América Latina deve pleitear, na elaboração final e execução dêsse plano, que seus países sejam colocados em igualdade de condições com os países europeus, na obtenção, por parte dos Estados Unidos e do Canadá, de bens de produção de que necessitam para o seu reequipamento econômico.

4) — As nações da América devem pleitear a participação do fornecimento, dentro do Plano Marshall, de artigos e produtos que concorram, de fato, para a intensificação de sua economia. Deve, ainda, pleitear a sua participação nos comitês de planejamento e de execução do Plano Marshall.

5) — As nações da América Latina estão, em sua grande maioria, impossibilitadas de fornecer, por sua própria conta, os financiamentos previstos dentro do Plano.

6) — Não é justo solicitar às regiões da América Latina, onde o padrão de vida médio por habitante seja inferior ao padrão de vida médio normal da Europa, qualquer contribuição de trabalho ou de produção, sem a devida remuneração.

7) — As contribuições de sacrificio, por ventura feitas pelas regiões latino-americanas cujo padrão de vida médio seja igual ou superior ao europeu, devem basear-se, principalmente, na organização de uma escala regressiva, em função da renda nacional média por habitante e do valor do comércio internacional por habitante.

8) — As nações latino-americanas devem pleitear a organização de uma Comissão de Cooperação Econômica que estude os meios para tornar mais eficiente uma efetiva cooperação dessa natureza entre os países americanos, e a obtenção de auxilio norte americano, para os seus planos de desenvolvimento econômico.

9) — As nações latino-americanas devem pleitear sejam atendidas, no Plano Marshall as suas legitimas aspirações, para que a valorização do homem latino americano seja propugnada simultâneamente, com o soerguimento econômico do homem europeu, a quem rendemos o nosso preito de admiração, pelas suas tradições de cultura e civilização democrática e cristã que marcadamente conformaram as instituições politicas, sociais e culturais da América Latina".

Na Câmara Municipal

A sessão de ontem

Realizou-se ontem, mais uma sessão na Camara Legislativa do Distrito Federal. Depois de lida e aprovada a ata dos trabalhos anteriores, no expediente do dia, foram discutidos diversos requerimentos referentes ao abastecimento da cidade. Sôbre o importante assunto, manifestaram-se diversos vereadores.

MELHORAMENTOS

Tendo recebido o Vereador Chrispim da Fonseca, um memorial contendo diversas assinaturas dos moradores do Largo do Pedregulho, pedindo que por seu intermédio, fizesse sentir ao Prefeito Angelo Mendes de Morais a grande necessidade de ser criada uma feira livre naquele local, ontem, o edil petebista, pronunciou um discurso a respeito, apelando para os poderes municipais, no sentido de serem coroadas de êxito as pretensões dos moradores do Largo do Pedregulho.

CONGRESSO DE ESCRITORES

Tendo sido realizado com brilhantismo, em Belo Horizonte, o Congresso de Escritores, a vereadora Lia Corrêa Dutra, pronunciou um discurso na Camara Municipal, ressaltando as finalidades do referido conclave, congratulando-se com os congressistas, pelos êxitos alcançados.

AUTONOMIA

Sôbre a Autonomia do Distrito Federal e a Lei Organica, teceu várias considerações a respeito, o Vereador Frota Aguiar, na sessão de ontem da Camara Municipal.

VOTO DE PROTESTO

Contra a atual administração da Escola Ana Nery, faltou a Sra. Sagramour De Scuvero, formulando um voto de protesto, e para justificar essa proposição, disse que a diretoria daquele tradicional educandário, fugindo a todos os principios, está movendo contra as alunas do referido estabelecimento, uma série enorme de perseguições.

VOTO DE SAUDADE

Comemorando nesta data, mais um aniversário do falecimento de Chiquinha Gonzaga, grande musicista patricia, foi formulado ao plenário, por intermédio da Vereadora Odila Schmidt, um voto de saudades, pela passagem da referida data.

PROBLEMA DA CARNE

Sôbre o problema da carne no Distrito Federal, falou o Sr. Gama Filho, fazendo referências elogiosas ao Prefeito Angelo Mendes de Morais, [illegible] estado de melhorar o abastecimento de carne à população do Rio de Janeiro.

ROMPIMENTO

Tendo o Presidente da Camara Municipal recebido [illegible] a nota fornecida pelo Ministerio das Relações Exteriores, comunicando o rompimento das relações diplomáticas existentes entre o Brasil e a Russia, imediatamente levou ao conhecimento do plenário, o teôr contido no referido documento. A noticia, como era de se esperar, teve no Parlamento Carioca, uma grande repercussão, tendo se manifestado, apresentando ao Govêrno, solidariedade pela medida adotada, os seguintes oradores: — Napoleão de Alencastro Guimarães, pelo Partido Trabalhista Brasileiro — Carlos Lacerda, pela União Democrática Nacional — Jayme Ferreira, pelo Partido de Representação Popular — Osvaldo Monteiro, pelo Partido Social Democrático e finalmente o Sr. Ozório Borba, pelo Partido Socialista Brasileiro.

MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE

Os Legisladores Municipais aplaudindo a decisão tomada pelo Govêrno Brasileiro, rompendo relações com a Russia, aprovaram uma moção de solidariedade ao General Eurico Dutra, pela atitude que acaba de tomar, repelindo enérgicamente, os insultos proferidos contra os bravos heróis da F. E. B., por um jornal editado em Moscou.

OBSTRUCIONISMO

Em 1ª discussão foi muito debatido na sessão de ontem, o projeto nº 18, que diz respeito, a reestruturação do quadro funcional da Camara Municipal. Como era de se esperar, o assunto, foi demagògicamente discutido pela edilidade, com a finalidade exclusiva de obstruir o referido projeto, unicamente porque os Srs. João Alberto e Amarilio de Vasconcelos, membros da comissão diretora, foram os seus elaboradores. O projeto nº 18 é digno de elogio porque vem fazer dentro da Câmara Municipal, uma grande justiça a todos os funcionários que foram prejudicados com os atos do nefasto ex-Prefeito Hildebrando de Góis.

AUMENTO DOS SERVIÇOS TELEFONICOS

LONDRES — (B. N. S.) — Numa estatistica publicada recentemente, ficou comprovado o notavel progresso dos serviços telefonicos da Grã-Bretanha, a partir de 1942. Eis alguns exemplos: Em 1932, foram instalados 265.373 aparelhos. Em 1936 êsse número subiu para 365.114. Houve um novo aumento em 1939 quando o total foi de 418.322.

Apesar de tôdas as dificuldades criadas pela guerra, o serviço telefônico continuou se ampliando. Com o fim das hostilidades e o progresso dos mecânicos [illegible]

O DIA PARLAMENTAR E POLITICO

NO SENADO FEDERAL

No Senado Federal, ontem, aprovada a Ata da sessão do dia anterior, foi procedida a leitura do expediente, e a consequente nota do Ministerio das Relações Exteriores comunicando a rutura das relações diplomaticas do Brasil com a Russia. Em seguida teve a palavra o orador inscrito, Sr. Carlos Prestes. Verificada a ausencia de S. Exa., teve a palavra o Senador Vitorino Freire que, com a altivez de sempre, pronunciou veemente discurso patriotico de solidariedade com o Govêrno, que em nome da dignidade nacional ultrajada por uma potencia totalitaria — a Russia — não tardou em romper as relações com a mesma, desagravando, desta forma, a honra do Brasil.

O Sr. Ivo D'Aquino, lider da maioria, ao apresentar uma moção de solidariedade ao Govêrno, pelo ato de rompimento das relações diplomaticas, historiou um pouco do [illegible] passado da nação democratica que é o Brasil, que nunca se afastou do terreno diplomatico, em tôdas as questões como a que presidiu o espirito do grande Rio Branco e agora prestigia a cultura juridica do Embaixador Raul Fernandes.

Em nome da União Democrática Nacional, o Sr. Ferreira de Souza apoiou o ato do Govêrno da Republica que rompeu as relações diplomáticas com a União das Republicas Socialistas Sovieticas.

Da mesma forma, usando da palavra, manifestou-se o Sr. Clodomir Cardoso.

O Sr. Carlos Saboia, igualmente manifestou-se favoravel à rutura das relações diplomáticas.

O Sr. Bernardes Filho, declarando que sempre considerou que as relações com a Russia não deveriam ser reatadas — ressaltou a formação cristã do Brasil e a das Republicas Socialistas Sovieticas — em nome do P.R. hipotecou solidariedade ao Chefe da Nação pelo ato patriotico da rutura das relações diplomáticas.

Em rapido discurso, o Sr. Euclides Vieira em seu nome e do partido que representa, associou-se ao ato governamental.

Em nome do P.T.B., o Sr. Salgado Filho produziu brilhante discurso, relembrando a intentona de 1935, o sangue e as vidas perdidas, para declarar-se inteiramente solidario com o Govêrno que, em nome da soberania brasileira, cortou relações diplomaticas com o país falho de educação e respeito às nossas prerrogativas democráticas.

Em seguida, o requerimento moção do Sr. Ivo D'Aquino foi submetido à votação do plenario que o aprovou unanimemente.

ORDEM DO DIA

Discussão unica da Proposição numero 141, de 1947, que autoriza o Poder Executivo a abrir, à Camara dos Deputados, o crédito suplementar de Cr$ 1.087.129,00, à verba que especifica. (Com pareceres favoráveis ns. 367 e 364, das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças). — Aprovada.

Discussão unica da Proposição nº 161, de 1947, que abre ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr$ 8.379,20 para pagar diferença de gratificação de magistério ao Professor Ataliba Lepage. (Com pareceres favoráveis ns. 351 e 358 das Comissões de Educação e Cultura e de Finanças). — Aprovada.

Discussão unica da Proposição nº 168 de 1947, que cria, sem aumento de despesas, uma Coletoria Federal em Curitiba, Estado do Paraná. (Com parecer favorável nº 352 da Comissão de Finanças). — Aprovada.

Discussão unica da Proposição nº 109 de 1947, que declara, para fins do paragrafo 2º do art. 28 da Constituição Federal, os Municipios que constituem bases ou portos militares de excepcional importancia para a defesa externa do País. (Com pareceres favoraveis ns. 267 e 368, das Comissões de Constituição e Justiça e de Fôrças Armadas). — Aprovada.

A votação da Proposição nº 109 de 1947, provocou longos debates iniciados pelo Sr. João Villasbôas contrario à votação sem que o Govêrno informasse ao Senado das razões porque o Conselho de Segurança Nacional, louvado no ponto de vista do Estado-Maior Geral das Fôrças Armadas, julgava alguns municipios áreas ou portos de excepcional importancia para a defesa externa do País. Os Srs. Vitorino Freire, Artur Santos e Filinto Muller, apartearam constantemente o Sr. Villasbôas, contrariando o seu ponto de vista.

DECLARAÇÃO DE VOTO DO SR. FILINTO MULLER

Em seguida ao Sr. João Villasbôas, assim justificou o seu voto o Senador Filinto Muller:

"Sr. Presidente, não pretendo voltar a discutir o assunto referente às bases militares, que já foi bastante e brilhantemente debatido neste plenário. Quero sòmente declarar a V. Exa. que recebi apelo idêntico à que aludiu o nobre Senador João Villasbôas.

E por haver recebido este apêlo, que partiu das classes conservadoras e dos partidos politicos de Corumbá, fiz, na Comissão de Constituição e Justiça, uma declaração de voto ao assinar o brilhante parecer do eminente Senador Artur Santos, em que declarava lamentar ver o municipio de Corumbá privado, em parte, de sua autonomia, mas que votava de acôrdo com aquêle parecer, porque, acima de tudo e antes de tudo, confio na cultura, na competencia e no patriotismo do Conselho de Segurança Nacional.

Era a declaração que desejava fazer".

—

O Sr. Salgado Filho, em seguida, também justificando o seu voto, este contrario à solicitação do Executivo, produziu longo discurso defendendo a autonomia de Porto Alegre.

O Sr. Attilio Vivacqua, também usou da palavra para dizer da constitucionalidade e recomendar o projeto.

Em seguida ao Sr. Atilio Vivacqua, diversas emendas ao projeto em discussão foram levadas ao apoio do plenario que as recusou.

JUSTIFICATIVA DE VOTO DO SR. ERNESTO DORNELES

Destacamos, da declaração de voto do Sr. Ernesto Dorneles, as seguintes afirmações:

"... Votaria também por outras Capitais que nunca estiveram nas mesmas condições de Porto Alegre, [illegible]

Não vejo, Sr. Presidente, ao ponto de considerar que a nomeação de um Prefeito para uma Capital diminua [illegible]

Por isso — e resumindo, Sr. Presidente — aceito a classificação do Conselho de Segurança Nacional, mas acho que é prerrogativa do Congresso determinar, dentre essas bases, aquelas em que é necessario a nomeação dos Prefeitos.

São estas as considerações que faço para justificar meu voto [illegible]"

—

Embora muito apartieado o Sr. Pinto Aleixo justificou o seu voto [illegible]

—

Em longo discurso, o Sr. Aloisio de Carvalho, com o mesmo ponto de vista do Sr. João Villasbôas, pronunciou-se contrário à aprovação do projeto, sem que ambas informações lhe fossem fornecidas pelo Govêrno que o habilitasse à consciente [illegible]

A Grã-Bretanha e a reconstrução da China

LONDRES — (B. N. S.) — Quando o atual programa de recuperação da China estiver concluido, [illegible] do equipamento de telecomunicações daquele país será de fabricação britânica. Os telefones, os transmissores Morse e estações de rádio serão em quase sua totalidade procedentes do Reino Unido. Os aparelhos de telecomunicação e a transmissora de irradiações [illegible] equipamento capaz de alcançar qualquer parte do mundo [illegible] instrumentos destinados a servirem sòmente ao país. As encomendas dessas instalações realizadas de acôrdo com a UNRRA foram feitas pela China depois que essa nação chegou à conclusão de que a Grã-Bretanha podia fornecer o que ha de melhor no genero.

A industria britânica já cumpriu grande parte dessas encomendas. Entretanto, o equipamento eletrico não constitui o único material que a Grã-Bretanha está fornecendo para a reconstrução da China. Este país também está enviando para aquela nação do oriente [illegible]

FOGUETE SUPERSONICO

LA NOUVELLE — (B. N. S.) — Um foguete supersonico [illegible] dados científicos a velocidade superior a [illegible] [illegible]

Após voar apenas dois minutos o foguete [illegible] os resultados dessa [illegible] registrados por instrumentos automaticos e transmitidos para a base da Ilha [illegible], não sendo conhecidos senão dentro de alguns dias. [illegible] técnicos do foguete por intermédio de rádio.

O gaseificador que lançou o foguete, o chefe de esquadrilha [illegible] e caiu verticalmente ao mar. O motor, semelhante aos usados nas V-2 alemãs, começou a funcionar poucos segundos depois do lançamento.

[illegible]

A VERDADE E' ESTA: O Leão das Casemiras está vendendo casemiras, tropicais e linhos nacionais e estrangeiros
todos carimbados e garantidos das melhores fabricas, por preços incriveis.
Cortes de casemiras com 2.80 mts. apenas por Cr$ 130.00—RUA BUENOS AIRES, 139

Clássico "Cândido Egydio de Souza Aranha"

Programas—Estreantes—Deliberações da Comissão de Corridas

Serão desdobrados sábado e domingo na Gávea, dois excelentes programas formados por quinze páreos equilibrados, destacando-se o Premio Clássico "Candido Egidio de Sousa Aranha", em 2.000 metros, cujos concorrentes são: Hainan, Otigia, Galhardia, Highland e Apoteose.

Eis os programas:

PROGRAMA DE SÁBADO

1º páreo — 1.400 metros — A's 14.10 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks.
(1 Leslie 55
1(
(2 Rondel 55

(3 Hamlet 55
2(
(4 Cabalista 55

(5 Abdin 55
3(
(6 Bruno 55

(7 Bruto 55
4(8 Alfinete 55
(9 King Cole 55

2º páreo — 1.000 metros — A's 14.40 horas — Pista de grama — Cr$ 20.000,00.

Ks.
(1 Rutilante 57
3(
(2 Gauchaza 56

(3 Maestro 57
2(
(4 Blue Rose 56

(5 Dona Chiquita 55
3(
(6 Sueño Blanco 55

(7 Hit the Deck 56
4(8 Bebuchita 56
(9 Preambulo 55

3º páreo — 1.400 metros — A's 15.10 horas — Cr$ 25.000,00.

Ks.
1—1 Hyperbole 58

(2 Fla Flu 58
2(
(3 Escorpion 58

(4 Alvinegro 54
3(
(5 Heleno 58

(6 Shiggy 52
4(
(7 Fontainebleau 52

4º páreo — 1.200 metros — A's 15.45 horas — Cr$ 18.000,00.

Ks.
(1 Diamantina 50
(" Aruba 50
1(
(2 Veneno 52
(2 Vulcão 54

(4 Hesione 54
(5 J'Attendrai 50
2(
(6 Pagote 52
(7 Bombeiro 52

(8 Tribunal 56
(9 El Bolero 58
3(
(10 Simpático 58
(11 Conjurado 50

(12 Hipona 50
(13 Catarente 56
4(14 Picardia 50
(15 Informada 52
(" Sis 54

5º páreo — 1.400 metros — A's 16.20 horas — Cr$ 22.000,00 — Betting.

Ks.
(1 Shangri La 51
1(2 Dulbe 56
(3 Fingida 51

(4 Hylas 56
2(5 Ureno 56
(6 Charm 56

(7 Heracles 56
3(8 Jiga 51
(9 Betar 56

(10 Montese 56
(11 Katurrita 54
4(
(12 Parker 52
(13 Tosca 54

6º páreo — 1.400 metros — A's 16.55 horas — Cr$ 22.000,00 — Betting.

Ks.
(1 Samurai 58
(2 Fiat 53
1(
(3 Jaguarão Chico 58
(4 Colombina 52

(5 Don Paulito 58
(6 Bobo 52
2(
(7 Informador 53
(8 Moritz 51

(9 Fleugma 54
(10 Morgão 56
3(
(11 Genipapo 54
(" Destemor 51

(12 Tamandaré 58
(13 Guadalajara 52
4(14 Sunray 52
(15 Cerro Claro 54
(" Gitis 56

7º páreo — 1.500 metros — A's 17.30 horas — Cr$ 22.000,00 — Betting.

Ks.
(1 Dabul 52
1(" Fileiro 58
(2 Flexa 50

(3 Bongy 51
2(4 Old Plaid 54
(5 Genghis Kahn 52

(6 Tango 56
3(7 Don Ramiro 54
(8 Tres Pontas 52

(9 Cajubi 51
(10 Tentugal 58
4(
(11 Mozna 52
(" Mimi 54

PROGRAMA DE DOMINGO

1º páreo — Premio "Aero Clube do Brasil" — 1.400 metros — A's 13.40 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks.
(1 Vodka 55
1(2 Bayeux 55
(3 Jarauna 55

(4 Explosiva 55
2(5 Itaquatia 55
(6 Sans Souci 55

(7 Jubilosa 55
3(8 Atria 55
(9 Carolina 55

(10 Gavota 55
4(11 Loba 55
(12 Itacava 55

2º páreo — Premio "Augusto Severo" — 1.000 metros — A's 14.10 horas — Cr$ 25.000,00.

Ks
(1 Helper 56
1(
(" Huron 56

(2 Piratinha 56
2(
(3 Cambuci 56

(4 Gracchus 56
3(5 Hallabaruna 54
(6 Suit 51

(7 Faladora 51
4(8 Aloá 56
(9 Katurrita 50

3º páreo — Premio "20 de Janeiro" — 1.000 metros — A's 14,40 horas — Cr$ 22.000,00.

Ks.
(1 Chibante 54
1(" Sussuarana 54
(2 Aza Branca 51

(3 Urutu 56
2(4 Escudeiro 56
(5 Ternura 54

(6 Jornal 56
(7 Braza Negra 54
3(
(8 Grey Peter 56
(9 Hélice 54

(10 Jeira 54
(11 Jaspe 56
4(
(12 Paraguaia 54
(" Cairana 54

4º páreo — Premio Clássico "Candido Egidio de Sousa Aranha" — 2.000 metros — Cr$ 60.000,00.

Ks.
1—1 Hainan 55

2—2 Otigia 57

2—3 Galhardia 57

(4 Highland 50
4(
(5 Apoteose 51

5º páreo — Premio "Alberto Santos Dumont" (Taça) — 2.000 metros — A's 15,45 horas — Cr$ 25.000,00 — Handicap.

Ks.
(1 Dominó 58
1(
(2 Dante 51

(3 Meteor 50
2(
(4 Furão 58

(5 Vencimento 50
3(
(6 Halo 50

(7 Mar Revuelto 51
4(8 Bordoneo 52
(9 Ajo Macho 50

6º páreo — Premio "Brício Filho" — 1.000 metros — A's 16,20 horas — Betting — Cr$ 40.000,00.

Ks.
(1 Grisú 55
1(" Gavião 55
(2 Hunter Prince 53

(3 Indico 57
2(4 Lumen 55
(5 Carinho 53

(6 Guanumbi 55
3(7 Iridio 55
(8 Haramun 55

(9 Inca 55
4(10 Logro 57
(" Luva 53

7º páreo — Premio "Correio Aéreo Nacional" — 1.500 metros — A's 16.55 horas — Cr$ 28.000,00 — Betting.

Ks.
(1 Havano 58
1(
(2 Jacuhi 56

(3 Guaranysinho 56
2(
(4 Samburá 50

(5 Halo 56
3(6 Caxambu 56
(7 Divisa Ouro 54

(8 Kit 54
4(" Pury 53
(" Don Raul 52

8º páreo — Premio "Bartholomeu de Gusmão" — 1.800 metros — A's 17,30 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting.

Ks.
(1 Rumoroso 53
1(2 Meteor 59
(3 Crédulo 50

(4 Defiant 50
2(5 El Don 58
(6 Musicante 52

(7 Combativo 55
3(8 Miralumo 51
(9 Parmillo 50

(10 Ajo Macho 53
4(11 Don José 51
(" Chachim 50

(O vencedor do 5º páreo terá neste a sobrecarga de 4 quilos).

"Kanguru"
AS MEIAS DE CLASSE
NAS PRINCIPAIS CASAS DE ARTIGOS PARA HOMENS

ESTREANTES NA GAVEA

Os estreantes são os seguintes:

CAIRANA — Feminino, zaino, 4 anos, Pernambuco, por Sunderland e Kestrel, de criação de Frederico J. Lundgren e propriedade do Stud Palmeiras. Tratador — Francisco Pereira.

BRAZA NEGRA — Feminino, zaino, 4 anos São Paulo, por Simpático e Colorina, de criação dos Srs. Jorge e Eduardo Calfat e propriedade do Stud Macal. Tratador — José Lourenço Filho.

JEIRA — Feminino, castanho, 4 anos, São Paulo, por Royal Dancer e Tiririca, de criação do Sr. A J. Peixoto de Castro e propriedade de D. Corina Matias da Silva. Tratador — Nelson Gomes.

AZA BRANCA — Feminino, tordilho, 4 anos, Paraná, por Tapajoz e Colorita, de criação do Sr. Epaminondas Santos e propriedade de D. Sarah de Magalhães Boettcher. Tratador — Manuel de Sousa.

SUSSUARANA — Feminino, zaino 4 anos, Paraná, por Coronel Eugênio e Patrulha, de criação de D. Anita C. Ribas e propriedade do Sr. José Bastos Padilha. Tratador — Indalecio Carneiro.

CABALISTA — Masculino, alazão, 3 anos, São Paulo, por El Muneco ou Sultan e Kica, de criação do Haras Santa Teresinha e propriedade do Stud Santa Teresinha. Tratador P Mário de Almeida.

BRUNO — Masculino, zaino, 3 anos, Rio Grande do Sul, por Brunorio e La Bidú de criação do Sr. J. A. Flores da Cunha e de propriedade do Sr. Erico Joaquim de São Paulo. Tratador — Cláudio Rosa.

BRUTO (ex-Brejeiro II) — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Chirgwin e Dalmata, de criação e propriedade do Sr. Ermelindo Tinoco Fernandes, Tratador — Dionisio M. Oliveira.

FONTAINEBLEAU — Masculino, tordilho, 6 anos, São Paulo, por Funny Boy e Migneaux, de criação de Linneu de Paula Machado e propriedade do Stud Santa Naeya. Tratador — José Lourenço Filho.

GAVOTA — Feminino, tordilho, 3 anos, São Paulo por Sargento e Ximbauva, de criação do Sr. Rói Martins Ferreira, e propriedade do Sr. Ermelindo Tinoco Fernandes, Tratador — Dionisio M. Oliveira.

LOBA — Feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Royal Dancer e Dila, de criação do Sr.

DELIBERAÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS

Em sua última reunião a Comissão de Corridas deliberou o seguinte:

a) — aprovar a tabela de distancias para o mês de novembro;

b) — realizar no dia 9 de novembro, com a denominação de Domingos Torres, a 10ª prova especial de éguas de qualquer país, de 3 a 5 anos de idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 100.000,00 em premios no país na distância de 1.200 metros e com a dotação de Cr$ 40.000,00;

c) — marcar o dia 23 de novembro para a realização da 4ª prova especial, reservada aos animais financiados, de acôrdo com o Regulamento da Exposição-Leilão de 1946, prova esta que terá a denominação de Antenor Lara Campos, com a dotação de Cr$ 40.000,00 e na distância de 1.800 metros;

d) — registrar o compromisso de montaria para a égua Ofiada, no Clássico Candido E. de Sousa Aranha, feito pelo tratador Manuel J. Oliveira, com o jóquei Justiniano Mesquita;

e) — chamar a atenção do tratador do animal Serpente Negra pela indocilidade da mesma égua, e, a vista da informação do starter, proibir de correr por tempo indeterminado o cavalo Xavante;

f) — multar por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), o jóquei Emigdio Castilho, piloto de Ganges, em Cr$ 500,00; os jóqueis Reduzino de Freitas, piloto de Huron e Reduzino de Freitas Filho, de Piratinha, em Cr$ 400,00; os jóqueis Valdir Lima, piloto de Kelvin e Otávio Macedo, de Katurrita, em Cr$ 300,00; os jóqueis Valdemiro de Andrade, piloto de Aloá e Luiz Rigoni, de Pinheiro, em Cr$ 800,00;

g) — ordenar o pagamento dos premios das corridas de 11 e 12 do corrente.

GAZETA JURIDICA

TRIBUNAL DO JÚRI

Deve ser julgado, hoje, pelo Tribunal do Júri, Alberto da Silva acusado de haver, no dia 20 de janeiro do corrente ano por volta das 17,30 horas, na Rua Benjamin Magalhães com intenção homicida, acionado o gatilho de uma arma de fogo visando Jofre de Melo.

FALENCIAS

METALURGICA ELETRO MECANICA LIMITADA — No Juizo da 9ª Vara Civel, a Metalurgica Eletro Mecânica Limitada, estabelecida na rua Sarandi, 82, impetrou uma concordata preventiva, na qual oferece aos credores o pagamento de 60 por cento em 4 prestações semestrais.

Passivo declarado: Cr$ .. .. 1.130.331,20.

CASA BANCARIA MERCANTIL BRASILEIRA LIMITADA — O Juiz da 10ª Vara Civel nomeou sindico, em substituição, o Banco Boavista, credor da falência da firma supra.

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL

CONCORDATA PREVENTIVA DE DAVID XAVIER & COMP. LTDA.

A Sociedade Continental de Exportação e Importação Ltda comissária da concordata acima referida, participa aos interessados que se encontra à disposição dos mesmos, diariamente das 14 às 18 horas no escritório de seu advogado Dr. Cesar Lucchetti, à Rua da Alfândega, 26, 3º andar — p. p. Cesar Lucchetti.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL DA CAPITAL FEDERAL

CONCORDATA PREVENTIVA DE DAVID XAVIER & COMP. LIMIT.

EDITAL

Eu Doutor Homero Braziliense Soares de Pinho, Juiz de Direito da Segunda Vara Civel da Capital Federal.

FAZ SABER aos que o presente edital virem e dêle conhecimento tiverem, que por sentença de três do corrente, foi deferido o processamento da concordata preventiva de David Xavier & Comp. Limit., firma comercial, domiciliada nesta Cidade à Rua Arístides Lobo 242, com negócio de Liquidos e Comestiveis (Armazem "Ao Cruzeiro do Sul") devidamente representado pelo sócio gerente David Xavier Forte, os quais se propõem pagar a seus credores a percentagem de 60 por cento em vinte e quatro meses e em 4 prestações iguais, de seis, doze, dezoito e vinte e quatro meses da data da homologação. Pelo Doutor Juiz foi marcado o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem, nomeado comissário em substituição ao que recusou a Sociedade Continental de Exportação e Importação Limitada estabelecida à Rua Primeiro de Março 6, sexto andar, sala 4, determinada a suspensão de tôdas as ações e execuções por créditos sujeitos aos efeitos da concordata, cientes os interessados de que êste Juizo tem sua Sede à Rua Dom Manuel, 29, Quinto andar do Palacio da Justiça. E para constar passei o presente que será publicado no Diário da Justiça duas vezes e em outro jornal de maior circulação. Dado e passado aos dez de outubro de mil novecentos e quarenta e sete. Eu, Octacilio de Lucena Montenegro, Escrivão, subscrevo. (ass.) Dr. Homero Braziliense Soares de Pinho. Confere. Octacilio de Lucena Montenegro.

JUIZO DE DIREITO DA 14ª VARA CIVEL

EDITAL, para notificação de Dolores Alonso e Lili Passos, que se encontram em lugar incerto e não sabido, com o prazo de 10 dias, na forma abaixo: — Dr. Francisco Pereira de Bulhões Carvalho, Juiz de Direito da 14ª Vara Civel do Distrito Federal, faço saber aos que o presente edital virem e dêle conhecimento tiverem ou interessar possa, que neste Juizo correm e se processam uns autos de ação de despejo, requerida por Mesbla S. A. contra Dolores Alonso, nos quais consta o seguinte: — Petição (Fls. 60) Mesbla S. A., nos autos da ação de despejo movida contra Dolores Alonso, vem expôr e requerer a V. Exa. o seguinte: — I — Havendo V. Exa., pela sentença de fls. 56—57, julgado procedente a ação o decretado o despejo do imóvel da rua das Marrecas 22—24, requereu a Suplicante a notificação da Ré e demais ocupantes para no prazo de dez dias, desocuparem dito imóvel, sob pena de despejo: — II — Dando cumprimento ao despacho proferido a fls. 58, o oficial de Justiça do Juizo notificou os subinquilinos Gloria Vasconcelos, Carlinda Vieira e Alcebíades Borges (fls. 58v) que já desocuparam os cômodos que lhes haviam sido sublocados. — III. — Certificou porém, o oficial de Justiça, não ter sido possível notificar a Ré, Dolores Alonso, por se encontrar a mesma em local ignorado, bem como a subinquilina Lili Passos, também em lugar incerto e não sabido, achando-se fechado o cômodo de que a mesma é sublocatária. — IV — Tendo assim se verificado o abandono do imóvel por parte da Ré e dos subinquilinos já notificados, e tornando-se dispensável a notificação da subinquilina restante, Lili Passos, já que o artigo 352 do Código de Processo Civil apenas manda notificar os ocupantes, quando presentes, o que não se verifica, na hipótese, quanto a esta, vem a Suplicante requerer a expedição de mandado para despejo do cômodo por Lili Passos, omissão da Suplicante na posse do restante do imóvel, que como foi dito se encontra abandonado. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 2 de outubro de 1947. J. L. Pinto Guimarães. — Inscrição 3.321. Despacho: — Informe o Oficial. Rio 2—10—47. Bulhões. Em virtude de despacho mandei expedir o presente edital para notificação de Dolores Alonso e Lili Passos, que se encontram em lugar incerto e não sabido, com o prazo de 20 dias, ficando, outrossim, cientes de que êste Juizo funciona no 5º andar do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel nº 29. O presente será afixado no lugar do costume e publicado no Diário da Justiça e pela imprensa na forma da lei. Dado e passado neste Distrito Federal, aos 10 dias do mês de outubro de 1947. Eu Orlando Pinto Ferreira, escrevente juramentado, o dactilografei e Eu, Joaquim Leitão de Assumpção, escrivão, o subscrevo. Francisco Pereira de Bulhões Carvalho. — Está conforme. — O Escrivão Joaquim Leitão de Assumpção.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE FAMILIA

Edital de Citação de Walter Eduard Paul Doring, ausente em lugar incerto e não sabido, pelo prazo de quarenta (40) dias.

O Doutor José Murta Ribeiro, Juiz de Direito da Primeira Vara de Familia, do Distrito Federal. — Faço saber a todos que êste virem ou dêle notícia tiverem que, por parte de Heddy Minoga Doring, nos autos de ação ordinária de desquite que move a Walter Eduard Paul Doring, foi-me apresentada a petição do seguinte teor: — Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz da Vara de Familia. — Diz Heddy Minoga Doring, polonesa, de prendas domésticas, com vinte e oito anos de idade, casada, residente à Avenida Nossa Senhora de Copacabana, número duzentos e nove, apartamento setecentos e um, que é casada com Walter Eduard Doring, natural da Alemanha, com quarenta anos de idade, do comércio, paradeiro ignorado, contra o qual quer pela presente propor ação de desquite, com fundamento no artigo trezentos e dezessete, inciso quarto do Código Civil, combinado com o artigo duzentos e noventa e oito do Código do Processo Civil pelos motivos que passa a expôr: — I — O casamento da suplicante com o suplicado realizou-se no dia vinte e sete de agôsto de mil novecentos e trinta e oito, na Quinta Circunscrição desta capital, conforme certidão inclusa. — II — Depois de casada a suplicante residiu com seu marido, durante algum tempo, nesta capital, na residência dos pais da suplicante, tendo o casal em mil novecentos e quarenta e dois (1942) transferido seu domicílio para a cidade de Fortaleza, Estado do Ceará. — III — Em começo de janeiro de mil novecentos e quarenta e quatro, voltou o casal ao Rio de Janeiro, passando a residir em casa dos pais da suplicante. — IV — O casal tem um filho, Peter Eugene Doring, nascido nesta capital em vinte e um de maio de mil novecentos e trinta e nove, registrado na antiga Quinta Pretoria Civil, como se vê da certidão junta. — V — A suplicante desconhece a existência de bens a partilhar. — VI — Em março de mil novecentos e quarenta e quatro, o marido da suplicante pretextando pequena viagem, levando suas roupas de uso, retirou-se do lar conjugal, (mais de dois anos contínuos) sem deixar nenhuma indicação do paradeiro que tomou. — VII — De como o suplicado agiu com o deliberado propósito de abandonar o lar conjugal, atesta-o o fato de sua inteira indiferença pelo filho do casal, que vem sendo criado e educado às expensas da suplicante, auxiliada por seus pais, com quem ainda hoje vive. — VIII — Isto pôsto, o suplicado porque abandonou o lar conjugal a partir do começo de março de mil novecentos e quarenta e quatro, consequentemente mais de dois anos, deu motivo à suplicante de propôr a presente ação ordinária de desquite, no curso da qual provará, com testemunhas, o que se vê alegado. — IX — Assim sendo, requer se digne Vossa Excelência ordenar sejam expedidos editais de citação, contra o suplicado, por ocorrer o caso do inciso um do artigo cento e setenta e sete do Código do Processo Civil, de vez que, ignorado é o lugar onde ele se encontra, prosseguindo-se na forma da lei, devendo pela procedência do pedido, ser a ela suplicante assegurada a posse do filho do casal, bem como pensão alimentícia para êste, condenado ainda o suplicado às demais cominações de Direito. — Dá-se à causa o valor de dez mil cruzeiros (Cr$ 10.000,00). — Rio de Janeiro, vinte e um de julho de mil novecentos e quarenta e sete. — Valdemar Figueiredo. — Advogado. Ratifico os dizeres da presente petição. — Rio, vinte e quatro de julho de mil novecentos e quarenta e sete. (assinado) Heddy Minoga Doring. — Despacho: — Cite-se, feita que está afirmação de ausência pela Autora, pelo prazo de quarenta dias. — Rio, vinte e oito-sete-quarenta e sete. — (assinado) José Murta Ribeiro. — Deferida assim a petição, expede-se o presente edital de citação, com o prazo de quarenta dias, pelo qual fica citado o referido suplicado Walter Eduard Paul Doring para, no prazo de dez dias, contados após a terminação daquele prazo (quarenta dias) contestar, querendo, a presente ação. — Fica ciente o suplicado de que êste Juizo funciona nesta cidade, à Rua Dom Manuel número vinte e cinco, primeiro andar, Edifício Pretório. — O presente edital será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume. — Rio de Janeiro. — Distrito Federal, aos quinze dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e quarenta e sete. — Eu, Luiz Soares de Moura, Escrivão, subscrevi. — (assinado) José Murta Ribeiro — Está conforme. — Luiz Soares de Moura.

Otica Moderna
Artur Jacinto Rodrigues
Matriz: 7 DE SETEMBRO, 47
Sucursal: RUA MEXICO, 98-C
RIO DE JANEIRO

O MINISTRO DA AERONAUTICA EM S. PAULO

EXIBIÇÃO DE BOMBARDEIO COM EXERCICIOS DE VÔOS RAZANTES

O Ministro Armando Trompowski, prosseguindo em suas visitas de inspeção aos serviços da 4ª Zona Aérea, percorreu ontem demoradamente a Base Aérea de Cumbica, em São Paulo, inteirando-se das obras que ali se executam de forma a torná-la aeroporto internacional. Acompanhou-o nessa visita, o Coronel Nelson Wanderley, Comandante da Base, que prestou ao titular da pasta detalhadas informações.

O Ministro esteve também no Parque de Aeronáutica, onde almoçou em companhia dos oficiais que ali servem. A' tarde, presenciou, em Cumbica, a uma empolgante exibição de bombardeio, com exercícios de vôos razantes e tiros de metralhadora, executado por aviões A-20, do 1º Esquadrão do 10º Grupo de Aviação.

Hoje, às 10 horas, o Tenente-Brigadeiro Armando Trompowski deixará São Paulo, de regresso ao Rio.

CASA APIS
ex-CASA UR
Lucro exagerado é roubo - A única que vende diretamente das fábricas aos consumidores -- MEIAS, LENÇOS, GRAVATAS E CAMISAS
Rua da Alfandega, 212

SUPLEMENTO

GAZETA DE NOTICIAS

Leilões públicos no Distrito Federal

ANO 72 — QUARTA-FEIRA, 22 DE OUTUBRO DE 1947 — N.º 248

HOJE — HOJE

SALVADOR DE SÁ — ESTÁCIO

LEILÃO DE

Bom Prédio

RUA SÃO MARTINHO N.º 22

(DEFRONTE DA RUA ANIBAL BENEVOLO)

Prédio de antiga e sólida construção, tendo 2 janelas e porta de entrada, edificado em bom terreno, tendo 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha e quintal, podendo ser visto por gentileza dos Srs. moradores.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Avenida Antonio Carlos, 207-A, sala 704 — Fone 42-[illegible]

Devidamente autorizado, vende em leilão, hoje

QUARTA-FEIRA, 22 DE OUTUBRO DE 1947

Às 17 horas, no local

— À —

RUA SÃO MARTINHO N.º 22

Sinal 20% e 5% de comissão, pagos no ato da arrematação.

HOJE — HOJE

LEILÃO JUDICIAL

LEILÃO — Zona Industrial — LEILÃO

ENGENHO DE DENTRO

Bom Prédio

178 - RUA GLAZIOU - 178

HOJE — QUARTA-FEIRA, 22 DE OUTUBRO DE 1947

Às 16 horas

Magnífico prédio de sólida construção de pedra e cal, madeiramento todo de lei, coberto de telhas, edificado em centro de terreno que mede 12,50 de frente por 36,00 de extensão, dividindo-se em cômodos para residência de família, prestando-se o terreno para construção de indústria leve ou pesada.

Agenor

(AGENOR GUIMARÃES)

Escritório à Rua Teófilo Otoni, 111-4.º, sala 6 — Telefones 43-[illegible] e 43-[illegible]

Henrique da Silva Tojeiro

PREPOSTO

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício —

VENDE EM LEILÃO, em frente ao mesmo

HOJE — QUARTA-FEIRA, 22 DE OUTUBRO DE 1947

Às 16 horas

178 - RUA GLAZIOU - 178

ENGENHO DE DENTRO

NOTA: — O arrematante dará um sinal de 20%, pagará ao leiloeiro a comissão de 5%, as custas da diligência do Juízo e mais a taxa Judiciária de 1%.

HOJE — HOJE

ESTAÇÃO DA PENHA

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de ANA PAIVA DE ALMEIDA

PREDIO RESIDENCIAL

— À —

RUA TAPEROÁ N. 85

Antiga Bias Fortes

MEDINDO 12,00 x 50,00

Prédio [illegible] à Rua Taperoá n.º 85, antiga Rua Bias Fortes, na Penha, [illegible], tendo na frente 2 portas e 2 janelas. À direita há uma varanda [illegible] e fechada para a qual se abrem 2 janelas e à esquerda 1 porta e 2 janelas. Construção antiga de pedra, cal e tijolos, portas de cantaria e de massa, coberto de telhas, [illegible] na frente, 7,10 x 10,20. Divide-se em 2 salas, 4 quartos, [illegible]. Edificado em terreno que mede 12,00, igual largura na linha dos fundos e de comprimento 50,00 metros.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-[illegible]

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões Cartório do 1.º Ofício

VENDE EM LEILÃO, HOJE

QUARTA-FEIRA, 22 DE OUTUBRO DE 1947

Às 16,30 horas

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% ao leiloeiro; taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilões

HOJE

DIA 22 DE OUTUBRO

AQUINO — Terreno, às 17 horas, à Rua General Argolo, 96.

CÉSAR — Móveis, às 15 horas, à Rua São José, 63.

ERNANI — Prédio e uma dependência, às 16 horas, à Rua Afonso Albuquerque, 132.

AGENOR — Bom prédio, às 16 horas, à Rua Glaziou, 178.

AFFONSO NUNES — Prédio, às 16,30 horas, à Rua Taperoá, 85.

AFFONSO NUNES — Prédio, às 16,30 horas, à Rua Taperoá, 85.

ARLINDO — Prédio e 2 barracões, às 15 horas, à Rua João Rodrigues, 30.

SOUZA LEITE — Magnífico prédio, às 16 horas, à Rua Visconde de Santa Isabel, 10.

JULIO — Bom prédio, às 17 horas, à Rua São Martinho, 22.

CANDIOTA — Armazem de Sêcos e Molhados, às 14 horas, à Rua S. Francisco Xavier, 503.

EURICO — Dois lotes de terreno, às 17 horas, à Rua Conde de Bonfim, 528 e 534.

DIA 23 DE OUTUBRO

SOUSA LEITE — 1 grupo de 6 salas, às 14 horas, à Rua da Quitanda, 7 (Esquina de S. José, 68 — 3.º andar — Grupo A).

ARLINDO — Sêcos e molhados, às 14 horas, à Rua Barão de Itapagipe, 406.

MARÇAL — Diversas mercadorias, móveis e utensílios, às 16 horas, nos armazéns da Estação Marítima-Gamboa.

GIANNINI — Lote de terreno, às 16 horas, à Rua Rosa — lote 992.

CÉSAR — Móveis para escritório, às 16 horas, à Avenida Rio Branco, 157 — 1.º andar.

AQUINO — Bom terreno, às 17 horas, à Rua General Argolo, 96.

AQUINO — Prédio, às 17 horas, à Rua Cesário Machado, 15.

SOUSA LEITE — Ferragens e brinquedos, às 14 horas, à Rua da Misericórdia, 8.

CÉSAR — Móveis e Utensílios, às 15 horas, à Rua da Carioca, 26 — 1.º andar.

CARNEIRO — Avenida com 14 casas, às 16,30 horas, à Rua Humaitá, 156.

ERNANI — Móveis, louças, etc., às 15 horas, à Rua São José, 29.

ARLINDO — Prédio, às 16,30 horas, à Rua Conde de Azambuja, 1.030.

AFFONSO NUNES — Área de terreno, às 16 horas, à Rua Boavista, 12 (antigo 36).

JULIO — Prédio de esquina, vasto, às 17 horas, à Rua Forani, 52.

CÉSAR — Utensílios, às 15 horas, à Rua Carioca, 26 — 1.º and.

DIA 24 DE OUTUBRO

ARLINDO — Móveis — Roupas e jóias, às 14 horas, à Rua do Carmo, 42.

ARLINDO — Aparelhos de rádio receptor marca "Lanco", às 14 horas, à Rua do Carmo, 43.

ARLINDO — Quitanda, às 16 horas, à Rua do Riachuelo, 182.

JULIO — 2 prédios, às 17 horas, à Travessa Sousa, 24-26.

CANDIOTA — Móveis e prataria, às 15 horas, à Rua São José, 39.

CANDIOTA — Lincoln Zephir, 1939, Sedan 4 portas, às 15 horas, à Rua S. José, 39.

CÉSAR — Prédio para morada, às 16,30 horas, à Rua Tavares Belfort, 85.

ERNANI — Oficina de prótese, às 15 horas, à Rua Sete de Setembro, 88.

SOUSA LEITE — Pequeno prédio, às 15,30 horas, à Rua Ubatuba, 921.

AFFONSO NUNES — Confortável apartamento, às 16 horas, à Rua Barão de Mesquita, 451 — apt. 102.

DIAS 27, 28, 29 E 30 DO CORRENTE

AFFONSO NUNES — Coleção de objetos de arte, às 20 horas, à Avenida Oswaldo Cruz, 90.

DIA 27 DE OUTUBRO

ARLINDO — [illegible] automóveis marca "Buick" — "Ford" "Hudson" e "Chevrolet", etc., às 13 horas, à Rua Joaquim Palhares, 197.

EURICO — Grande prédio, às 16 horas, à Rua Goiaz, 512.

EURICO — 2 prédios, às 17 horas, à Rua Goiaz, 562 e 564.

AGENOR — Esplêndidos prédios, às 17 horas, à Rua Carvalho Alvim, 162.

AGENOR — 2 casas tipo apartamento, às 17 horas, à Rua Carvalho Alvim, 162 — Casas I e II.

CÉSAR — Armarinho — Móveis e Utensílios, às 14,30 horas, à Avenida Santa Cruz, 1.711.

AFFONSO NUNES — Móveis — Máquina Singer e rádio marca "G. E.", às 17 horas, à Rua Alfredo Barcelos, 463.

AFFONSO NUNES — Prédio, às 17 horas, à Rua Alfredo Barcelos, 163.

AFFONSO NUNES — Avenida com 7 prédios, às 16 horas, à Rua das Laranjeiras, 63.

AFFONSO NUNES — Prédio em 2 pavimentos, às 16 horas, à Rua das Laranjeiras, 61.

CÉSAR — Armarinho, Móveis, às 14,30 horas, à Rua Santa Cruz, 1.711.

AGENOR — Esplêndidos prédios, às 5 horas da tarde, à Rua Carvalho Alvim, 162.

AGENOR — Duas casas tipo apartamento, às 5 horas, à Rua Carvalho Alvim, 162 — casas I e II.

EDMUNDO — Prédio, com várias moradias, às 16,30 horas, à Rua Antônio Badajós, 171.

DIA 28 DE OUTUBRO

CARNEIRO — Apartamento, às 10 horas, à Rua São José, 85 — 3.º andar — Sala 306 — Ed. Candelária.

CÉSAR — Prédio residencial, às 15,30 horas, à Rua Correia Dutra, 170.

ARLINDO — 2 apartamentos, às 16 horas, à Rua Artur Bernardes, 43-45.

EDMUNDO — Magnífico terreno, às 16,30 horas, à Rua Lino Fonseca, entre os nos. 96 e 10 (Estr. Oswaldo Cruz).

AFFONSO NUNES — Sítio, às 15,30 horas, à Estrada do Pau Ferro, 417.

DIA 29 DE OUTUBRO

ARLINDO — Prédio, às [illegible] horas, à Rua Aluízio de Azevedo, 42.

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Mário Hermes, 186.

JULIO — 4 prédios de 2 pavimentos, às 17 horas, à Rua Calapó, 71, 76, 80 e 84.

EUCLIDES — Prédio, às 16,30 horas, à Rua Santa Luísa, 102.

AFFONSO NUNES — Prédio, às 15 horas, à Rua Chile, 29.

AFFONSO NUNES — Lote de terreno, às 16,30 horas, à Avenida Suburbana, s.n.

DIA 30 DE OUTUBRO

JULIO — Área de terreno com galpão, às 17 horas, à Rua Jaboti s.n. — Estrada do Quitungo.

GIANNINI — Móveis em jacarandá e imbuia, às 15 horas, à Rua São José, 25.

CÉSAR — Iate Motor "República", às [illegible] horas, à Rua do Catete, 17[illegible].

DIA 31 DE OUTUBRO

JULIO — Prédio, às 17 horas, à Rua Goiaz, 156.

AFFONSO NUNES — Apartamento em construção, às 11,30 horas, à Rua Sá Ferreira, 188 — apto. 702.

AFFONSO NUNES — Propriedade, às 17 horas, à Avenida Geremário Dantas, 1.[illegible].

AFFONSO NUNES — Prédio, às 16 horas, à Rua Santa Clara, 111.

DIAS 3, 4, 5 e 6 DE NOVEMBRO

JULIO — Mobiliário, objetos de arte, às 20 horas, à Rua Voluntários da Pátria, 322.

DIA 3 DE NOVEMBRO E DIAS SUBSEQUENTES

ERNANI — Ranas e luxuosos móveis, às 20 horas, à Rua Marquês de Olinda, 38.

DIA 4 DE NOVEMBRO

AFFONSO NUNES — Prédio, às 16 horas, à Rua Senhor dos Matosinhos, 22.

AFFONSO NUNES — Avenida com 2 prédios, às 16 horas, à Rua Senhor dos Matosinhos, 15 — Casa I e II.

CÉSAR — Bons prédios, às 15 horas, à Rua Castro Alves, 264, 266, 278, 280, 284 e 288.

CÉSAR — Prédios para residência, às 15 horas, à Rua Getúlio, 24, 110, 114, 118, 122 e 200.

DIA 5 DE NOVEMBRO

GIANNINI — Jóias de [illegible] brilhantes, às 15 horas, à Rua São José, 25.

DIA 6 DE NOVEMBRO

CÉSAR — Prédio residencial, às 15,30 horas, à Rua Conselheiro Galvão, 61.

CÉSAR — Prédio, às 15 horas, à Rua Arquias Cordeiro, 506.

DIA 10 DE NOVEMBRO

SOUSA LEITE — Prédios e terrenos, às 15,30 horas, à Estrada Marechal Rangel, 463, 492, 497, Rua Leopoldina de Oliveira, 61 e 91, Estrada Marechal Rangel, 209, 224, 230 e 498.

DIA 11 DE NOVEMBRO

SOUSA LEITE — Prédios, às [illegible] horas, à Rua Coronel Mattoso, [illegible], [illegible] e 452, Rua [illegible], [illegible] Rua [illegible], 58, s.n.

DIA 12 DE NOVEMBRO

SOUSA LEITE — Prédios, às 15,30 horas, à Rua Alves, 16, 20 e 29 e à Rua Andrade Figueira, [illegible] e 53.

DIA 17 DE NOVEMBRO

EUCLIDES — Palacete — Mobiliário e objetos de arte, [illegible] prédio, às 20 horas, à Rua Araújo Pena, 58.

HOJE — HOJE

Zona Industrial — S. Cristóvão

LEILÃO DE

TERRENO

11x43, COM PREDIO VELHO

— À —

RUA GENERAL ARGOLO N.º 96

Bom terreno, medindo 11 m. 11x43, tendo 1 prédio velho e 1 dependência, que serão entregues vazios, no dia da escritura definitiva. O prédio necessita reforma geral.

AQUINO — O LEILOEIRO

(CARLOS DE AQUINO) — Escritório à Rua 7 de Setembro, 84, 2.º andar, sala 26 — Telefone 42-3455

Preposto: OTTO DURANTE

Autorizado VENDE EM LEILÃO, HOJE

Quarta-feira, 22 de outubro de 1947, ás 5 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%, no ato da arrematação.

Amanhã — Amanhã

ESTAÇÃO DA PIEDADE

LEILÃO DE

PRÉDIO

— À —

RUA CESARIO MACHADO, 15

Pequeno prédio, antiga construção, revestimento pó de pedra, forrado e taqueado, necessitando reforma, edificado em terreno de [illegible], 12 metros de frente, por 8 metros de extensão, dividido em cômodos para uma só morada.

AQUINO — O LEILOEIRO

(CARLOS DE AQUINO) — Escritório à Rua 7 de Setembro, 84, 2.º andar, sala 26 — Telefone 42-3455

Preposto: OTTO DURANTE

Autorizado, venderá em leilão, amanhã

Quinta-feira, 23 de outubro de 1947, ás 5 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%, no ato da arrematação.

HOJE — HOJE

TIJUCA — LEILÃO DE

DOIS LOTES DE TERRENO DE ESQUINA

— À —

RUA CONDE DE BONFIM N.º 528 e 534

ESQUINA DA RUA MARCAL

JUNTOS OU SEPARADOS — Gabarito de 6 pavimentos

Dois extraordinários terrenos de esquina, de [illegible] situados na Rua Conde de Bonfim e pela Rua Marcal um tem [illegible] e outro tem 20,00; são planos e estão prontos a receber construção [illegible].

Eurico

(EURICO FANCK DE ALBUQUERQUE E MELLO)

Rua [illegible] — Tel. [illegible]

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

Os dois magníficos lotes de terreno de esquina

QUARTA-FEIRA, 22 DE OUTUBRO DE 1947

EM FRENTE AO MESMO

ÀS 17 HORAS (5 HS. DA TARDE)

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%.

AMANHÃ — AMANHÃ

JACAREPAGUÁ — DIREITO E AÇÃO

LEILÃO DE MAGNÍFICO

LOTE DE TERRENO

MED.: 14,00 x 63,00, À

RUA ROSA

ESTA RUA COMEÇA NA RUA ARAGUAIA

Lote n.º 992 da planta aprovada da Cia. [illegible], que está em [illegible] completamente [illegible] e mede 14,00 de frente, 63,00 por um lado, [illegible] e [illegible] na linha dos fundos.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas à Rua São José, 25 — Tel. 22-[illegible] — Preposto: DANIEL GALLART

DEVIDAMENTE AUTORIZADO PELO SR. PROPRIETÁRIO VENDERÁ EM LEILÃO, PELA MELHOR OFERTA

QUINTA-FEIRA, 23 DE OUTUBRO DE 1947

ÀS 16 HORAS (4 HORAS DA TARDE) — EM FRENTE AO MESMO — À

RUA ROSA — Lote 992

ANTIGA RUA MORRO DA ROSA

Esta rua começa na Rua Araguaia e Av. Geremário Dantas.

ATENÇÃO — O terreno será entregue imediatamente [illegible] promessa de venda.

Com. 5% — Sinal de 20%

Leilões Públicos no Distrito Federal

HOJE — HOJE

PRAÇA BARÃO DE DRUMOND

LEILÃO JUDICIAL

ESPÓLIO DE ZACARIAS ISAAC NETO

Magnífico Predio

10 — RUA VISCONDE DE SANTA ISABEL — 10

Magnífico prédio, feitio platibanda, edificado no alinhamento da Rua e ao centro do terreno, o qual mede 15,70 cents. na frente por igual largura na linha dos fundos, por 2[illegible],30 cents. de extenção,

O magnífico prédio tem duas entradas, com varanda ao lado. Divide-se em duas grandes salas, quatro bons quartos, todos com janelas, uma ótima cozinha, dois banheiros. E fora duas meias-águas, onde abriga quatro quartos tanque para lavagem e grande quintal.

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE)

Escritório e armazém à Rua da Misericórdia, 8 — Telefone 42-0239

AUTORIZADO POR ALVARÁ DO EXMO. SR. DR. JUIZ DA 1.ª VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES — CARTÓRIO DO 3.º OFICIO — No espólio de ZACARIAS ISAAC NETO

VENDE EM LEILÃO, HOJE

QUARTA-FEIRA, 22 DE OUTUBRO DE 1947 — ÁS 16 HORAS — EM FRENTE AO MESMO

10 — RUA VISCONDE DE SANTA ISABEL — 10

NOTA: — O prédio poderá ser visto diáriamente das 12 às 17 horas, com permissão dos Srs. Inquilinos. Sinal de 30%, comissão de 5%, as custas da diligência ao leilão no ato, e também a taxa Judiciária de 1% no ato da escritura a cargo do Sr. comprador.

AMANHÃ — AMANHÃ

CENTRO

LEILÃO DE

Um grupo de seis salas

NO EDIFÍCIO ANGELO MARCELO

— A —

7 - RUA DA QUITANDA - 7

(ESQUINA SÃO JOSÉ, 68 — 3.º ANDAR)

Magnífico conjunto de seis salas, com 230,00 b2, de esmerada construção ainda não habitadas, sendo três de frente para a rua de S. José, medindo duas 7,50 x 4,60 cada e uma 7,50 x 4,05 possuindo duas estantes embutidas na parede, um corredor de comunicação, uma ampla sala de espera, dois toillets, com lava-mãos e W. C., uma sala medindo 3,86 por 7,10 e outra de 7,50 por 4,05.

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Leiloeiro Público)

Com armazém e escritório à Rua da Misericórdia, 8 — Telefone 42-0239

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

QUINTA-FEIRA, 23 DE OUTUBRO DE 1947 — ÁS 14 HORAS, A'

7 - RUA DA QUITANDA - 7

(Esquina São José, 68 — 3.º andar — Grupo A)

AVISO IMPORTANTE: Para facilitar, poderá ser transferido para o Sr. Comprador o financiamento de Cr$ 488.400,00, tabela Price, por 15 anos.

NOTA: — As salas que compõem o Grupo A, do 3.º andar do edifício, poderão ser examinadas pelos Srs. pretendentes, diariamente, das 14 às 16 horas, e fora dêsse horário, acompanhados pelo anunciante que possui chaves e plantas em seu escritório. Sinal de 20%, comissão de 5%, laudêmio se fôr foreiro por conta do Sr. Comprador.

AMANHÃ — AMANHÃ

BOTAFOGO — PONTO COMERCIAL

Espólio de JOSÉ DE OLIVEIRA PEREIRA

LEILÃO DE

Avenida com 14 pequenas casas área 550m2

— A —

RUA HUMAITÁ N. 156

Sendo as duas primeiras que ficam ao lado esquerdo de quem entra, são em forma de chalet, com numeração própria com porta e janela na frente. Construção de tijolos e cobertas de telhas e medem 6,15 x 8,30 com divisões para família, tanques e privadas. Do lado esquerdo de quem de dentro olha para a rua seis casas térreas de ns. 1 a 6 de feitio beiral tendo cada uma porta e janela de frente, medindo as de ns. 1 a 5, de largura na frente, 1,23 e a de n.º 6, 3,31 perfazendo um lance de 19,40 e cada uma de comprimento 4,40, divididas em cômodos para moradia com subdivisão de madeira. Do lado oposto mais 6 casas de ns. 7 a 12, de feitio beiral, tendo cada uma porta e janela na frente, medindo as de ns. 7 a 11 cada uma de frente, 3,2 e a de n.º 12, 3,40 e de comprimento cada uma 4,85, tôdas divididas em cômodos forrados e assoalhados com divisões de madeira, perfazendo um lance de 20,30 de comprimento. O terreno pertencente a cada casa é ocupado pelas mesmas. Estão precisando de obras e são de construção antiga. Na área central existe meia água com banheiro, tanque e privada. Construidas em terreno irregular e murado, mede de largura na frente 2,30 até a extensão de 19,30 alargando-se depois para 19,50 até a extensão de 13,30, alargando-se novamente para 18,10 até a extensão de 20,30 onde termina, perfazendo uma área total de 550 metros quadrados, mais ou menos. Construida em magnífico local e ponto comercial, próximo ao Largo dos Leões. Renda anual: Cr$ 20.400,00.

CARNEIRO

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO) — [illegible]

Autorizado por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões

Venderá em leilão, amanhã, QUINTA-FEIRA, 23 DE OUTUBRO DE 1947, às 4½ hs. da tarde

EM FRENTE À MESMA, À

RUA HUMAITÁ N. 156

Sinal de 20%, 5% de comissão e custas [illegible]

HOJE — HOJE

INHAUMA — INHAUMA

LEILÃO JUDICIAL

BOM E SÓLIDO

Prédio e uma dependência

EDIFICADOS EM TERRENO DE 8 m x 33 m

— À —

R. AFONSO DE ALBUQUERQUE, 132

(ANTIGO 32 — FREGUESIA DE INHAUMA)

Bondes de Inhaúma, saltar na Av. Miranda, 263

Bom e sólido prédio, feitio de chalet, construção de pedra, cal, cimento e tijolos, madeiramento de lei, coberto de telhas tipo francês, com entrada ao lado esquerdo onde há uma varanda ladrilhada e forrada, para a qual abrem 2 portas e 1 janela, ótimamente dividido em salas, dormitórios, cozinha, quarto de W. C. Na parte dos fundos há

UMA DEPENDÊNCIA

de feitio de beiral coberto de telhas, tendo na frente 1 porta e 1 janela, dividida em sala, quarto, sala, W. C. edificados em

UM TERRENO

que mede 8 metros de frente por 33 metros de comprimento.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO)

Escritório e salão de vendas à Rua São José, 29 — Telefone 22-8523

AUTORIZADO POR ALVARA' DO EXMO. SR. DR. JUIZ DA 4.ª VARA DE FAMILIA, NO INVENTARIO POR DESQUITE, ENTRE PARTES

VENDE EM LEILÃO, HOJE

QUARTA-FEIRA, 22 DE OUTUBRO DE 1947

Ás 16 horas (4 hs. da tarde), em frente ao mesmo

— À —

R. AFONSO DE ALBUQUERQUE, 132

NOTA: — O Prédio pode ser visto diáriamente com permissão dos Srs. Inquilinos. O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto de arrematação, taxa Judiciária de 1% na carta da arrematação.

AMANHÃ — AMANHÃ

LEILÃO JUDICIAL

DE

MODERNOS E CHICS

Móveis de Imbuia, Louças, Metais, Cristais, Máquina Singer

— À —

RUA SÃO JOSÉ, 29

Uma mobilia de sala de jantar, dormitório para casal, grupo de sala de visitas, poltronas, sofá Drago, máquina de costura Singer J. H. n.º 681.210, cadeiras, mesas, aparêlho para jantar, garfos, facas, chaleiras, ferro elétrico e tudo mais que será publicado em catálogo neste jornal no dia do leilão.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO)

Escritório e Sala de Pregão à Rua São José, 29 — Telefone 22-8523

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 4.ª Vara de Familia, no inventário por desquite

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

QUINTA-FEIRA, 23 DE OUTUBRO DE 1947

Às 15 horas (3 hs. da tarde)

— À —

RUA SÃO JOSÉ, 29

NOTA: [illegible]

Leilões Públicos no Distrito Federal

AMANHÃ AMANHÃ

Leilão Judicial

MASSA FALIDA DE

CAL XAVIER, que também se assinava ANTONIO FERREIRA XAVIER

Secos e Molhados

— À —

406 — RUA BARÃO DE ITAPAGIPE N. 406

MÁQUINA REGISTRADORA "NATIONAL" N.° S-501.629

GELADEIRA DE MADEIRA COM COMPRESSOR ELÉTRICO DO FABRICANTE "GILCO ELÉTRICA LTDA."

COFRE DE FERRO COM UMA PORTA N.° 4.871

Latas de cêra, álcool, massas para sopa, latas de ervilhas, latas de petit-pois, latas de conservas diversas, ditas de feijão, latas com linguiças, idem com lombo, carne em conserva, idem de vagens, ditas de sardinhas de diversas marcas, palmito, doces em calda, latas de presunto, ditas de fiambre, latas de salchichas, ditas de creolina, latas com ameixas, sapólios diversos, lampadas elétricas, latas com chocolate, sabão, tamancos, banha em pacote, latas de cêra, aguarcente, vinhos de diversas marcas Nacionais e Estrangeiros, sal, papel higiênico, parati, sabonetes, vassouras, xaropes, cigarros, charutos, guaranás, cervejas de diversas marcas, soda cáustica, água mineral, cognac, vermuth, arroz, feijão, canjica, farinha, milho, alpista, etc.

MOVEIS E UTENSILIOS: Armações envidraçadas, balcões com tampo de mármore, vitrines, balanças com conchas, escadas, caixões para gêneros, mostruários, mesas, cadeiras, armações de pratileiras, girau de madeira, tendal para carne, depósito para lombo, etc.

ARLINDO

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 12.ª Vara Civel e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

QUINTA-FEIRA, 23 DE OUTUBRO DE 1947

ÀS 2 HORAS DA TARDE

— À —

406 — RUA BARÃO DE ITAPAGIPE N. 406

AMANHÃ AMANHÃ

BOTAFOGO **PRÉDIO VAZIO**

LEILÃO DE

Excelente prédio de esquina

COMPLETAMENTE VAZIO

— À —

RUA FARANI, 52

(ESQUINA DA RUA DONA ANA)

Este sólido prédio otimamente localizado, em lugar privilegiado, dividido em amplas acomodações para moradia, acha-se vago e a entrega é imediata.

JULIO

Autorizado pelo Sr. proprietário que se retira

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

QUINTA-FEIRA, 23 DE OUTUBRO DE 1947

Às 17 horas, em frente ao mesmo

AMANHÃ AMANHÃ

Snrs. Capitalistas

TIJUCA **ALTO DA BOA VISTA**

Leilão Judicial

BENS PERTENCENTES

— À —

ROMANA GUILHERMINA MONTEIRO RABELLO E OUTRA.

Importante área de terreno

Medindo 8.518,83 mts 2

— SITA À —

Rua Boa Vista, 12-(antigo 36)

DESCRIÇÃO: — PRÉDIO ASSOBRADADO NA FRENTE E DOIS PAVIMENTOS AOS FUNDOS, DIVIDINDO-SE EM CÔMODOS PARA RESIDÊNCIA, TENDO VÁRIAS EDIFICAÇÕES, COM ÁREA TOTAL DE 8.518,83 MTS.2, MEDINDO DE LARGURA NA FRENTE 131,40 INDO ATÉ ÀS VERTENTES. CONFRONTA PELO LADO ESQUERDO COM TERRAS DE AFFONSO VIZEU; PELO DIREITO COM TERRAS DO INSTITUTO LUZO BRASILEIRO E PELOS FUNDOS COM QUEM DE DIREITO.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritorio e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO POR ALVARÁ DO MM. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 3.ª VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES — 2.° OFICIO

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

Quinta-feira, 23 de outubro de 1947

ÀS 16 HORAS

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

PROGRESSO NA CONSTRUÇÃO NAVAL

LONDRES, — (B. N. S.) — Na execução do programa de construções navais da Grã Bretanha está sendo aproveitada a experiência adquirida nos anos de guerra, e, apesar da escassez de aço e madeira, até fim do ano será terminada a construção de navios no total de um milhão de toneladas. Estão sendo feitas experiências de grande importância para a propulsão dos barcos por meio de turbinas a gás. No Tyneside, [illegible] Marine Engineering Turbine Research and Development Association" que dirige as experiências, e suas instalações permitem a realização de provas com ajuda de máquinas com um rendimento de [illegible] 60.000 H. P.

Existem também três navios nos quais está sendo estudada a nova maquinaria turbo-elétrica. O mais recente dos três é o "Auris"[illegible], que, submetido a provas, registrou uma velocidade de 17 nós e meio. Uma das características principais é que as caldeiras queimam resíduos de combustível. No "Auris" foi levado em consideração especial o conforto de alojamento da tripulação.

Aumento do tráfego ferroviário na França

PARIS — Na última semana de setembro e no início do corrente mês, [illegible] vagões carregados chegaram nas linhas da Sociedade Nacional de Estradas de Ferro da França.

Foi êste o maior número que até agora registraram as estatísticas, desde o fim vitorioso da luta pela Libertação. É de se frisar que o carregamento médio se elevava, no princípio do mês, a [illegible] toneladas, quando em [illegible] o máximo alcançado foi [illegible] toneladas.

Leilões Públicos no Distrito Federal

HOJE HOJE

QUARTA-FEIRA, 22 DE OUTUBRO DE 1947 — QUARTA-FEIRA

LEILÃO DE

MOVEIS

MÁQUINA SINGER J. B. 345258 — MÁQUINAS DE ESCREVER — PRATARIA TRABALHADA — TAPETES — CRISTAIS — PORCELANAS — PINTURAS A ÓLEO

Cesar

(JAYME CESAR LEITE) — Escritório e armazém á Rua São José, 63 — Telefone 22-8283

Devidamente autorizado por diversos comitentes

VENDE EM LEILÃO, HOJE

QUARTA-FEIRA, 22 DE OUTUBRO DE 1947 — ÁS 3 HORAS DA TARDE

— À —

63-Rua São José n.° 63

DE ACORDO COM O SEGUINTE

CATÁLOGO

1 1 Cadeira para viagem.
2 1 Cadeirinhas para criança e 1 caixa.
3 1 Etager de peroba com mármore e espelho.
4 1 Cristaleira de peroba.
5 1 Buffet com tampo de mármore.
6 6 Cadeiras de peroba.
7 1 Mesa de peroba para salão de jantar.
8 1 Fogão a gás marca Alba.
9 1 Lote de quadros diversos.
10 1 Fogão à gás com 2 fornos. 5 bôcas, e estante fabricação americana
11 1 Armário de imbuia para documentos.
12 1 Penteadeira de imbuia com espelho de cristal e gaveteiros.
13 1 Aquecedor Elétrico.
14 1 Lâmpada de luz direta.
15 1 Guarda-roupas 1 camiseiro e 1 mesinha. Ao todo 3 peças no estilo rústico para dormitório.
16 1 Penteadeira com 3 espelhos.
17 1 Sala de jantar em imbuia folheada, com tampos de cristal constando de 12 peças.
18 1 Bureau de imbuia com 7 gavetas.
19 1 Cadeira giratória.
20 1 Guarda-vestidos folheado.
21 1 Bureau de imbuia folheado com gavetas (estilo moderno).
22 2 Apliques de metal.
23 2 pastas de couro com peças para desenho.
24 1 Campainha de bronze 1 anfora e 1 cruz de ferro.
25 1 Estojo com 3 peças de cristal e prata.
26 1 Máquina de escrever, Woodstock.
27 1 Chuveiro elétrico "Diamond".
28 1 Guarnição de imbuia folheada constando de 10 peças para sala de jantar.
29 1 Lote de peças para rádio, bobinas, valvulas, etc.
30 1 Aparelho de fino metal, constando de 7 peças para toilette.
31 1 Toca disco.
32 1 Luxuosa guarnição de imbuia constando de 1 estante em 3 corpos, 1 bureau com duas ordens de gavetas, 1 poltrona com assento e encosto de couro lavrado sendo ao todo 3 peças no estilo Renascença para escritório.
33 1 Rico faqueiro de prata cinzelado no estilo D. João V constando de 168 peças para mesa sobremesa café, chá, sorvete, peixe, etc.
34 1 Serviço lapidado constando de 63 peças para água, vinho, licor e champanha.
35 1 Secretária de jacarandá massiço no estilo manoelino.
36 1 Tapete persa com belos desenhos.
37 1 Relógio em caixa de prata e jacarandá estilo D. João V.
38 1 Tapete Bocara.
39 1 Serviço lapidado em azul e branco, constando de 14 peças para ponche.
40 1 Bandeja com fundo espelhado e guarnição de metal cromado.
41 1 Miniatura com moldura dourada.
42 1 Serviço lapidado constando de 63 peças para água, vinho, licor e champanha.
43 1 Parreiras — Pintura a óleo.
44 1 Luxuosa guarnição de imbuia massiça constando de 1 bufet 1 movel bar espelhado, 1 mesa elástica, 6 cadeiras, 2 poltronas, com assentos estofados em tapeçarias, sendo ao todo 11 peças no estilo chipendale para sala de jantar.
45 1 Salva de prata cinzelada com galerias vazadas pesando 1.650 gramas.
46 12 Xicaras de porcelana. Rosenthal.
47 1 Salva de prata cinzelada, galerias vazadas pesando 1.080 gramas.
48 1 Salva de prata cinzelada com galerias, cachos de uvas, pesando 1.650 grs.
49 1 Estatueta de bronze de arte representando Le Génie Humain.
50 1 Porta retrato de bronze dourado.
51 2 Estojos dourados com pedrarias para baton e rouge.
52 1 Pulseira de prata dourada com balangandãs
53 2 Salvinhas de prata pesando 3.80 gramas as 2. 4 peças de estilo D. João V para chá e café pesando 3.950 grs.
54 1 Medalha de prata cinzelada estilo D. João V. pesando 2.080 grs.
55 1 Máquina Agfa para 36 poses (com filmes).
56 1 Colar de pérolas francesas (Teclas).
57 1 Corrente de ouro com figas de ouro.
58 1 Colar de ouro com medalhas.
59 1 Colar de ouro português.
60 1 Anel de ouro com pedra azul.
61 1 Medalha de ouro e prata com marquesita e 1 cordão de ouro.
62 1 Cesta de prata cinzelada, com galerias vazadas, pés de garras pesando 2.150 grs.
63 65 Peças de metal com banho de prata para mesa, sobremesa e peixe.
64 1 Serviço lapidado com 63 peças, para água, licor, vinho e champanha
65 1 Rica baixela de prata cinzelada constando de
66 1 Tabuleiro de prata cinzelada pesando 3.500 grs.
67 1 Máquina de costura Singer com 3 gavetas J. B. 345.258.
68 1 Centro lapidado.
69 3 Albuns com 3.000 sêlos diversos.
70 3 Albuns com 2.070 sêlos diversos.
71 1 Centro lapidado.
72 1 Cesta de prata com galerias vazadas pesando 1.850 grs.
73 2 Portas retratos de bronze dourado.
74 1 Serviço lapidado constando de 63 peças para água vinho, licor e champanha.
75 1 Guarnição de imbuia folheada constando de 9 peças para sala de jantar.

Exposição das 10 horas em diante. Sinal de 20%, comissão de 5% e imposto Federal nas pratas e jóias.

FESTIVAL DOS ADMIRADORES DE DICKENS

LONDRES — (B. N. S.) — Muitos visitantes do estrangeiro anunciaram seu propósito de se unirem aos visitantes procedentes de tôdas as partes do Reino Unidos para assistir o Festival de Dickens, organizado em Broadstairs, cidade do sulestе da Inglaterra, de 22 a 25 de outubro. Broadstairs, está para Dickens, como Stratford — on Avon está para Shakespeare. Entre os anos de 1837 e 1851, o grande romancista escreveu em Broadstairs a maior parte de seus romances: "Barnaby Rudge" — Pickwick Papers" — "The Old Curiosity Shop" — "Nicholas Nickleby" e "David Copperfield".

Do programa do Festival fará parte a presentação dos "Dickens Players", com uma nova versão de "Nicholas Nickleby" escrita por Gladys Waterer e produzida por Farnak Douglas. Haverá também excursões aos lugares mais pitorescos citados nos romances de Dickens.

AMANHÃ AMANHÃ

LEILÃO JUDICIAL

Massa Falida de BAZAR APO LIMITADA e A. V. VASCONCELOS ROSA

LEILÃO DE

Móveis-Utensílios

— A' —

RUA CARIOCA, 26 — 1.° andar

Escrivaninha — Cadeiras — Divisões — Mesas — Balcão — Estantes — Escada — Mostruários — Mercadorias, etc.

Cesar

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0083
DEVIDAMENTE AUTORIZADO POR ALVARA' DA 5.ª VARA CIVEL

Venderá em leilão, amanhã

QUINTA-FEIRA, 23 DE OUTUBRO DE 1947

Às 3 horas da tarde

— A' —

RUA CARIOCA, 26 — 1.° andar

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa 1% — Custas e diligência do Juizo 3%.

AMANHÃ AMANHÃ

IMPORTANTE LEILÃO

Ferragens e Brinquedos

8 - RUA DA MISERICÓRDIA 8

Aparelhos de chá e café, colhéres de pedreiros, ourinóis de agathe, banheiros de fôlhas, Cêra Tabú, grande quantidade de brinquedos de fôlhas, madeiras, bonécas, pianos, malas de viagem, e muitas outras mercadorias que estarão patente no ato que será vendido sem reserva de preços.

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE)

Escritório e armazém á Rua da Misericórdia, 8 — Telefone 42-0231

Devidamente autorizado, venderá em leilão, amanhã

QUINTA-FEIRA, 23 DE OUTUBRO DE 1947

Às 14 horas

EM SEU ARMAZEM

8 - RUA DA MISERICÓRDIA - 8

ESQUINA DE ASSEMBLÉIA

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%.

O LEILOEIRO OFICIAL

é capaz de realizar para o senhor a venda de um prédio, de um terreno, de móveis e de jóias, em condições ótimas, vantajosas e seguras.

AMANHÃ AMANHÃ

QUINTA-FEIRA, 23 DE OUTUBRO DE 1947 — QUINTA-FEIRA

LEILÃO DE

Luxuosos Móveis para Escritório

ESTILO CHIPANDALE

DESTACANDO-SE: 2 Escritórios estilo chipandale — Bureaux c/tampos de cristal — Ventilador para canto de sala — Aspirador Electro-Lux — Grupo estufado estilo chipandale — Máquina Remington n.° R. X. 93-778 — Armário p.ª roupa — Mesa para prensa — Estantes — Balcão c/portas correr — 6 divisões c/vidros foscos — Poltrona estilo chipandale — Passadeiras e tapetes pelúcia — Globos c/pendentes — 2 mimiógrafos, etc

Cesar

(JAYME CESAR LEITE) — Escritório e armazém á Rua São Jose, 63 — Telefone 22-8283

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

QUINTA-FEIRA, 23 DE OUTUBRO DE 1947 - ÁS 4 HORAS DA TARDE

— À —

Av. Rio Branco, 157 - 1.° andar

Exposição no dia do leilão às 12 horas. — Sinal 20% e comissão 5%.

RETIRADA DA MERCADORIA EM 48 HORAS

Leilões Publicos no Distrito Federal

ESTAÇÃO DA MARITIMA (GAMBÔA) GRANDE LEILÃO DE

Diversas mercadorias móveis e utensílios

REFERENTES AOS ARTIGOS 131, 132 E 135

NÃO RETIRADOS NEM RECLAMADOS — A SABER:

Fardos de fibra, roupas, bicicletas, caixa vazia, lança perfume, ampolas, sacos c/adubos, Formicida, tapetes, garrafas, globos, produtos farmacêuticos, malas c/roupas e artigos diversos, amianto, mesas, espelhos, móveis diversos, cadeiras, trens de cozinha, lampadas, chapas de ferro, toros de madeira, arreios, guarda roupas, camas, caixa de fumo em tabletes, tambores vazios, tarôca de tecidos, vidros, lixa, água mineral, amarrado c/jacás, chapas de ferro, mangueiras para bomba de gasolina, caixas d'água, [illegible] de carpinteiro, eixo de carroça e pertences, tubos de ferro, banheiras, bobina c/cabo de aço, quadros, resíduos, vinhos, caixas de vermouth, guarda chuvas, tecidos diversos, bijouterias, engenho c/motor e bomba centrifuga, tipo [illegible] n.º 9678.

QUE SERÃO VENDIDOS AO CORRER DO MARTELO — PELO LEILOEIRO

MARÇAL

(MANOEL THEOPHILO MARÇAL) Com escritório à Av. Marechal Floriano n.º 145 — Telefone [illegible]

Devidamente autorizado pelo Exmo. Sr. Diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil por designação do Sr. Secretário-Geral

VENDERÁ EM PÚBLICO LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 27 DE OUTUBRO DE 1947 E DIAS SUBSEQUENTES DAS 11 ÁS 16 HS.

NOS ARMAZENS DA

ESTAÇÃO MARITIMA — (GAMBÔA)

Sinal 20% — Comissão 5%.

HOJE HOJE

ESTAÇÃO DA PENHA

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de ANA PAIVA DE ALMEIDA

Pequeno prédio residencial

— À —

RUA TAPEROÁ N. 83

MEDINDO 6,00 x 50,00

Prédio térreo, sito à Rua Taperoá, 83, antiga Rua Bias Fortes, na Penha, Freguesia de Irajá, de feitio de platibanda, tendo na frente 1 janela entrada ao lado direito onde há 2 portas, construção antiga de frontal, tijolo portais de madeira e coberto de telhas, medindo de largura na frente 6,00 e de comprimento 6,00. Divide-se em 1 quarto assoalhado e telha vã, cozinha e W. C. [illegible] e de telha vã. Está necessitando de reparos. Edificado em terreno fechado na frente por cêrcas e 1 portão de madeira dos lados e aos fundos por paredes, muros e cêrcas de arame e mede de largura na frente 6,00, igual largura na linha dos fundos e de comprimento 50,00. Confronta pelo lado direito com o prédio n.º 81, pertencente ao Sr. Orlando de Figueiredo, pelo lado esquerdo com o prédio 85, de propriedade do Espólio e nos fundos com quem de direito, isto é, com um terreno da Rua [illegible] com quem de direito.



EM COMEMORAÇÃO AO ANIVERSÁRIO DO RUI BARBOSA F. C.

Será realizada domingo a prova ciclística Praça Paris-Campinho e volta

Em prosseguimento ao Calendário Oficial de 1947 da Federação Metropolitana de Ciclismo será realizada no próximo domingo, a tradicional competição — Praça Paris — Campinho e volta, cuja largada será dada ás 8 horas da manhã.

Essa prova terá o patrocínio do Rui Barbosa F. C., e dela participarão todos os clubes filiados á Entidade Carioca, sendo de notar-se que a mesma constitui um dos números do programa de festejos com que o pujante e valoroso grêmio da rua dos Invalidos está comemorando o aniversário da sua fundação.

Pelo valor dos prêmios instituidos para as três categorias de concorrentes que participarão desse sensacional cotejo ciclistico, o que demonstra, sôbretudo, o carinho e interêsse do Rui Barbosa F. C. em tornar brilhante, sob todos os aspectos, essa festa desportiva, é de prever-se, sem dúvida um êxito absoluto a marcar mais uma página de sucessos nos anais desportivos do grêmio que tem como patrono a figura inconfundivel do grande Rui Barbosa.

Não é possível "seu" Ernesto...

Comentário de ARIMAC

Ou a direção Técnica do Flamengo encara o Campeonato carioca de futebol com mais seriedade ou a equipe do rubro-negro pode se despedir das esperanças para um possivel triunfo final. Assim é que assistimos o que o "coach" Ernesto Santos tem a fazer para os futuros jogos.

Não eram suficientes sómente os três pontos que já haviam sido perdidos e no encontro do Bonsucesso, naturalmente a direção técnica achou que aquele jôgo seria uma "barbada", de modo que, quando o "onze" entrou em campo com umas substituições de "vigaristas" a grande massa de "aficionados" do Flamengo já havia previsto uma lamentável derrocada e que culminou com um honroso empate por parte dos suburbanos.

Vamos usar aqui uma frase de Flávio Costa: "Não há adversários fracos" — puríssima expressão da verdade. Entretanto, a direção técnica não pensa do mesmo modo e se para um Flamengo x Vasco ou Botafogo ou mesmo um Fluminense, escala uma fôrça máxima, para um quadro de menos classe como os de cima, põem em campo um team sem grandes probabilidades e até mesmo jogadores que não estão a altura de arcar com a responsabilidade de uma partida. Isto, foi o que vimos no domingo passado, haja vista, a atuação de Quirino, Jacir, Arlindo e Vaguinho. Uma verdadeira calamidade êsses homens. Os dois primeiros, apenas se limitavam a rebater a esmo. Noção nenhuma de conjunto, enquanto os dois dianteiros, nas posições chaves do quadro, se transformaram em verdadeiras mumias dentro do gramado.

E' o caso de se perguntar agora, onde é que estavam Russo, Peixinho, Perácio, Fará e algum outro melhor? Sempre a questão de "cartaz". Efetivamente êsses "aspirantes" ainda não tomaram parte em competições severas, sendo êsse, naturalmente, o motivo de suas ausências.

Vejamos agora os futuros "matchs". E' certo que os titulares ainda estão contundidos. E' certo que o próximo jôgo será na Gávea. E' certo que a direção técnica já está julgando êsse prélio como uma "barbada". Conveniente se torna, no caso dos titulares não poderem jogar, que o técnico Ernesto Santos dê mais uma vez, outra pixotada, incluindo na equipe titular, os "extmios" Jacir, Arlindo, Quirino e outras "pérolas".

"BICHO" MODESTO

FORAM TRAIDOS PELA MA ORTE

Não restam duvidas que a campanha do Madureira neste campeonato tem sido cognominada como o "terror dos grandes". Haja visto, por exemplo, suas atuações contra o Flamengo, Vasco, Botafogo e Fluminense. Derrotado em três "matchs" e igualado com o "alvi-negro" no marcador. Entretanto, suas derrotas têm sido apenas um fator de sorte de seus adversários, mas não, pròpriamente no jôgo, tendo em vista as contagens quando o marcador cai em seu favor, sempre na hora "H".

"BICHO" MODESTO

Ainda como resultado da façanha frente ao Fluminense, a diretoria do tricolor suburbano autorizou a distribuição de apenas Cr$ 1.50,00 para cada jogador, prêmio justo, pois todos os "players" se portaram com bravura até o minuto final da peleja, quando foram traidos pela "má sorte".

Adolfe Menjou, técnico em comunismo

WASHINGTON, 21 — (United Press) — O ator cinematográfico Adolfe Menjou, qualificando-se a si mesmo como técnico em comunismo, declarou perante o Comitê de Atividades Anti-Americanas da Câmara dos Representantes.

HOJE HOJE

LEILÃO JUDICIAL

LEILÃO DE

Armazem de secos e molhados

— À —

RUA S. FRANCISCO XAVIER N. 503

Máquina Registradora "National" número 459.543, Série 1076, Balcões envidraçados, Armações com porta de correr, depósito de mantimentos, Balança com concha, Balança Berkel, dita decimal, escada. Mercadorias diversas, aveia, bacalhau, cêra, parati, vermouth, conservas, vinagres, vinhos, sabonetes, licores, xaropes, sabão, geléia, Kaol, etc.

CANDIOTA

(RAFAEL MEDICI CANDIOTA)

Escritório e armazem à Rua São José, 39 — Fone 42-0441

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 1.ª Vara de Orfãos nos autos de Inventário de Constantino Alves de Miranda.

VENDE EM LEILÃO, HOJE

QUARTA-FEIRA, 22 DE OUTUBRO DE 1947

Ás 14 horas

— À —

RUA S. FRANCISCO XAVIER N. 503

Sinal 20%, comissão 5%, taxa Judiciária 1% e custas da diligência.

CATÁLOGO

1	18	Latas de Kaol grandes e peq.
2	1	Amarrado com esponjas de aço.
3	7	Latas de raio K.
4	7	Pacotes de palha de aço
5	7	Pacotes de papel higiênico Arapongo.
6	3	Latas de formicida Royal.
7	3	Litros de xarope Pérola.
8	3	Litros de licor de cacáu Dubar.
9	8	Litros de vermouth Cinzano.
10	1	Garr. licor Dubar.
11	1	Garr. vinho Moscatel Cruzeiro.
12	6	Vidros de geléa.
13	11	Vidro azeite de dendê, grandes e pequenos.
14	13	Latas de pasta jóia e rosa.
15	49	Latas de aveia Puritas 3 minutos e Genest.
16	57	Ks. Petit-pois Clover Belt La Pauza.
17	30	Ks. Petit-pois Alpha.
18	4	Latas doce de pêra Leal Santos.
19	3	Latas Bacalhau Chileno.
20	10	Latas de doce de figo Leal Santos.
21	101	Latas de ceras diversas.
22	127	Tubos de corante Guarany.
23	13	Pacotes Bon-Ami.
24	1	Vidros de creme sanitario.
25	56	Pacotes de vidro sal.
26	1	Sabonetes Salus.
27	26	Sabonetes Lever.
28	2	Garrafas vinho Barbera.
29	5	Garrafas vinho Monte Sino.
30	26	Pacotes de chá e 1 vidro com noz moscada.
31	10	Vidros com Ketchup e molho de tomate.
32	1	Garrafas de vinho Tropical.
33	7	Garrafas de capilé Mossar.
34	8	Vidros com molho Sertanejo.
35	7	Garr. vinho, Sino, Cerveja e Telefone.
36	4	Vidros de mel.
37	2	Garrafas parati.
38	11	Caixas com anil.
39	18	Vidros com argental Radial.
40	19	Pacotes de pudim Royal.
41	6	Pacotes de sabão Sunlight.
42	27	Pacotes de sabão Lux.
43	32	Latas de Nescáu e Vitaminas.
44	20	Quilos de sabão.
45	4	Rodo.
46	6	Vidros com tampa para balas.
47	2	Lances de armações de prateleiras sem fundo.
48	1	Dep. para cereais com 18 caixas.
49	1	Balcão com tampo marmore e frente envidraçada.
50	1	Dito idem.
51	1	Lances de armações com portas envidraçadas gavetas e depósitos.
52	1	Balança de conchas e jogo de pêsos de metal.
53	1	Balança Berkel.
54	1	Balança decimal.
55	2	Escadas.
56	1	Balcão curvo para escritorio.
57	1	Máquina registradora National n.º 459.543 série 1076.

DESEJA DESFAZER-SE DE UM OBJETO DE ARTE?

Consulte, então, para maior segurança, um dos leiloeiros oficiais do Distrito Federal.



(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 39 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — Cartório do 1.º Ofício

VENDE EM LEILÃO, HOJE

QUARTA-FEIRA, 22 DE OUTUBRO DE 1947

Ás 16,30 horas

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% ao leiloeiro; taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

AMANHÃ AMANHÃ

ESPÓLIO DE

VICENTE FERREIRA DOS SANTOS e FLORA DE JESUS SANTOS

LEILÃO DE

Prédio

— À —

RUA CONDE DE AZAMBUJA, 1.030

(ANTIGO N.º 312)

Prédio térreo, feitio chalet, tendo na fachada uma janela, entrada ao lado direito onde há uma porta. Construção de frontal, portais de massa e coberto de telhas tipo francês, divide-se em uma sala e um quarto assoalhados e forrados, cozinha e saleta ladrilhadas e forradas. Em seguida ao puxado ha meia água abrigando W. C., caixa dágua e tanque para lavagem. Acha-se a edificação num terreno que mede 8,00 de largura na frente, 29,92 de comprimento pelo lado direito, 27,19 pelo esquerdo e 8,93 de largura nos fundos, fechado na frente por muro e um portão de madeira, dos lados e aos fundos por paredes, muro e cêrca de madeira.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazem à Rua do Carmo n.º 47 — Telefone 43-3462

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

QUINTA-FEIRA, 23 DE OUTUBRO DE 1947

Ás 4 ½ horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA CONDE DE AZAMBUJA, 1.030

Sinal de 20%, comissão [illegible]

Cento e cinqüenta mil cruzeiros por um contrato de dois anos

O COMPROMISSO DO ZAGUEIRO MURILO, COM O ATLETICO, DE BELO HORISONTE, FINALIZARA' EM JANEIRO

S. PAULO, 21 (Asapress) — O zagueiro Murilo, pertencente ao Atlético Mineiro, ora nesta Capital e que está sendo cubiçado por vários clubes, tanto desta Capital como do Rio, falando à nossa reportagem, admitiu que, efetivamente, tem recebido várias propostas. De tôdas, porém, a que considera mais interessante é a do Fluminense que lhe ofereceu 150 mil cruzeiros, por dois anos de contrato.

Acrescentou Murilo que seu contrato com o Atlético termina em janeiro do próximo ano e que tem passe livre.

GAZETA DE NOTICIAS

Rio de Janeiro — Ano 72 — Número 248
22 de outubro de 1947 — Quarta-feira

O Bangu também é adversário

FLÁVIO COSTA TOMA PRECAUÇÕES TREINANDO OS CRUZMALTINOS



O quadro do Bangu, de pé da esquerda para a direita: Sula, Januário, Haim, Ataliba, Pedro e Hermogenes. Sentados também naquela posição: Newlando Moacir, Cardoso, Anesio e Sonô.

Conforme disse Flavio Costa, 'para a equipe do Vasco não há clube fraco', tanto assim que a direção técnica cruzmaltina não da folga aos seus jogadores, embora o próximo adversário seja o quadro do Bangu.

Ontem, à tarde, não obstante o tempo reinante, estiveram os jogadores vascainos submetidos a um leve treinamento, sob a fiscalização do "coach" Flávio Costa.

Como se poderá observar o preparo a que o técnico vem obrigando seus pupilos é intenso, e a oportunidade que se oferece ao Vasco da Gama para a conquista do campeonato não poderá ser desperdiçada, daí a razão existente de que o quadro de São Januário esteja sempre em boa forma.

O Botafogo com as «barbas de molho»...

GENINHO E JUVENAL REAPARECERÃO NO JÔGO CONTRA O BONSUCESSO

Desta feita será o Botafogo quem visitará o "gramado" de Teixeira de Castro.

Ondino Vieira, técnico do "alvi-negro", que também é "macaco velho", depois do resultado do jogo com o Flamengo olhou a "coisa" com mais importância, tanto que para êsse "match", ensaiará a força máxima do "glorioso".

PERSPECTIVAS

As precauções que o técnico Ondino vem tomando são de realce, pois, no próximo coletivo do Botafogo, tanto Geninho como Juvenal, deverão entrar em contacto com seus demais companheiros para o jôgo contra o Bonsucesso.

Dada as condições fisicas de ambos, que por sinal já são bem acessiveis, é possivel que o "insider" e médio "colored" venham a atuar, para melhor garantia do encontro.

Ontem, por exemplo, todos os "players" estiveram em ligeiro "bate-bola" e exercicios fisicos, ficando o treino de conjunto para hoje.

Renovações de valores no América

AFIRMA-SE QUE O CONTRATO DE GRITA NÃO SERÁ RENOVADO

Segundo ouvimos, o America vai iniciar uma campanha para renovação de valores. Alguns jogadores aspirantes serão submetidos e uma experiência entre os titulares, e conforme o indice de aproveitamento serão estes jogadores lançados ou não na equipe titular rubra. O coach Del' Torre, que é, aliás, o pioneiro dessa campanha, teria conversado com o president. Max Gomes de Paiva, que encarou com simpatia o movimento. Afirma-se que o zagueiro Grita não terá o seu contrato renovado. O veterano jogador rubro recebeu uma proposta do Internacional de Pôrto Alegre, e está com vontade de fazer uma viagemzinha de avião.

Em tôrno do clássico de domingo

Os técnicos Dela Torre e Gentil Cardoso e os problemas em foco

América x Fluminense reunem as atenções dos "aficcionados", muito embora não se trate de uma peleja de grande vulto, isto, porque estando os dois clubes como quartos colocados os beneficios sòmente cabem a ambos.

Entretanto, apesar do quadro do Fluminense não estar se apresentando com muita pujança o técnico Gentil Cardoso espera incluindo Pascoal á linha média, dar nova modificação ao "onze", enquanto Careca possivelmente não atuará, dado o modo displicente como se portou contra o Madureira.

Por outro lado, segundo nos disse um paredro rubro, o América pisará em campo completo, isto é, formado com Grita, Lima e Esquerdinha, pois os mesmos já se acham em condições satisfatórias.

Amanhã, tanto o tricolor como os "americanos" entrarão em exercicios.

Excursionismo entre os trabalhadores das industrias

Grande programa de realizações, nesse importante ramo de atividade desportiva, está sendo elaborado pelo Serviço de Recreação, Esportes e Educação Fisica, do SESI.

Assim, já estão sendo organizadas, visando recrear aqueles que exercem as suas atividades na Industria, nos Transportes e nas comunicações, excursões ás Aguas Lindas, á Pedra Bonita, á Ilha de Brocojó, a Ribeirão das Lages, ao Parque da Cidade, a São Conrado, á Volta Redonda, e outros pontos aprazíveis.

Para essas excursões serão abertas, a seu tempo, as necessárias inscrições no Serviço de Esportes e Recreação do SESI no 9º andar da rua Santa Luzia nº 685.

Serviço de Recreação do SESI

A fim de combinar as providências indispensáveis a realização de torneios de futebol, basquetebol, volibol, etc., entre os grêmios esportivos existentes nos estabelecimentos industriais, e nas emprêsas de transportes e comunicações, são os mesmos convidados a comparecerem ao Serviço de Recreação, Esportes e Educação Fisica do SESI, sito no 9º andar da rua Santa Luzia nº 685.

O Vitória apresentará queixa-crime contra Gringo e seu pai

ACUSADOS PELO CLUBE BAIANO DE FALSIFICAÇÃO DE DOCUMENTOS—REPTO AO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA DESPORTIVA DA CBD



"Seu" Firmino dos Santos, pai do jogador "Gringo", [illegible] de Riachuelo, Sergipe, que será acusado como falsificador do documento

Não nos enganamos quando afirmamos que o "caso" Gringo não estava encerrado com a deliberação da quebra do vinculo que o prendia ao E. C. Vitória. O Superior Tribunal, numa das suas rumorosas e prolongadas sessões, deu ganho de causa ao jogador que fugiu da Bahia aconselhado por elementos do "Dragão Negro", um agremiado de entusiastas do C. R. do Flamengo. O bacharel Almir Vacareba Corrêa, advogado do Vitória, fêz declarações á Imprensa carioca apresentando vários itens para aquele órgão de justiça da Confederação Brasileira de Desportos responder, inclusive: "não sendo o S. T. J. D. uma justiça criada em lei da Constituição Federal vigente, não o enumera entre os órgãos do poder judiciário da nação, mas um órgão punitivo de uma entidade particular tem capacidade para "anular" contrato como determina expressamente o artigo 152 do Código Civil".

O bacharel baiano fêz na série de indagações, declarando que o Superior Tribunal está na obrigação moral de responder, sob pena de ser justamente considerado como ignorante e venal.

Não está, pois, terminado o "caso" Gringo. Afirmou os vespertinos de ontem, que o Vitória recorrerá ao Judiciário [illegible] o joga[illegible] "seu" Firmino dos Santos que aqui esteve alguns dias, para prestar declarações ao Tribunal, tendo feito viagem de Sergipe de avião, passeiando de automóvel pelos principais lugares desta Capital e boa hospedagem a custa do "Dragão Negro". O velho marceneiro de Riachuelo regalou-se com a vida feliz que teve no Rio, bendizendo a hora em que seu filho caiu nas boas graças do "Dragão Negro. Aí está: o deputado federal Dr. Luiz Lago, de Aracaju, paredro e ex-Presidente do E. C. Vitória, que chegou há dois dias de Salvador, declarando que o seu clube apresentará queixa-crime contra o profissional Arisvaldo Santos (Gringo) e seu pai Firmino dos Santos por falsificação de documentos para que tivesse validade perante a C. B. D. o contrato daquele jogador, com o E. C. Vitória.

Um do Fluminense e outro do Vasco

Indiciados Pinhegas e Ismael pela auditoria do Tribunal de Justiça

Pouco trabalho terá o Tribunal de Justiça Desportiva, da F.M.F., esta semana, de vez que o numero de indiciados é pequeno. Entretanto dando sensação ao julgamento da próxima sexta-feira, contará com dois renomados jogadores — Pinhegas e Ismael, do Fluminense e Vasco, respectivamente.

PINHEGAS

[illegible]

LICENCIADO ROBERTO GOMES PEDROSA

S. PAULO, 21 (Asapress) — Confirmando o que informamos há dias Roberto Gomes Pedrosa solicitou e obteve licença do cargo de Presidente da F.P.F., pôsto que, assim, passará a ser ocupado pelo Vice Presidente Armenio Casparian.

Spineli sim, Tim, não

O Olaria prepara-se para enfrentar o Flamengo

E' grande o entusiasmo [illegible] nas hostes do Olaria para o encontro com o Flamengo [illegible] sábado.

Os preparativos para o "match" já foram iniciados sob a orientação do preparador José Macedo [illegible] à Lida.

Spinelli, apesar de multa que sofreu, está nas cogitações da direção técnica a fim de prelia contra o rubro-negro, enquanto Tim, como resultado de sua ausência prolongada na sede do clube não jogará.